ANNO XLIX. NUMERO 80 — SEGUNDA FEIRA 7 DE ABRIL DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 4 DE ABRIL DE 1873.

Alexandrina de Lima e Albuquerque.—Sim.

Candido Emygdio Pereira Lobo. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Requeira o supplicante á assembléa provincial a quem compete resolver sobre o caso de que se trata.

Coronel João Vieira de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior.—Não procede o recurso interposto á vista da informação do chefe da 1.ª secção do consulado provincial.

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Descrimine o supplicante a conta da despesa feita pelo almoxarifado, da feita pelo hospital militar, nos termos da informação da contadoria da thesouraria de fazenda.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Por ora não póde ser attendido o supplicante, visto não haver engenheiro ou conductor em disponibilidade.

Manoel Pereira da Costa.—Não ha que deferir.

Maria Victoriana Pantaleão.—O filho da supplicante não foi recrutado e por isso nada ha a deferir.

Manoel Joaquim do Nascimento.—Informe o Sr. commandante das armas interino.

Bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.—Informe o Sr. administrador do Correio.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de abril de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1873.

Ordem do dia n. 110.

Para os devidos fins faço publico aos corpos da guarda nacional deste municipio, o seguinte:

Que S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia por portaria de 28 do mez proximo passado nomeiou de conformidade com a proposta do Sr. tenente-coronel commandante do 3.º batalhão do serviço da reserva, para o posto de alferes secretario desse batalhão ao guarda nacional Francisco de Lemos Duarte Junior, e promoveu á tenente da 1.ª companhia o Sr. alferes secretario Joaquim Leocadio Viegas.

Que por por outra portaria de 29 do mesmo mez, mandou o mesmo Exm. Sr., que ao Sr. alferes da setima companhia do 3.º batalhão de infantaria, Mathias Tavares de Almeida, se dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130, de 15 de março de 1853, para a provincia da Parahyba, onde vai residir.

Que passou a commandar o 6.º batalhão de infantaria desde o dia 27 do referido mez o Sr. major Delfim Lins Cavalcante Pessoa, por se considerar impedido o respectivo Sr. tenente-coronel commandante.

Que por incommodos de saúde deixou o commando do 4.º batalhão, desde o dia 29, o respectivo Sr. tenente-coronel commandante Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, passando-o ao Sr. major José Thomaz Cavalcante Pessoa.

E finalmente que no dia 31, em consequencia de haver renunciado o resto da licença que fruia, o Sr. capitão do 2.º batalhão de infantaria, José Alfredo de Carvalho passou a commandar o mesmo batalhão, por lhe competir em vista de lei.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel commandante superior interino.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de abril de 1873.

N 668.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria, escrava de Manoel Moreira de Souza, a requerimento deste.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Rosa Maria da Conceição e Lourença Maria dos Reis, por offensa a moral publica.

O delegado de S. Bento, por officio de 19 de março findo, communicou-me que no dia anterior pelas 3 horas da tarde, Manoel Cypriano das Chagas ferio com uma faca a Maria Magdalena da Conceição, logrando evadir-se; que a tal respeito procedera nos termos recommendados pela novissima lei da reforma judiciaria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

Noticias da Europa.

RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1873.

Hontem, por volta das 7 horas da manhã, fundeou no nosso porto, procedente dos da Europa, cujas ultimas datas são de 24 do proximo passado mez de março, o vapor francez *Mendoza*, da linha de Bordeaux.

Dos diversos jornaes e cartas, que temos á vista, colhemos as seguintes noticias, algumas das quaes são credoras de interesse e immediata leitura.

FRANÇA.

O *Jornal Official* publica a seguinte communicação:

« Acaba de ser hoje mesmo 15 de março, ás 5 horas da tarde, assignado em Berlim um tratado de evacuação do territorio francez, tratado que é o fructo de longas negociações.

« O governo queria que a assembléa nacional fosse a primeira informada deste feliz acontecimento, mas tornou-se-lhe impossivel, em consequencia de não ter chegado a Versailles, senão ás 7 horas, o telegramma que se esperava de Berlim.

« Todos sabem que o governo póde cumprir com uma rapidez inesperada, as obrigações financeiras, que prudentemente só havia contrahido para prazos mais afastados.

« Sobre os tres milhares que ainda se haviam de pagar á Allemanha, um foi inteiramente pago este outomno; o segundo já está em grande parte pago, e fica-lo-ha inteiramente entre 1 e 5 do proximo mez de maio.

« O terceiro e ultimo milhar (quinto de toda a indemnisação) será entregue ao thesouro allemão em quatro prestações iguaes a 5 de junho, 5 de julho, 5 de agosto e 5 de setembro do presente anno.

« Em compensação sua magestade o imperador da Allemanha, rei da Prussia comprometteu-se:

« A evacuar no 1º de julho proximo os quatro departamentos dos Vosges, das Ardennes, de la Meuse e de Muerthe, et Moselle, assim como a praça e as circumscripção de Belfort. Esta evacuação não deverá durar mais de quatro semanas.

« Para garantia dos dous ultimos pagamentos, a praça de Verdun com o seu raio, continuará só a ser occupada até 5 de setembro a partir desta data, ella será evacuada em duas semanas

« Taes são as condições do novo tratado, condições longamente debatidas, que apesar de dolorosas recordações alegrarão o patriotismo de todos os bons cidadãos.

« Logo que os documentos diplomaticos tiverem recebido a forma authentica, serão submettidos á approvação da assembléa nacional, para que, no mais curto espaço possivel, a ratificação do presidente da republica possa ser trocada contra a do imperador da Allemanha. »

— Apesar de approvado o projecto de lei da commissão dos trinta, não sera este ainda decretado. O Sr. Thiers espera para promulgar aquelle decreto, que tenha lugar na assembléa o debate, sobre a petição do principe Napoleão, no qual o presidente quer tomar livremente parte, sem as peias que pela nova lei se lhe oppõem.

— A assembléa nacional adoptou por unanimidade o projecto, approvando o tratado de evacuação do territorio.

— No orçamento de 1873 a receita fica equilibrada com a despeza, sem deficit.

— Reunio-se no dia 12 a commissão encarregada do exame dos tratados de commercio com a Inglaterra e a Belgica; nomeou presidente o Sr. Poyer-Quertiér, vice presidente o Sr. Feray e secretarios os Srs. Montgolfier e Joubert. Depois da eleição, foram ouvidos os diversos membros da commissão, que deram a conhecer a opinião das suas respectivas repartições sobre os tratados.

Estes não encontraram approvação; todos os membros da commissão por differentes motivos repellem os tratados, mais ou menos hostilmente.

Os membros menos hostis reclamam um inquerito entre as camaras de commercio, afim de que se possa determinar se as tarifas são realmente compensadoras, ou protectoras.

Todos pedem a manutenção do *statu-quo* durante o periodo deste inquerito.

No dia 15 de março devia terminar o prazo da denunciação do tratado franco-inglez; os membros da commissão preoccupados com esta eventualidade pediram ao governo algumas providencias neste sentido, porque era impossivel, que mesmo no caso de ser approvado pela assembléa não poderia de modo algum estarem ratificados nesse dia.

A commissão resolveu igualmente perguntar ao governo se o artigo 2º da lei, autorisando a denuncia do tratado, é sufficiente para permittir emprehender novas negociações, ou se é necessario nova lei; e que neste ultimo caso, se pedisse ao governo que reclamasse immediatamente á camara as providencias legislativas que fossem necessarias.

Os governos francez e inglez, concordaram em que o tratado do commercio entre a França e a Inglaterra que devia espirar no dia 30 de março, fosse provisoriamente mantido até que a assembléa nacional franceza chegasse a uma decisão relativamente ao novo tratado.

— O governo francez em vista das reclamações de Hespanha, resolveu que se cumpra o disposto em outubro de 1872, expulsando D. Carlos do territorio francez.

BELGICA.

A camara dos representantes continúa a discussão do projecto de compra do caminho de ferro do Luxemburgo.

Encerrou-se depois de diversos discursos no dia 12 a discussão sobre a generalidade.

No dia 13 começou a discussão por artigos.

Os jornaes publicam uma carta dos ministros das finanças o Sr. Malou, e das obras publicas o Sr. Moncheur, em resposta ao uma outra do administrador delegado do caminho de ferro do Gran-Luxemburg; nesta carta dizem os ministros haverem recebido a carta, que tencionavam annunciar á camara dos representantes, e que lastimavam que houvesse sido dada á publicidade, antes do governo ter feito conhecer á camara a sua resolução sobre as novas propostas apresentadas.

Declaram depois que o governo não aceita nenhuma dellas, pois a convenção de 31 de janeiro aonde subsiste as obrigações della, só podem ser derrogadas de commum accordo, e que o prazo da convenção ainda não terminou.

O governo está resolvido pura e simplesmente a manter a convenção de 31 de janeiro.

— Na sessão de 13 foram rejeitadas as emendas dos Srs. Frére e Dimeur ao projecto relativo ao caminho de ferro do Gran-Luxemburgo por 74 votos contra 32.

O projecto de lei do governo foi approvado por 76 votos contra 24.

Houve 7 abstenções.

SUISSA.

O governo cantonal de Berne demittio perto de 100 curas catholicos que assignaram um protesto contra as resoluções da conferencia diocesana, recusando-se a obedecer á autoridade civil,

ITALIA.

O presidente da camara leu uma carta do rei Amadeu, em resposta á mensagem que lhe fôra enviada, e em que este principe diz que aceitara a corôa na esperança de poder dar tranquillidade á Hespanha, mas vendo que não podia fazer a felicidade deste paiz, renunciara a corôa depois de ter observado lealmente a constituição jurada; que a Italia sempre encontraria nelle um soldado dedicado á patria italiana.

— Uma carta de Roma, fallando da proposta que devia ser apresentada na camara para a dotação do principe, diz que este precisava della, porque não tem fortuna propria e gastara em serviço da Hespanha metade da fortuna de sua mulher, isto é, o melhor de oito milhões.

— O ministro dos negocios estrangeiros respondendo a Ferrari, declarou que a Italia respeita a independencia da Hespanha, e continúa as suas relações com ella.

Quanto ao reconhecimento formal do governo, este havia de regular o seu procedimento pelo das outras potencias.

INGLATERRA.

Foi adiada a soulção da crise ministerial ingleza, reassumindo o antigo gabinete liberal whig, presidido pelo Sr. Gladstone, as pastas de que haviam pedido a exoneração.

A coalisão dos radicaes, dos conservadores e dos catholicos irlandezes, só conseguio dar 3 votos de maioria contra o ministerio; mas de ordinario os catholicos da Irlanda votam com o gabinete Gladstone, de modo que um gabinete tory não poderia governar com a camara actual. A maioria pronunciar-se-hia contra elle em todas as questões; por isso o Sr. Disraéli se não póde resolver a aceitar a direcção dos negocios, que lhe era offerecida pela corôa.

O *bill* que o chefe dos liberaes inglezes, o Sr. Gladstone, entendeu dever elevar á altura de uma questão de gabinete, fazia parte de um conjuncto de projectos, por meio dos quaes o Sr. Gladstone se tinha proposto a separar as injustiças seculares da Inglaterra para com a Irlanda.

Um primeiro *bill* tinha realisado a reforma agricola e melhorado de certo modo a condição dos aldeões irlandezes, protegendo-os contra as exacções dos proprietarios ruraes.

O segundo *bill* tinha corregido em parte os abusos da igreja protestante, que existia na Irlanda como igreja do estado, e obrava para com os catholicos, como o senhor para com o vassalio.

O terceiro, que era o que foi rejeitado actualmente em segunda leitura, introduzia na Universidade uma sorte de ensino secular, ou antes mixto, concedendo a collação dos grãos universitarios, independentemente das seitas religiosas; este *bill* devia na opinião do Sr. Gladstone e dos seus amigos politicos contribuir tão largamente como os outros 2 já adoptados, a apasiguar as queixas legitimas da Irlanda.

A intolerancia fanatica dos ultramontanos irlandezes, que tem assento na camara dos communs fez abortar este plano;—depois de ter apoiado as duas reformas precedentes no seio do parlamento, levantaram-se subitamente e com extrema violencia contra a terceira reforma, a do ensino.

O *bill* dava aos catholicos irlandezes vantagens incontestaveis; concedia, principalmente em que dizia respeito á concessão dos grãos, um direito commum que não existe hoje.

Isto não impedio os bispos catholicos da Irlanda de lançarem o anathema contra o projecto do Sr. Gladstone, e de dar á coalisão dos conservadores e radicaes o apoio necessario para conseguirem dar um chegue ao governo por uma maioria de tres votos.

Veio ordem de Roma, decidindo que o ensino universitario, o ensino secundario e o ensino superior deviam ser exclusivamente catholicos na Irlanda; e que todas as vantagens offerecidas pelo *bill* seriam repellidas, e que não havia transacção possivel entre o ensino secular, ou mixto. *Ou tudo ou nada*; tal é a divisa ultramontana.

— Os toryes ficaram muito embaraçados com a sua victoria. Não podem governar com a camara actual onde em outras questões os whigs ou liberaes contam com uma maioria de 90 votos.

O Sr. Disraeli a quem fôra commettida a missão de organisar gabinete, mandou chamar telegraphicamente os Srs. Derby, Cairus e Caruarvon, para conferenciarem; tentaram ver se podiam formar um ministerio de transacção presidido por lord Granville, que governasse até o fim da actual sessão em julho, época em que poderiam, sem inconveniente ser dissolvidas as camaras.

— O gabinete Gladstone, continua pois, á frente dos negocios até o fim da actual sessão em que será dissolvido o parlamento, e se appellará para o voto do paiz, que terá então de decidir entre *torzes e whigs*.

Segundo as declarações do ministro da guerra á camara, vê-se que a Inglaterra possue um exercito activo de 125 mil homens, 13 mil de milicias, 160 mil de voluntarios e 35 mil da reserva: Total 463 mil homens.

O gabinete Gladstone propoz ultimamente um augmento de quarenta mil homens no exercito activo.

ALLEMANHA.

O imperador da Allemanha abrio no dia 12 o reichstag em Berlim.

O discurso do throno diz que a assembléa terá de discutir successivamente o regulamento das relações de propriedade dos bens de raiz transmittidos pelos differentes estados á administração do imperio; a reorganisação do systema de fortificações; a repartição da indemnisação de guerra aos invalidos; a modificação do projecto de creação da armada; uma lei militar geral, baseada sobre o serviço obrigatorio em tempo de guerra; o augmento dos ordenados dos funccionarios do imperio, melhoramento da situação dos officiaes e officiaes inferiores, que póde, graças ao bom estado das finanças do imperio, ter lugar sem que as contribuições matriculares dos differentes estados sejam elevadas a cifras mais elevadas.

O discurso falla depois de uma nova lei monetaria, e de uma nova tarifa postal para a remessa de valores em pacotes.

Ajunta que a questão da suppressão do imposto sobre o sal esta quasi estudada e que o resultado deste exame será tambem assumpto de discussão no parlamento.

Menciona a convenção com a França relativamente aos prazos fixados para o pagamento da ultima parte da indemnisação de guerra. Diz que a França adiantou os prazos do pagamento, e que é chegado o momento de regular as questões reservadas sobre este ponto; ajunta que o imperador exprimia na falla do throno do anno anterior a certeza de que os negocios interiores da França tomariam um aspecto que inspiraria confiança; e que esta profecia se havia realisado. O imperador espera por consequencia que se não acha longe o momento de um completo regulamento financeiro com o governo francez, e que a evacuação total do territorio occupado será possivel n'uma época proxima.

As relações com todos os estados estrangeiros dão lugar a contar com a manutenção e conservação da paz.

Esta confiança é justificada pelas razões amigaveis do imperador com os soberanos das potencias vizinhas, que foram confirmadas e consolidadas pelas suas visitas pessoaes. O imperador considera como um dever cultivar com os seus vizinhos relações, que são uma garantia de paz; esta obrigação que lhe é cara, pode-la-ha cumprir com o auxilio de Deus.

— A camara dos senhores, em Berlim, adoptou no dia 13, em segunda leitura, por 93 votos contra 63, o projecto de lei, relativo ás modificações a introduzir em dous artigos da constituição prussiana.

— Celebrou-se uma reunião de 62 proprietarios de imprensa de Berlim, e da provincia de Brandebourg decidio entender-se com os editores e impressores de jornaes para que os operarios impressores de todas as officinas de Berlim e da provincia de Brandeburg, que pertencem á liga dos operarios—impressores—allemães, sejam por elles todos despedidos no dia 29 de março, no caso de ainda continuar nessa data a gréve de Leipsig.

Uma reunião de operarios impressores, decidio aceitar a proposta feita pelo Sr. Huertel, presidente da liga dos operarios impressores, para recomeçarem novas negociações com os patrões sobre a base da ultima offerta feita por muitos patrões pertencentes á união dos impressores.

O Sr. Huertel propõe que patrões e operarios deveriam escolher homens de confiança encarregados de preparar um projecto de tarifas, e ao mesmo tempo o arranjo de todas as questões litigiosas.

— Houve em Berlim um esplendido baile pelo embaixador de França, a que assistiram o imperador Guilherme, a imperatriz, os principes e princezas da familia real, o Sr. de Bismark e os embaixadores das grandes potencias.

— No jantar que teve lugar no palacio imperial, em honra dos embaixadores japonezes, o embaixador francez exprimio a sua immensa satisfação pela parte do discurso do throno concernente á França, em um brinde que foi muito applaudido e enthusiasticamente correspondido.

AUSTRO-HUNGRIA.

A camara dos deputados da Hungria começou já a discussão sobre os impostos; adoptou o projecto de lei relativo ao imposto sobre os alugueis e sobre os rendimentos. O ministro das finanças prometteu apresentar proximamente um projecto de reforma para todos os impostos.

O Sr. Tiosa, chefe do partido da esquerda, fallou demonstrando que seria injusto e impolitico, repellir o augmento pedido sobre os impostos.

Devia brevemente começar a discussão de lei, relativa ao imposto sobre a industria pessoal.

GRECIA.

Dizem de Vienna, em data de 12, que o governo da Grecia reconhecêra a republica hespanhola.

Os governos francez e italiano felicitaram o governo grego, por occasião da solução da questão do Laurium.

Uma companhia de capitalistas gregos, á frente da qual se acha o Sr. Syngros, um dos administradores do banco de Constantinopla, comprou ao Sr. Serpieri todos os seus direitos de posse sobre as minas de Laurium; e tomou a responsabilidade de todas as reclamações da companhia franco-italiana, feitas ao governo grego, por uma somma de doze milhões e meio de francos.

Ficando por este facto desinteressados deste negocio todos os nacionaes francezes e italianos, caducou plenamente a *questão-Laurium*!

TURQUIA.

Foi no mez de fevereiro assignado um protocollo entre a Sublime-Porta e os ministros da França, regulando differentes pontos de direitos e deveres dos consules estrangeiros em Tripoli.

Protocollo.

« A' pedido da Sublime-Porta dirigido aos governos das potencias abaixo mencionadas etc. etc.

« Art. 1.º Os agentes da França, da Gran-Bretanha e da Italia, em Tripoli d'Africa, receberão dos seus governos ordens precisas e formaes, para que, d'ora em diante, todos os processos e todas as contestações entre os indigenas e os subditos francezes, inglezes, ou italianos nesta provincia, qualquer que seja a nacionalidade do defensor, sejam julgados conforme as disposições das capitulações em vigor, e do mesmo modo que estas capitulações são applicadas nas outras provincias do imperio ottomano, na Europa e na Asia.

« Art. 2.º A Sublime-Porta obriga-se a tratar os consules e os subditos francezes, inglezes ou italianos, no que diz respeito á jurisdicção consular sob o pé da nação mais favorecida, e faze-las participar da regalia de todos os favores ou vantagens concedidas, a este respeito, aos consules e aos subditos de qualquer outro estado.

« Feito na Sublime Porta a 24 de fevereiro de 1873.

« Assignados=*Khalil Cherif.—Conde de Vogué.—H. Elliot.—Conde de Barbolini* »

— A Sublime Porta e o Khediva, ou vice-rei do Egypto, significaram novamente a sua determinação de não reconhecer a competencia dos tribunaos estrangeiros na questão do canal de Suez. Por outro lado o tribunal de Paris, no processo que foi levantado contra a companhia do canal de Suez pela das *messageries françaises*, declarou-se competentemente para decidir este processo e julgou-o como entendeu.

— Houve alteração no pessoal do gabinete turco: o ministro dos negocios estrangeiros foi demittido, e substituido por Sawfet-Pachá. Este, que era ministro da justiça foi substituido por Midhat Pachá, ex-grão-visir; e Rachid Pachá, ex-governador geral da Syria foi nomeado ministro das obras publicas.

HESPANHA.

Sobre este paiz escreve-nos especialmente o nosso zeloso e illustrado correspondente de Lisbôa, nos seguintes termos:

« As circumstancias de Hespanha parecem apresentar-se actualmente com um aspecto mais favoravel.

A confirmação da derrota de Doiregaray, o generalissimo de D. Carlos no paiz vasco-navarro, é um terrivel golpe para a insurreição; e de certo o pretendente porá de parte inteiramente a idéa de passar a fronteira franceza, se é que alguma vez a teve. Por outro Saballs, na Catalunha está em graves difficuldades, visto que a sua gente lhe exige o pret de 10 reales diarios, e não ter marchas superiores a seis legoas por dia. De D. Affonso não se falla agora parecendo que se eclipsou com sua bellicosa esposa, que os enthusiastas do seu partido apresentam como nova Judith, prompta a cortar a cabeça á revolução. Em vista disto pois, e das mais derrotas de partidos e quadrilhas carlistas, que menciono, deve-se crer que por essa parte vão menos mal os negocios para o governo actual. Vão elles igualmente bem do lado dos intransigentes federaes da Catalunha? Seria para desejar que sim; mas apezar das ultimas noticias recebidas de Barcelona, nada nos leva crer que Figueras seja tão feliz como querem fazer persuadir—nos.

De feito, só se ajunta de Barcelona resolver os actos extralegaes que praticou, é que o governo em geral, e Figueras em particular não ficam desvairados; e por ora é o contrario de tal que todos affirmam e já se está vendo. A assembléa nacional não tem com os seus ultimos actos resgatado o credito perdido com os anteriores: ainda bem, pois que se noticia a suspensão della. Entretanto já teve a bôa idéa de votar que Cuba fosse representante nas constituintes; e espera-se que vote um additamento proposto a lei dos 80 batalhões de voluntarios, autorisando o governo a achamar ás armas a reserva criada pela nova lei de organisação militar, força em que se pode ter outra confiança que não nos corpos francos,

Não é só pelos federalistas da Catalunha que a situação actual, é assoberbada e compromettida; os socialistas estão causando serias preoccupações. Sobre tudo na provincia de Badajoz o povo mostrar-se muito inclinado á *liquidação social*, e vai realisando-a por meio da repartição violenta e tumultuaria de algumas terras, gados e outros haveres.

O governo deu já ordens terminantes para a punição immediata dos culpados, que tem sido causa de uma emigração enorme para a cidade e praça d'Elvas, de Portugal.

A ordem vai-se porem, consolidando em toda a parte. A disciplina restabelece-se e sustenta-se em quasi todo o exercito. Os generaes e homens politicos de quasi todas as côres ligam-se ao novo governo. Correu o boato de uma crise ministerial mas está desmentido.

« Alguns republicanos hespanhoes percorreram n'um dos ultimos dias as ruas de Madrid com uma especie de manifestação, composta de dous cavallos, um carro, uma bandeira vermelha, um quadro que representava a republica, ou a *Deusa da Rasão* e um grupo de cidadãos com seus correspondentes gorros frigios. Na praça maior, um dos manifestantes arrenegou ao povo, dizendo que havia completado um mez a proclamação da republica.

Em Granada circula actualmente grande numero de moedas de ouro falsas, de cinco duros, do anno de 1867, que, é voz unanime, foram compradas por uma casa commercial a 40 reis cada uma. Parece que a tal casa despendeu 25,000 duros na acquisição de taes moedas.

Os chefes carlistas Castillo e Alonso, feridos e prisioneiros na acção de Buendla, acham-se na sala dos officiaes do hospital militar de Madrid, por ordem do governo. O primeiro, de 74 annos de idade, tem fracturadas duas costellas, em consequencia de haver cahido do cavallo, e uma ferida de balla; o segundo está tambem muito mal—ferido.

Figueras, chegou a Barcelona no dia 12 ao meio dia. Foi conduzido por um trem especial. Era esperado pelo capitão general, pela deputação da cidade pelo alcaide da Graça, juntas dos circulos e sociedades republicanas, por uma força do batalhão de caçadores de Havana n. 26, e outros de voluntarios da republica.

Depois de haver conferenciado com as autoridades, subio a um carro descoberto, onde tambem tomaram assento o deputado Douadeu, que que acompanhou desde Madrid o presidente da deputação provincial, alcaide Huxó, o conselheiro Torner, o chefe da columna de deputação provincial, e o deputado Guillemnas. Precedido de alguns municipaes e guardas civis de cavallaria, dirigio-se ás casas consistoriaes. Depois de haver descançado; saio á janella principal do edificio, onde foi saudado freneticamente pelo povo. O alcaide disse que o presidente em virtude do cansaço do caminho, e dos muitos afazeres que havia tido durante a sua viagem, só poderia fallar ao povo no dia seguinte. O governador Ferzer y Garcez dirigio a palavra ao povo que se havia reunido na praça, corroborando as palavras de Buxó, accrescentando que Barcellona, que em todas as occasiões se gloriou de ter em seu seio o Sr. Figueras, naquella occasião devia ufanar-se ainda mais pelo ter como presidente do poder executivo, por ser filho d'alli, e porque se interessava por aquella capital bem como por toda a Catalunha. Exortou o povo a que tivesse confiança no poder executivo da republica. Havendo sido interrompido o orador por algumas vozes do *Federal! Federal!*—continuou:—Pois da republica democratica federal. Vivas e applausos romperam da praça. Eu tambem a desejo, continuou; porem antes de tudo haveis de jurar-me que respeitareis as disposições do poder executivo, a quo preside o cidadão Figueras. Juraes? A multidão respondeu, sim, sim. Pois se assim o prometteis, consultai as vossas consciencias, e esperai que a republica federal se levante á altura que lhe compete. Terminou dando um viva á republica democratica federal e outro a Figueras. O presidente, retirou-se para descançar das fadigas da viagem.

« No campo da emigração hespanhola tem-se verificado os seguintes notaveis acontecimentos. O duque de Montpensier entregou a rainha Christina os poderes politicos que della havia recebido, depois de grande junta dos homens notaveis que houve em Paris no fim do anno de 1871, e em vista da nova situação que creou em Hespanha da abdicação do duque de Aosta, o qual, entre parenthesis, desembarcou com sua esposa e filhos em Genebra sem tocar em porto algum da França, e marchando em seguida a Turim. O duque de Montpensier, n'uma carta muito notavel, offerece continuar a dispensar todo seu apoio moral em beneficio do principe Affonso. A rainha Christina que acaba de vender seu lindo palacio, nos campos Elyseos, ao banqueiro Alberti, e que marchará para o Havre, apenas melhore a estação, teve larga conferencia com o ex-rei D. Francisco d'Assis, que foi de proposito de Londres, e concordaram entregar de novo os poderes que haviam recebido da rainha Isabel. Dizem que a ex-soberana de Hespanha se propõe convocar de novo algumas das pessôas que mais fieis permaneceram á causa de seu filho, e pedir-lhes conselhos sobre o que convem fazer na presente conjunctura de Hespanha, partindo do proposito de não alterar em nada a paz publica, e proceder sempre pelas vias da opinião, e da influencia moral.

Figueras collocou em Barcellona a primeira pedra do monumento, que resolveu levantar o municipio na praça de Junqueras, para commemorar a proclamação da republica.

Os carlistas augmentam na provincia de Albaceta. Por esse motivo sahio uma columna composta de 140 voluntarios republicanos, e 20 guardas civis commandados por Tablaras, dirigindo-se a Alpera, lugar ameaçado por uma partida carlista.

Os jornaes carlistas annunciam que o emprestimo carlista está fechado em Londres, por estar já completamente coberto. Se assim é e houver armas, não se deve estranhar que o movimento tome grande desenvolvimento.

Diz-se que a facção Ortega, depois de batida, entrou em Portugal na raia de Orense. Entretanto teem soffrido grande derrota algumas guerrilhas das provincias de Galliza, Granada, Vascongadas, Navarra e Castelha a Velha, sendo batidos em Vera 3,000 carlistas, como na minha anterior lhes disse.

Foi promulgada a lei amnistiando os prezos por delictos da imprensa, em Porto Rico.

Trinta alcaides dos bairros de Madrid foram demittidos das suas funcções. Varias demissões tambem se teem dado no pessoal de fazendas, entre ellas a de Lopes de Tejada que foi substituido no seu lugar de presidente da commissão de fazenda e estrangeiro, por Austero Oteiza.

A assembléa continua a discutir o projecto para o alistamento dos voluntarios, o qual em terminado, será seguido da apresentação da proposta para a suspensão das sessões da assembléa.

O duque de Osuna aceitou o cargo de presidente da commissão hespanhola, na exposição de Vienna d'Austria.

No club de Zafra, em Badajós concordou-se que, sendo a republica federal a repartição de bens, e sendo isto o que se deve estabelecer, o conveniente era proceder quanto antes á divisão para evitar trabalho ao governo. Portanto, em virtude de tal accôrdo, dividiram-se as propriedades das principaes casas da provincia, não havendo até hoje argumentos de bastante força tendentes a fazer com que os influentes desistam do seu proposito.

« Debaixo da presidencia do governador civil, e assistindo o alcaide e deputado, Mr. Carrion, celebrou-se em Malaga uma grande reunião de todos os chefes e officiaes de voluntarios daquella capital, concordando em saudar o governo da republica, e offerecendo-lhe todo o apoio e adhesão do povo de Malaga.

A ex-rainha Isabel e seu filho o principe Affonso, representado pelo conde de Goroski, foram padrinhos de um filho da infanta D. Isabel, casada com o cavalheiro Parkins, secretario dos Estados Unidos. O baptisado verificou-se na capella da nunciatura apostolica em Paris, officiando o nuncio de Sua Santidade em França, assistindo o representante dos Estados Unidos, e uma concurrencia distincta de hespanhoes, americanos e francezes.

Alguns banqueiros de Barcelona offereceram cinco milhões de pesetas a Figueras. Este visitou as esquadras americanas e inglezas que estavam naquelle porto.

— Por uma participação do governador de Porto Rico, soube-se em Madrid que fôra alterada a ordem em varios pontos daquella ilha. Ao norte do Arecibo, em Camuy, reuniram-se uns 300 camponezes em attitude de rebellião, sendo logo dadas algumas providencias militares. Dez guardas civis e onze voluntarios os atacaram e dispersaram, fazendo-lhes tres mortes, dous feridos e dezaseis prisioneiros, e tomando-lhes papeis importantes e armas. O grito dos revoltosos era *Viva Porto Rico livre!!! Morra a Hespanha! Morram os voluntarios!!!*

Accrescenta o governador que estava restabelecida a tranquillidade, não obstante a activa propaganda que estavam fazendo os agentes *separatistas*. Esta participação publicada n'uma folha de Porto Rico, é dirigida ao governador da Havana e foi apresentada na assembléa hespanhola pelo general Sauz, o qual interpellou o governo a este respeito, de que resultou acalorado incidente, havendo grande confusão, muitos gritos, e trocando-se ditos viventes entre alguns representantes.

———

Por um telegramma recentissimo, de Madrid, consta que os radicaes já resolveram a attitude que hão de tomar, e que estão dispostos a impedir que lh'a annullem. Esperava-se que no domingo 23 houvesse em Madrid uma manifestação de intransigentes.

Figuera devia ter chegado a já Madrid. Fallava-se de novo em crise ministerial.

Corria nos circulos mais autorisados o boato de que a França tinha decidido a expulsão de D. Carlos do seu territorio.

— A ultima hora de 24 de março, accrescenta o mesmo nosso estimavel correspondente:

Participação official de Madrid:

Depois do ministro dos negocios estrangeiros em favor da abolição da escravatura em Porto Rico, excitando á concord a a camara toda, todas as facções parlamentares, adoptadas as emendas sobre a epocha em que os escravos entrarão no goso dos direitos politicos, votaram por acclamação e com o maior enthusiasmo a abolição da escravatura em Porto Rico. Houve calorosos applausos e vivas enthusiasticos á Hespanha, á republica e á assembléa, aos quaes se associou fervorosamente o publico das galerias.

Os deputados conservadores tomaram parte unanimemente e com effusão no voto da abolição da escravatura.

A assembléa separou-se deixando ficar a substitui-la uma commissão permanente composta de todas as fracções da camara.

Geral satisfação.

Esta votação foi a 22 (sabbado).

O artigo 2.º da lei diz que os escravos gosarão da liberdade apenas 5 annos depois da sua emancipação.

— Nessa tarde constou que os instransigentes de Madrid projectavam uma manifestação para destituirem a camara municipal, e elegerem tumultuariamente outra.

O governo tomou a tempo as suas providencias, conseguira obstar aos premeditados desatinos.

PORTUGAL.

As noticias de Portugal constam, como de costume, da carta do nosso estimavel correspondente, que publicamos em seguida:

Lisboa 23 de março.—O paiz em completo socego.

A discussão do orçamento geral do estado, vai a vapor e assim era de esperar depois de tão longos e pertinazes debates na resposta do discurso da corôa. O projecto do governo para novas concessões á companhia dos caminhos de ferro portuguezes, tem sido tambem o pomo da discordia. Um diluvio de emendas lhe cahiu em cima. Voltou ás commissões do parlamento e parece que não sahirá dalli, porque o governo agora pretende retirar o accordo que taes brados levantou nos bancos da esquerda.

As commissões de fazenda e obras publicas resolveram primeiro aceitar a emenda do Sr. Barios e Cunha; depois resolveram não a aceitar e diz-se que foi assignado o parecer nesse sentido.

— Parece tambem que as côrtes serão prorogadas até á terceira semana immediata á Paschoa.

Diz hoje uma folha da opposição a este respeito:

« Parece-nos pouco para que a maioria e o governo, como andam premettendo ha anno e meio, matem o *deficit*, reformem a administração, melhorem a instrucção publica, reorganisem o exercito etc. etc »

Cumpre advertir, que em identicas circumstancias, mas trocados os papeis, os amigos do governo actual, feita opposição, largariam o mesmo remoque á gente da opposição feita governo.

Tem-se effectuado algumas transferencias de corpos na fronteira, por exemplo, ainda ha poucos dias se decidio que o regimento de infantaria n. 12, da cidade da Guarida iria para Penamacôr, que fica mesmo na raia.

Circularam aqui noticias atterradoras, ha dias, a respeito de Badajoz, que fica fronteira á nossa praça d'Elvas. Dizia-se que estavam muitos predios a arder e uma anarchia desenfreada reinava pelas ruas daquella cidade. Um despacho official de Badajoz desmentiu o boato, mas o certo é que o Bispo, algumas casas bancarias e muitas familias de Badajoz quem tem que perder, vieram residir temporariamente em Elvas

Foram nomeados commissarios honorarios de portugal na exposição universal de Vienna d'Austria os Srs. viscondes de Villar Allen e de Benalcanfor, barão de Santos e João Maria de Magalhães. Farão parte do jury internacional. Não recebem subsidio algum do governo.

Este systema é mais economico e nunca falta quem tenha meios para desempenhar commissões destas, que sobre darem certo relevo aos commissionados, os habilitam a estabelecer muitas e muito boas relações commerciaes lá fóra.

— No dia 29 do corrente faz-se a experiencia do caminho pelo systema Larmanjat na linha de Lisboa a Cintra. A inauguração realisar-se-ha no dia 1º de abril. Na alfandega estão já algumas carruagens de 1ª classe e bastantes de 3.ª

Nos primeiros tempos, parece que não haverá em serviço carruagens de 2.ª classe.

Cintra vai pois ser uma digressão de talvez meia hora. Novas hospedarias se vão alli estabelecer: muitas pessoas alli residirão todo o anno, pois agora lhes será facil e baratissimo a vinda á capital para os seus escriptorios ou repartições, podendo ir ainda jantar nessa poetica vivenda.

— Na *Fraternidade Operaria* em Lisboa, abrio-se antes de hontem uma subscripção para os joalheiros da Suissa que estão em *grève*

— O Sr. Ramalho Diniz Perdigão, abastado capitalista d'Evora, interpoz recurso de revista para o supremo tribunal de justiça, no processo de querella que havia dado contra o delegado naquella comarca, Dr. Francisco Antonio da Veiga, pelo crime de abuso de liberdade de imprensa. O tribunal da relação déra a accusação por improcedente por não se ter provado que a correspondencia denunciada se referisse ao dito Sr. Ramalho.

Este processo tem muita originalidade e por isso chamou aqui a attenção do nosso mundo juridico, e tambem do publico em geral.

— O conselheiro Eduardo Lessa, director geral dos correios e postas do reino, partirá dentro em poucos dias para Londres, afim de concluir as modificações na convenção postal. Seguirá depois para Paris, com identico fim. Concluidas estas convenções, ha esperanças de que seja tambem modificada a nossa legislação postal, passando a ser de 20 réis a taxa minima de uma carta simples (10 grammas) em vez de ser de 25 réis como actualmente.

— Tem sido tão extraordinaria a quantidade de mercadorias que tem chegado de Hespanha nestes ultimos dias, que nas nossas vias ferreas não ha o material disponivel para o bom desempenho do serviço. Estão comboys cheios e demorados em varios pontos.

Noticias recentes de Macáo dizem que chegára aquella cidade uma peça raiada de calibre 250, offerecida ao governador para serviço da colonia, pelo capitão Sands, americano e rico industrial estabelecido na colonia ingleza de Hong-Hong. Constava alli que prestara juramento de vassalagem ao rei de Portugal, o coronel regente do Fatunarti, D. Matheus de Souza Fernandes, na jurisdicção de Timor.

— Foi approvada pelo governo a proposta da Academia Real das Sciencias para se despender até a quantia de 9:000$000, afim de que uma commissão scientifica vá a Macáo para observar a passagem do planeta Venus pelo sol, em 1874. Serão observadores os Srs. Oom e Capello.

« Subio á scena no theatro da Trindade de Lisbôa o *Avarento*, de Moliére, traducção primorosa do Visconde de Castilho. Foi hoje a segunda representação. Tem causado enthusiasmo.

« Concedeu-se á companhia de carris de ferro de Lisbôa, que possa desembarcar e conservar provisoriamente, no litoral, desde o caes de Ver-o-Peso, até ao caminho de ferro, o material que tem vindo e continuará a vir para a mesma companhia.

No dia 16 do corrente de tarde, depois do sermão da quaresma, cahio no zimborio da igreja da Sé de Evora (Alemtéjo) um raio que, descendo ao longo do cordão de um lustre, matou uma mulher, e ferio duas gravemente, carbonisando-lhes completa-

mente as roupas. Partio mais varias pedras e todos os vidros do zimborio. Cahio outra faisca no paço episcopal, causando alguns estragos. O povo ficou atterrado.

Foi proposta na camara dos deputados pelo ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Andrade Corvo, a creação de um consulado de 1.ª classe em Porto Alegre (Brazil), e a creação de consulados n'outros pontos de maior importancia commercial e politica.

« O conselho administrativo da escola polytechnica de Lisboa, projecta mandar construir um jardim zoologico, podendo-se estabelecer a troca de exemplares vivos do que haja sobra por outros que faltem. A escola pensa em se pôr de accordo com a camara municipal para esta sustentar os animaes com os restos das rezes abatidas no matadouro publico. O terreno em volta do edificio escolar está sendo preparado para formação de um jardim botanico, do qual foi encarregado o Sr. Guoze ex-jardineiro do horto de Coimbra. Foi autorisado um emprestimo pelo governo no Banco de Portugal de 70:000$000 para continuação do edificio da Escola Polytechnica.

Foram declarados limpos de febre amarella os portos da republica do Paraguay.

O conde de Cheste traduzio em castelhano os *Luziadas*. Dizem que a traducção é primorosa.

Eis um succinto extracto do regulamento externo provisorio da officina da secção photographica, estabelecida na direcção geral dos trabalhos geodesicos de Portugal.

A officina encarrega-se de duas ordens de trabalho: reproducções photo-lithographicas, reproducções photographicas. Para as primeiras os originaes formam tres classes, a que correspondem preços differentes, que dependem, em cada uma dellas, da grandeza da copia, do papel empregado, do valor da encommenda, etc.

As classes são:

1.ª—Cartas geographicas, chorographicas, topographicas, etc. Cortes, plantas e alçados diversos. Esboços e desenhos singelos sem meias tintas.

2.ª—Desenhos de paysagem ou de figura. Quaesquer especies de estampas, contendo sombras obtidas por tracejado ou pontuação, miuda mas distincta.

3.ª—Autographos. Documentos impressos ou manuscriptos mais ou menos deteriorados. Quaesquer originaes em condições que difficultem a acção photo-chimica.

Para a segunda especie de trabalhos: indica os preços dos *clichés* e dos positivos. Publica tambem as condições geraes a que os originaes devem satisfazer com relação á qualidade do papel, á tinta, ao desenho etc. etc., condições a que se deve attender para assegurar a perfeição dos trabalhos. A tão importante estabelecimento preside o lente de chimica da escola polytechnica de Lisbôa José Julio Rodrigues

« O talentoso pintor portuense Resende, concorreu tambem ao grande certamen de Vienna d'Austria, enviando alli alguns dos seus mais bellos quadros.

« Parece que irá como ministro de Hespanha, para Londres o Sr. D. Angel Fernandez de los Rios que ainda hoje é ministro em Lisbôa, mas que será em breve substituido, como julgo ter-lhes dito na minha de 14 do corrente.

« Diz-se tambem que o Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila irá substituir o Sr. Mendes Leal no logar de ministro de Portugal em Madrid. No dia 14 lhes contei como este estadista havia abandonado as fileiras do partido historico em que militava ha muitos annos.

« Vai publicar-se, com a maior brevidade, em Lisbôa, um jornal republicano.

« Parece que tambem sairá outro no Porto com a mesma indole politica.

— Poz-se hontem á venda um magnifico volume de poesias de Claudio José Nunes, que é de todos os nossos poetas contemporaneos, o que mais arrojadamente se lança na escola de que Victor Hugo se póde chamar o chefe.

— No theatro do gymnasio reappareceu a celebre actriz Emilia das Neves, no drama a « Corte na Aldeia », imitação liberrima de Mendes Leal.

A 6.ª representação que foi hoje (apezar do grande numero dellas que esta peça teve em 1867 no theatro de D. Maria II) ainda deu uma enchente real.

Ha dias o *Jornal do Commercio*, publicava um folhetim campanudo de encomios á insigne artista, porém pesarosas da amargura tudo que nos palcos nacionaes não fosse ella e só ella. Hoje responde a esse folhetim laudatario e vermoso, o Sr. Francisco Palha, litterato bem conhecido e emprezario do theatro da « Trindade » com uma carta mordaz em que prova, que sejam quaes forem os grandes meritos da grande actriz, o facto é que as suas exigencias são incompativeis com os fundos de qualquer empreza que não goste de fallir dentro em pouco tempo.

Naturalmente os sarcasmos de que vem recheiada a epistola, levarão troco no *Jornal do Commercio*, e entretanto o publico, que morre por estas discordias, achará debique

— Já estão discutidos, e em breve sobem a sancção do governo, os estatutos da Fraternidade operaria, para a formação d'uma fabrica cooperativa de manipulação de tabacos, a qual se deve denominar: - fabrica social de manipuladores de tabacos.

—Chegou a Lisbôa D. Fernando de Bourbon, parente da rainha de Hespanha, D. Isabel de Bourbon.

— O hospital civil de S. José, de Lisboa, foi visitado por S. M. El-Rei D. Luiz, que percorreu quasi todas as enfermarias, e a propria cozinha.

— Tem-se despachado n'estes ultimos dias na alfandega de Lisbôa uma quantidade de assucar espantosa.

— Foram approvados em assembléa geral os estatutos do Banco Commercial de Braga.

Foi igualmente autorisada a meza a dar o devido seguimento a tudo que for necessario para a constituição definitiva do banco.

« Já passou na camara dos pares o projecto que ficara da sessão passada para o Banco de Guimarães ser considerado como banco de emissão.

« No dia 14 do corrente houve recepção no paço da Ajuda para celebrar o anniversario natalicio do rei Victor Manoel. Houve depois jantar de côrte ao qual assistio o ministro de Italia e o ministerio portuguez.

— Por um telegramma de Singapura nos chegou aqui no dia 20 a triste noticia de ter-se suicidado, atirando-se comsigo ao mar, o brioso e distincto commandante da corveta *Duque de Palmella* Thomaz de Villa Nova Ferrari.

Foi o caso que a corveta ia de viagem de Singapura para Macau, quando encalhou n'um banco de coral conhecido pelo nome de Brito, a 16 milhas da costa de Saigon onde se tem já perdido alguns navios da esquadra ingleza. O sinistro foi a 16 do corrente.

O commandante imaginando que o navio estava irremediavelmente perdido, e suppondo de certo que o desastre era devido a culpa sua, perdeu a cabeça e arrojou-se ás ondas.

Todos que conheceram aquelle official de marinha, lamentam ainda mais o seu triste fim, porque sempre se desempenhou perfeitamente das funcções que exerceu como commandante daquella corveta e de outros navios da nossa armada. O immediato mostrou muita energia naquelle arriscado lance, e a corveta póde muito arruinada safar-se da rascada.

— Tambem causou sensação em Lisboa o suicidio de Vieira Lemos, amanuense da bibliotheca nacional de Lisboa, que interinamente estava ha mezes servindo de secretario d'aquelle estabelecimento. Lançou-se ao Tejo ao pé da ponte de Algés, tendo primeiramente perguntado a uns rapazes qual era o sitio onde o rio era mais fundo. Attribue-se este acto de desespero a ter sido preferido por outro individuo no concurso a que ha pouco se procedeu para o provimento definitivo do dito lugar de secretario, que em tempo fôra exercido pelo antigo mestre dos principes o já fallecido Colfs Guimarães.

— A misericordia de Vianna do Castello obteve licença para vender 38:000$ em inscripções e applicar o seu producto á instituição de um banco de credito agricola.

— Tem sido publicadas nas jornaes de Lisboa informações circumstanciadas do commendador José Coelho da Gama Abreu, brasileiro, natural do Pará, acerca dos desatinos praticados naquella cidade contra os portuguezes.

— Importam em 45 contos de réis os objectos requisitados á direcção geral de engenharia para a reserva. De mantas ha grande falta e parece que não se obtem por preço algum.

— Tem chuvido enormemente agora em março. As ultimas chuvas tem causado prejuizos consideraveis á agricultura, tanto no Alentejo como no Ribatejo; não só destruindo searas já feitas, como impedindo a continuação dos trabalhos de campo. O Douro, o Tejo e o Sado tem enchido muito. Da cheia do Tejo consta que estão innundados os campos d'Almeirim Gollegan, Benavente e Alcochête. Se as chuvas continuarem, teremos um anno agricola calamitoso.

— Falleceu em Lisbôa o contra almirante reformado Joaquim Luiz Fraga Pery de Linde.

— Parece que a 27 de setembro deste anno é que será inaugurado o monumento do Bussaco.

— Continua todos os domingos a haver corridas de trens e de cavallos no Campo Grande, proximo a Lisbôa. Para alli afflue grande numero de curiosos de todas as condições. O tempo não tem estado muito convidativo para aquella tão util distracção.

— Parece que vai marchar para o Minho uma columna de tropa.

Os communistas de Albuquerque (Hespanha), segundo conta uma folha de Madrid, vieram vender a Portugal os gados que tinham apanhado nos campos, repartindo entre si o dinheiro.

Todos os dias os jornaes hespanhoes trazem noticias de taes depredações, em nome do que elles chamam *liquidação social*.

— Antes de hontem reunio-se a commissão ecclesiastica da camara dos pares, para ouvir o projecto de parecer ácerca das representações dirigidas á mesma camara pelos povos do Oriente (Gôa) pedindo a restituição das ordens religiosas para aquellas missões. A referida commissão tinha encarregado como relator o Rvm. arcebispo de Gôa. Assistiu o ministro da marinha e negocios estrangeiros, o Sr. Andrade Corvo.

— Em 28 de fevereiro ultimo, o activo e passivo do banco agricola e industrial de Vizeu, era de 134:206$333, e 1:535$060 a verba lançada a ganhos e perdas.

— Já passou na camara hereditaria o projecto de lei que amplia e altera as taxas do sello, sendo remettidas á respectiva commissão as emendas que alli se fizeram, afim de dar o seu parecer.

— Hontem reunio-se a commissão parlamentar encarregada de dar parecer ácerca do projecto de reforma da carta apresentado pelo governo. Dissertou-se largamente a respeito d'este assumpto, versando principalmente a discussão sobre opportunidade de tratar agora da reforma. A opinião geralmente manifestada, é de que não é opportuna para a mesma reforma a presente quadra, principalmente não se podendo realisar o pensamento do governo já manifestado pelo presidente do conselho (o Sr. Fontes) de que ella se realise com o accordo dos differentes partidos.

As folhas hespanholas chegadas hontem publicavam duas versões de certo vulto a respeito de Portugal. O *Imparcial* referia-se a boatos graves sobre o estado das relações diplomaticas com o governo portuguez. A *Correspondencia* dizia que os clubs francezes dirigem agora os seus trabalhos ao fim de propagarem em Portugal as idéas republicanas, e que se formara em Madrid um directorio secreto para esse fim.

Seja como fôr, concluo como principiei, hoje, que é pela mais importante noticia:—o paiz está completamente tranquillo.

Os nossos titulos da divida interna estão quasi a 43, e os da externa a mais de 39

L.

Noticias da America.

Dos Estados-Unidos da America do Norte apenas temos á registrar a seguinte noticia:

Dizem de Nova-York em 16 de março que o governo americano respondera á nota da Inglaterra, promettendo reprimir as devastações commettidas perto da fronteira de Honduras nas que se recuza a concordar nas reclamações de indemnisação, e conclue dizendo que o Mexico sempre cumprio as suas obrigações.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Freire Gameiro, Mello Rego, G. Ferreira, Lamenha Lins, Góes Cavalcante, Vieira de Mello, Tolentino de Carvalho, Firmino de Novaes, A. Correa de Araujo, J. Correa de Araujo, Amaral, Pinto Junior, Cincinato Camboim, Felippe de Figueirôa, Arconcio Silva, Salgado Netto, Barros Wanderley, Ferreira de Aguiar, Oliveira Andrade e Gomes Parente.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, remettendo o requerimento de Bellarmino dos Santos Bucão Filho, escrivão de Santo Antão, pedindo para ser retirado do cartorio de orphãos e annexado ao do civel a provedoria de capellas e residuos, e bem assim a informação prestada a tal respeito pelo juiz de direito da comarca.—A' commissão de justiça, civel e criminal.

Do mesmo, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco*, em que se acham publicadas todas as peças relativamente a companhia Recife Drainage.—A' commissão especial.

E' lido, apoiado e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Góes Cavalcante, o seguinte parecer:

A commissão de petições examinando a petição de José Maria Marques de Carvalho, em que pede que se lhe conceda o abate de uma terça parte no preço da arrematação do imposto de licenças da camara municipal da cidade da Victoria no anno financeiro de 1871 a 1872, igualando-a as condições d'outro arrematante que o succedeu na referida arrematação, por ser excessivo o preço da primeira, do que resultou grave prejuizo para o supplicante; e attendendo que não sendo as arrematações de impostos feitas clandestinamente, devendo os licitantes saber quaes as vantagens que do seu acto lhes possam sortir, e não havendo motivo de força maior que occasionasse o prejuizo allegado e sendo abusiva e illegal a pratica de pedir-se abate nos preços de arrematações; é de parecer que seja indeferida a dita petição. Sala das commissões, 1 de abril de 1873.—*Barros Wanderley.* — *G. Ferreira.*—*Pinto Junior.*

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

A commissão de obras publicas, para formular juizo e emittir parecer acerca da petição que á esta assembléa dirigio o Dr. João Cavalcante de Albuquerque, solicitando prorogação de prazo para poder concluir uma obra que arrematou, requer e precisa que sobre o objecto da mesma petição, que se acha inclusa, seja ouvida a repartição de obras publicas pelos canaes competentes. Sala das commissões, 1º de abril de 1873.—*Felippe de Figueirôa Faria.* — *João Francisco do Amaral.*

A commissão de petições, tendo examinado a petição de João Ricarte Marinho, em que pede que se lhe mande pagar a quantia de 860$000 empregada na obstrucção da nova barra do rio Una, afim de canalisa-lo pelo Abreu, para dar o seu parecer, entende ser necessario ouvir o engenheiro das obras publicas, uma vez que o melhoramento na referida barra é de interesse publico, como já foi reconhecido por esta assembléa. Sala das sessões, 1 de abril de 1873.—*Barros Wanderley.*—*G. Ferreira.*—*Pinto Junior.*

E' tambem lido, julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão o seguinte projecto de lei deste anno, n. 27:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Os emolumentos que forem devidos pelas certidões passadas pela secretaria da assembléa provincial serão recolhidos á repartição competente em vista de uma guia que será dada pela mesma secretaria. Revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa de Pernambuco, 1 de abril de 1873.—*Araujo.*

São ainda lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os projectos de ns. 28 e 29.

ORDEM DO DIA.

3.ª discussão do projecto n. 1 deste anno, revogando os arts. 1º e 2º da lei n. 957 de 12 de janeiro de 1870.

O Sr. J. de Mello Rego justifica e manda á mesa a seguinte emenda, que apoiada, entra em discussão:

« A primeira parte do art. 1º seja substituida assim:

« *Fica revogada a lei n. 957.—Mello Rego.* »

O Sr. F. de Figueiroa, chamado á discussão pela opposição do nobre deputado pelo 2º districto e especialmente pela sua emenda, desenvolve as razões que actuaram em seu espirito e o moveram a apresentar o projecto n. 1 deste anno, e bem assim demonstra a inconveniencia da medida lembrada pelo nobre deputado na referida emenda, adduzindo considerações em ordem a patentear a necessidade de que passe o projecto tal como foi confeccionado.

O Sr. J. Mello Rego faz ainda algumas considerações em justificação do seu requerimento.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto seja adiado até que pelos meios competentes se dê as informações seguintes: quaes são as clausulas do contrato feito com a companhia, que ainda não foram cumpridas, e facultar á repartição das obras publicas qual a conveniencia deste projecto.—*Figueiredo.* »

O Sr. Cunha e Figueiredo justifica o seu requerimento.

O Sr. F. de Figueirôa diz que julga ter deixado bem patente a conveniencia do projecto em discussão, e nega a necessidade de sobre elle ser ouvida a repartição de obras publicas, como propõe no seu requerimento o nobre deputado pelo 3º districto, uma vez que, nada tendo essa repartição com a estrada de ferro de Olinda, desde que essa empreza tem um fiscal, nada póde ella adiantar no sentido indicado no dito requerimento.

Declara que, como engenheiro fiscal, que é, da estrada de ferro em questão, está prompto para em qualquer occasião dar as informações e explicações de que carecer o nobre deputado pelo 3º districto e a assembléa, iniciando-se para isso um debate especial em asado momento; e accrescenta que a actual occasião lhe não parece adequada para essas informações, visto como nada tem que ver o estado das obras da empreza e a execução de seu contrato com o projecto em discussão, que contém materia bastantemente conhecida e discutida.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto e rejeitado o requerimento.

2ª discussão do projecto n. 3 deste anno, autorisando um imposto addicional ao de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum que se matar nesta cidade e nos municipios do interior.

Vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda do art. 1.º:

« Supprima-se o art. 1.º—*Araujo.* »

Encerrada a discussão, é approvada a emenda.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda ao art. 2.º

« Supprima-se o art. 2.º—*Araujo.* »

Encerrada a discussão, é approvada a emenda.

Vão á mesa e são apoiados os seguintes artigos substitutivos ao art. 3º:

« Substitua-se o art. 3º pelo seguinte:

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a contratar, com quem melhores vantagens offerecer, o abastecimento de carne á população desta cidade, sob as seguintes condições:

« 1.ª O contratante não poderá talhar carne por preço superior a 640 rs. o kilogramma no tempo do verão ou durante os mezes de outubro a março, e 500 rs. durante os mezes de abril a setembro.

2.ª Será obrigado a ter nas proximidades desta cidade, um logradouro ou um ou mais cercados de pastagens, onde se conserve o gado destinado a matança de cada semana.

3.ª Será obrigado a receber no mesmo logradouro ou cercado de pastagens o gado vaccum que com o mesmo destino qualquer possa lhe confiar mediante a remuneração que no contrato se estipular.

4.ª A carne será pesada e vendida sem osso, sendo este vendido separadamente pelo preço que se convencionar com o consumidor.

5.ª O gado não virá directamente do sertão para o logradouro ou cercados de pastagens de que trata a condição 2.ª, mas se demorará pelo menos 6 mezes em campos ou cercados de refazer em distancia não superior a 20 leguas desta cidade.

« 6.ª Poderá o presidente dispensar até metade do imposto provincial de 2$500 sobre cada rez consumida, indemnisando nesta proporção os actuaes arrematantes deste imposto, mediante accordo previo, e se este não tiver lugar será o contratante indemnisado da quantia que pagar aos mesmos arrematantes, na razão do abate que lhe for concedido.

« 7.ª O contrato não durará mais de quatro annos e não importará privilegio em sentido algum.

8.ª O presidente nomeará um fiscal que vele pelo exacto cumprimento do contrato, e tudo que não estiver no mesmo previsto será regulado pelas posturas das respectivas camaras municipaes. —Sala das sessões, 29 de março de 1873.—*Olympio Marques da Silva.* »

Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com uma companhia o abastecimento de carnes verdes para o mercado desta cidade, mediante as seguintes bases:

« § 1.º A carne será vendida pelos preços estipulados no contrato.

« § 2.º A companhia terá preferencia na arrematação dos talhos da camara municipal.

« § 3.º Em quanto subsistir o arrendamento dos talhos da camara municipal, será permittido a companhia construir nos actuaes mercados pequenas casas de madeira para vender a carne.

« § 4.º A companhia pagará os impostos que ora existem.

« § 5.º Por cada boi que fôr consumido nesta cidade, exceptuados os que forem talhados pela companhia, se cobrará um imposto addicional de 2$000.

« § 6.º O contrato durará 5 annos, e os contratantes prestarão fiança sufficiente para garantia das multas que forem estipuladas.—*Araujo.* »

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão até que sejam os substitutivos publicados no jornal da casa.—*Ratis e Silva.* »

O Sr. Ratis e Silva:—Sr. presidente, creio que está por si mesmo justificado o requerimento que acabo de mandar á mesa

Os substitutivos que foram apresentados ao art. 3º do projecto que se discute, importam um novo projecto.

Em uma materia importante como esta, não se póde votar assim de chofre; eu peço por isso o adiamento da discussão sobre elles, para que se possa votar com consciencia e com acerto.

Foi por esta razão que eu pedi o adiamento até que elles sejam impressos no jornal da casa; então todos nós poderemos estuda-los convenientemente e dar-lhes os nossos votos com consciencia.

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento de adiamento.

Entra em discussão o art. 3º do projecto n. 54 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a expedir os regulamentos necessarios para reorganisar o ensino primario e secundario da provincia.

O art. 3º diz o seguinte:

« Submetter-se á fiscalisação do director da instrucção publica e seus agentes, a qual terá por unico fim, verificar se são guardadas as leis do paiz, os preceitos da moral e as regras da hygiene.»

O Sr. Ratis e Silva: — Sr. presidente, sem uma explicação, sem esclarecimento da parte dos autores do projecto que se acha em discussão, eu não posso dar o meu voto á este artigo. (Trocam-se apartes).

Mas quer o nobre deputado forçar a minha consciencia? Quer privar-me do direito que tenho de pedir explicações?

Peço ao nobre deputado mesmo que me esclareça acerca da duvida que tenho.

Diz o art. 3º: (lê)

Me parece que este artigo é desnecessario, entendo mesmo que elle vai tomar para si attribuições que competem a outros poderes. Sempre que se dá um crime é da competencia da policia investiga-lo, e tomar delle conhecimento.

O Sr. T. de Carvalho: —Conforme.

O Sr. Ratis e Silva: —Sempre a policia deve intervir, deve apparecer, deve tomar conhecimento do facto delictuoso, qualquer que elle seja. Incontestavelmente a policia é quem deve tomar conhecimento de todo facto criminoso, por que isto é attribuição especial sua. Como se quer dar esta attribuição a outras pessoas? ao corpo docente que nada tem com a perpetração de crimes?

E' uma especie de anarchia a invasão dos poderes distinctos. Por isto é que eu peço explicações.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Ratis e Silva: —Se não é assim o artigo é inutil.

Um Sr. Deputado dá um aparte.

O Sr. Ratis e Silva: —Por isto mesmo é que eu digo que é inutil. Eu peço portanto que os nobres autores do projecto me expliquem isto, por que se me convencerem, eu não terei duvida alguma em votar a favor do artigo.

O Dr. Uchôa Cavalcante faz algumas considerações.

Encerrada a discussão, é posto a votos o artigo e approvado.

Entram successivamente em discussão e são approvados sem debates os arts. 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º e 14º, deixando de votar-se este ultimo por falta de numero.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.— A assembléa provincial ante-hontem funccionou com 25 senhores deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario lê o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, scientificando que o Exm. Sr. bispo diocesano, em officio de 2 do corrente, declarou haver exigido do vigario da freguezia dos Montes informações ácerca do projecto n. 5 deste anno.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo 30 exemplares do relatorio do inspector da thesouraria provincial.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo por copia a informação da camara municipal do Recife sobre o arrendamento dos açougues pertencentes á mesma camara.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio do Exm. Sr. bispo diocesano sobre a transferencia da séde da freguezia de Itambé para a villa do mesmo nome.—A quem fez a requisição.

Uma petição de João Hypolito de Meira Lima, pedindo o pagamento da quantia de 3:520$, que se julga com direito, na qualidade de arrematante de parte do empedramento da estrada da Victoria, —A' commissão de orçamento provincial,

Outra do Dr. Francisco Pinto Pessoa, pedindo pagamento de seus vencimentos como professor addido ao gymnasio provincial, e reclamando contra o despacho do Exm. presidente da provincia em sua petição junta.—A' commissão de instrucção publica.

Foram lidos e julgados objecto de deliberação e mandados imprimir dous projectos: um assignado pelos Srs. Pinto Junior e Corrêa de Araujo, marcando limites entre as freguezias de Páo d'Alho e a da Gloria de Goitá; e outro assignado pelos Srs. Gomes Parente, Mello Rego e Pinto Junior, mandando pertencer á freguezia da Sé de Olinda a parte do engenho Fragozo.

Em seguida foram approvadas as redacções dos projectos ns. 9 e 12 deste anno, este creando a freguezia de S. José de Belmonte e aquelle approvando os contratos celebrados com Justino José de Souza Campos para o encanamento d'agua e luz na cidade de Goyanna, e bem assim a da seguinte indicação:

A commissão de redacção das leis, a quem foi presente a indicação de alguns membros desta casa, lembrando que esta assembléa represente á assembléa geral legislativa o direito que assiste a esta provincia, de ser attendida na exoneração que pede de algumas despezas que por sua natureza não devem onerar os seus cofres, e nos melhoramentos que seu commercio e agricultura reclamam, é de parecer que se adopte a seguinte redacção:

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—A assembléa legislativa de Pernambuco, desejando contribuir quanto em si couber para o progresso e prosperidade desta provincia, vem representar á essa assembléa o incontestavel direito que lhe assiste de ser attendida na exoneração que pede, de algumas despezas que por seu caracter não devem sobrecarregar os seus cofres, e nos melhoramentos materiaes que instante e incessantemente reclamam o seu commercio e agricultura, as mais fecundas fontes de sua riqueza. As despezas a que allude esta assembléa, são as concernentes á força policial, aos soccorros e conducção de presos, aos coadjutores, fabrica e guizamento das matrizes, as quaes por isso que affectam interesses geraes, como a segurança e culto publico, é de evidentissima justiça que corram por conta dos cofres geraes e não por conta dos provinciaes, cujas rendas são tão mingoadas, attenta a classificação feita na lei de 31 de outubro de 1835. Além disso accresce que esta provincia tem ante si um deficit consideravel, que não desapparecerá continuando ella a despender parte de sua renda com serviços geraes, que importam directamente á toda a nação.

Os melhoramentos referidos, que interessam grandemente ao commercio e agricultura desta provincia, consistem em obras relativas ao porto desta cidade, e na construcção de duas pontes, uma que ligue o bairro de Santo Antonio ao de S. Frei Pedro Gonçalves, prolongando a communicação entre os bairros da Boa-Vista e Santo Antonio, e outra que ligue o penultimo desses bairros ao de S. José. Descançando esta assembléa no zelo da representação nacional pelos interesses geraes, não hesita um só instante em crer que esta reclamação que lhe encaminha, como interprete dos sentimentos desta provincia, terá o mais benevolo acolhimento, visto que do bem-ser provincial depende o bem-ser geral. Sala das commissões, 3 de abril de 1873.—*Guedes Gondim.*—*Gomes Parente.*

Foram ainda approvados um requerimento do Sr. J. Araujo, pedindo que com urgencia se peça á thesouraria provincial informações sobre a renda arrecadada pelo consulado, de janeiro a dezembro do anno passado, e quaes os vencimentos dos respectivos empregados; outro do Sr. Mello Rego, pedindo que com urgencia se exija a remessa do orçamento confeccionado pela thesouraria para o anno de 1873 a 1874; isso depois de haver declarado, em resposta ao Sr. presidente, que a commissão de orçamento já não apresentou o seu trabalho por não ter ainda recebido os respectivos dados; e outro do Sr. Tolentino de Carvalho, solicitando que com urgencia se peça á camara municipal desta cidade diversas informações ácerca do fornecimento da sala das audiencias.

Passando á ordem do dia, foi approvado sem debate, em primeira discussão, o projecto n. 111 do anno passado, que autorisa a construcção de tres linhas ferreas; e continuando a segunda discussão adiada do projecto n. 3 deste anno, sobre carnes verdes, em referencia ao art. 3.º e seus substitutivos e emendas, oraram o Sr. Joaquim Araujo, mandando á mesa um additivo que foi apoiado e submettido á discussão; e o Sr. Ratis e Silva, que se pronunciou a favor do substitutivo do Sr. Olympio Marques, concluio requerendo que seja o projecto e todas as emendas remettidas á commissão que fôr mais pertinente á materia.

Já tendo dado a hora e não havendo mais numero para votar, o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente: 1.ª discussão dos projectos ns. 24, 31, 32 e 33; 2.ª dos de ns. 5, 7, 14, 23, 25 e 27 e 3.ª dos de ns. 2, 4, 10, 11, 13 e 15, todos deste anno, e 2.ª do de n. 83 de 1872.

O templo de Nossa Senhora da Penha.—A obra gigantesca que os benemeritos filhos de Matteo da Bassi tomaram sobre seus debeis hombros, marcha á passos accelerados.....

E' que o capuchinho não desmente as tradicções do seu burel; é que o influxo que o bafejou na aurora da sua sua existencia, ainda o alenta no meio de todas as vicissitudes da *impiedade* e da *indifferença* dos tempos que atravessamos.

Não é só isso. A idéa, o pensamento catholico, emaranhando-se no vasto labyrintho da sociedade, sabe converter os elementos de fraqueza em meios de fortaleza, em instrumento de esplendorosos triumphos.

A sua missão de regeneração é toda providencial e dependente de meios de uma sobre-natural explicação.

Ninguem jámais imaginaria nos tempos d'outr'ora, que a Cruz—*patibulo de ignominia*—se convertesse um dia em symbolo respiandecente de nossa redempção, que um simples cajado, conseguisse fazer baquear os sceptros poderosos dos Cesares romanos... Entretanto assim foi...

Os sceptros se abateram e sobre as ruinas do Capitoleo ergueu-se garbosa a hastea reverdescente da Cruz.

A lei moderna, a lei catholica, pesando na balança da justiça os direitos e as prerogativas da humanidade, firma-se no amor e considera a humildade como um dos seus primeiros ademans, como uma de suas mais preciosas virtudes.

Os capuchinhos sempre comprehenderam e souberam guardar as bellezas da humildade e da pobreza: por isso o dedo da Providencia nunca lhes negou o seu auxilio, por isso sempre elles foram bem succedidos em suas emprezas...

Uma das provas temos nós debaixo dos olhos.

A erecção do novo templo de Nossa Senhora da Penha, é entre nós um testemunho de seus triumphos...

Os animosos levitas que, professando o voto de pobreza, têm-no sabido fielmente cumprir, sem que entretanto, lhe sirva elle de embaraço ás gigantescas obras, que em todos os tempos e em todos os lugares, têm elles levantado, não esmoreceram, e depositando toda a sua fé nas promessas do mestre, trataram de levar á effeito os planos assombrosos de suas arrojadas concepções! Elles bem comprehendem que a riqueza do missionario está no coração do povo pernambucano, povo corajoso e bravo, mas tambem extremamente religioso; e foi por isso que elles se atreveram a emprehender tão arduo e ao mesmo tempo, tão glorioso trabalho!

Fr. Serafim de Catania teve uma parte activa nessa deliberação, que tanta honra faz aos capuchinhos de Pernambuco. Era elle então muito digno prefeito do hospicio. Fr. Fidelix de Fognano tambem cooperou efficazmente para ella.

Mas Fr. Venancio Maria de Ferrara, muito digno vice-commissario dos capuchinhos no Brasil e hoje prefeito tambem do hospicio, é, com justiça, quem tem sobrecarregado com a parte mais onerosa da obra.

Todos esses esforços não tem sido baldados, todas essas sementes não têm cahido em campo esteril.

O povo pernambucano vê com indisivel prazer a casa augusta de sua excelsa protectora elevar-se em admiravel crescimento de dia em dia sobre as ruinas do antigo templo... Todos pasmam, todos procuram saber com que meios em disponibilidade se vai operando este prodigio e não encontram senão a pobreza do capuchinho... Elles não têm patrimonio, que lhes renda nem ao menos o sustento quotidiano, e entretanto os meios para as grandes obras avultam em suas mãos... A robustez da fé em que se apoia a sua catholicidade é que constitue o brasão de sua nobreza, é o alimento moral que dá incremento e corpo ao admiravel de suas concepções.

O novo templo apresenta uma perspectiva assaz lisongeira.

Todo o edificio se acha na altura de 15 metros pouco mais ou menos. Internamente se vê os differentes compartimentos que atestam a magestade da obra; e algumas columnas destinadas a fazerem a divisão das naves, se ostentam imponentes para assobro dos incredulos e desengano dos descrentes. Não nos é dado fazer uma descripção dos trabalhos feitos, mas o que fica firmado, bem demonstra o impulso, o augmento que tem recebido esse magestoso monumento, testemunho *ad futuram* dos esforços dos capuchinhos e da fé do povo pernambucano.

Para chegar, porém, a este pé os incansaveis levitas têm despendido quantia superior a 150:000$, empregados unicamente na construcção do novo templo, sem levar em conta 15:000$ gastos com a demolição do antigo... Parece incrivel... Entretanto quem estiver ao par do que são as nossas obras e do alto salario, que exigem os nossos officiaes, não será tomado de admiração. A excessiva carestia dos materiaes é outra difficuldade que peza sobre quem se resolve a edificar.

Tudo isto onéra a pobreza dos capuchinhos na actualidade....Mas, o que mais os tem sobrecarregado é a grande somma dos impostos sobre o material importado... Occasiões tem havido em que o material importando em cem mil réis, o imposto sobe á duzentos e tantos mil réis! E o que mais compunge! apparelhos uzados mandados vir para o bom andamento da obra pagaram pezadissimos *direitos!...* Não queremos com isso censurar as nossas repartições; apenas o nosso intento é notar a defectibilidade de nossas leis.

E porque o governo do paiz, que se arvora em protector da religião do estado, não exime os capuchinhos do pagamento desses direitos? Não é o conjuncto desses impostos que vai encher os cofres do estado e livrar e imperio de semi-grandes empenhos.... E não seria um favor feito sómente aos capuchinhos; seria tambem uma concessão feita á provincia, que entra para os cofres com uma elevadissima somma, e pouco della usufrúe; porque o novo templo de Nossa Senhora da Penha, que ora se levanta nesta cidade, constitue um soberbo monumento para a provincia.

Entretanto emquanto o governo não se lembra de baixar a sua protecção sobre obra tão meritoria é preciso que o leal e religioso povo pernambucano não deixe em abandono a causa dos *seus padres* e prestem a sua franca coadjuvação aos capuchinhos, que tantos beneficios lhe tem prestado e que tem jus ao seu reconhecimento Elles não exigem sacrificios, sómente querem o apoio catholico para a causa do catholicismo.

A moeda lançada por uma pobre mulher no Gasophilacio foi mais bem aceita por Christo do que os altos donativos dos poderosos.

Jury.—Sabbado foi julgado neste tribunal, presidido pelo Sr. desembargador Lourenço Santiago, com assistencia de 43 Srs. jurados, o réo José Marcelino Barbosa dos Santos, incurso no art. 193 do codigo criminal, tendo por advogado o bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina. O réo foi absolvido.

Thesouraria de fazenda.—Pela pagadoria da thesouraria de fazenda faz-se publico que hoje paga-se as seguintes folhas:—Hospital militar e quaesquer funccionarios que não tenham recebido seus vencimentos nos dias que lhes foram marcados.

Navio de guerra.—Chegou sabbado, procedente do Rio de Janeiro, a corveta brasileira *Vital de Oliveira*, do commando do Sr. capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim. Vai fazer parte da estação naval na provincia do Pará.

Povoação da Alliança.—Escrevem-nos desta localidade em 27 de março:

« As chuvas por aqui teem sido abundantissimas e acompanhadas de relampagos e trovões aterradores, que trouxeram a queda de dous raios, um detraz de uma das ruas desta povoação que matou uma arvore, sem offensa de pessoa alguma, e outro distante d'aqui meia legua, em uma choupana, ficando arruinado um esteio principal e um homem contuso levemente. »

H. Ligouri.—Hoje á noite terá lugar no theatro de Santo Antonio o espectaculo em beneficio desse notavel pianista.

Ainda uma vez H. Ligouri colherá palmas em sua brilhante vida artistica; ainda uma vez a cidade do Recife se mostrará prodiga de considerações para com o verdadeiro merito.

Empreza memoravel.—Que a instrucção seja a base de todo o progresso social, é hoje felizmente uma verdade em todos os espiritos gravada, ainda os mais incultos! Da instrucção depende a moralidade, o adiantamento, a prosperidade das nações! E quando o povo se compenetra de uma verdade; quando uma mesma idéa cala em todos os animos; quando a iniciativa individual precede aos decretos e resoluções governativas, devemos nós applaudir e regosijar intimamente, porque uma grande e benefica resolução se tem operado: é isto o que acaba de succeder na cidade do Rio Formoso, que de algum tempo a esta parte tem procurado sobresahir na cruzada dos grandes emprehendimentos.

Dez cidadãos distinctos, já pela posição que occupam entre os seus comarcãos, já pelos beneficios prestados em diversas épocas a este termo, resolveram a expensas suas construir um edificio onde funccionem as aulas primarias desta cidade.

Não cabe ao despretencioso noticiarista encarecer este rasgo de patriotismo, que a tão alto eleva os nomes de tão conspicuos cidadãos, nem pedir para elles aquellas recompensas honorificas que o governo costuma distribuir a mãos largas pelos que prestam serviços dessa ordem, visto que o acto em si já põe em relevo a memoria desses patriotas, que se recommendam a esta localidade e ao paiz em geral, como benemeritos e como modelos.

Eis os seus nomes:

Major Thomaz Lins de Barros Wanderley, major João Manoel de Barros Accioly, tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, tenente Antonio da Rocha Wanderley, capitão Manoel Vicente de Hollanda Cavalcanti, commendador José Luiz de Caldas Lins, tenente Pedro Alexandrino da Costa Lins, Sebastião Antonio Accieli Lins Wanderley, tabellião Augusto Rufino de Almeida, tenente Manoel Bernardo das Virgens.

Ferimento.—Em S. Bento, a 17 do mez ultimo, Cypriano das Chagas ferio com uma faca a Maria Magdalena da Conceição, conseguindo evadir-se.

Juizado de paz.—Em consequencia de ser quarta-feira da semana santa feriado, será a audiencia do juizo de paz da Boa-Vista terça-feira 8 do corrente.

Noventa e cinco.—Foi este o numero de charéos que ante-hontem mandou o Sr. fiscal de S. José deitar fóra da ponte do Recife, e mais meio samboral de peixe salprezo.

Assucar.—Sob este titulo publicam tambem os citados *preços correntes*: « Tem havido algum movimento neste artigo, mas devido a entradas comparativamente pesadas os preços teem estado um pouco irregulares, e o mercado fecha quieto a uma descida de 3 d por 112 lbs em comparação com as nossas cotações anteriores. O assucar do Brasil attrahio a maioria da attenção dos compradores, e consta a collocação das seguintes partidas:

« Em 10 do actual 1,400 saccas do Ceará a 20/9 por 112 lbs.

« Em 11 do actual 7,200 saccas de Pernambuco a 21/6 a 23/ por 112 lbs.

« Em 11 do actual 1,200 saccas do Rio Grande a 20/9 por 112 lbs.

« Em 12 do actual 2,300 saccas do Maranhão a 21/3 por 112 lbs.

« Em 13 do actual 4,350 saccas de Nazareth a 16/ por 112 libs.

« Em 15 do actual 3,200 saccas de Maceió a 21/3 por 112 lbs.

« Em 17 do actual 5,000 saccas de Pernambuco a 22/9 por 112 lbs.

« As entradas desde a nossa ultima, tem sido de alguma importancia, e o stok tem em consequencia augmentado, orçando-se hoje em 39,370 toneladas, contra 26.?99 ditas no anno findo.

« Em Londres não ha alteração no valor das sortes boas e uteis para refinação, mas as mais ordinarias teem geralmente baixado 6 d. por 112 lbs., a cuja reducção fez-se um negocio regular, incluindo uma ou duas partidas de assucar do Brasil.

« Para carregamentos não ha procura e desde a venda da carga do «Edua» do Maceió, em seguida á nossa ultima, a 20/6 por 112 lbs. nada mais se tem feito e actualmente só ha uma declinação de 3 d. a 6 d. por 112 lbs. poder-se-hia fazer alguma cousa.

Borracha do Pará. —Dizem ainda os mesmos *preços correntes*, sob este titulo: « Devido a maiores entradas e menos procura para consumo, o mercado tem estado mais calmo e os preços teem declinado 1/2 por lb. não havendo mesmo a esta reducção disposição para negocio. As vendas montam a cerca de 40 toneladas e abrangem pela maior parte, fina, a entregar no corrente mez a 2/10 por lb. Chegaram cerca de 250 toneladas, e a existencia actual tanto em primeiras como em segundas mãos é aproximadamente 650 toneladas.

« Hoje vendeu-se uma tonelada da fina velha a 2/11 por lb. O mercado fecha mais firme.

Café.—Finalmente, á cerca d'este genero, dizem os mesmos *preços correntes*: « O mercado esteve firme em seguida á nossa ultima revista, e um negocio regular se effectuou a preços extremos. Desde então tem havido menos procura, com mais disposição para vender e o tom ao fechar é um tanto inactivo, se bem que os preços não mostram alteração. Venderam-se cerca de 3,600 saccas, incluindo 550 do Rio a 79/6 a 85/6 por 112 lbs. Em leilão offereceram-se 400 saccas de Santos que foram retiradas por falta de offertas aceitaveis

« Em Londres houve muito boa procura no principio da quinzena, e a não ser as crescidas pretenções dos possuidores, ter-se-hia feito um negocio importante. Depois á recepção de telegrammas avisando accumulação de stok no Rio de Janeiro, e entradas liberaes do interior, o mercado afrouxou e os preços teem em alguns casos experimentado uma pequena baixa. Em leilão offereceram-se 2,669 saccas do Rio, consistindo a maior parte de qualidades superiores, das quaes venderam-se 390 a 85/6 a 89/, e alguns lotes, bem ordinario, a 80/ a 82/. Tambem se offereceram 195 saccas da Bahia superior que obtiveram 85/6 a 92/ por 112 libras.

« Para carregamentos o mercado está quieto e observa-se alguma indifferença para negocio. Collocou-se um carregamento das Antilhas, e consta tambem que o do *Cornue pie*, consistindo de 2,510 saccas do Rio, canal regular, e capitanias, achou tomador acerca de 77/ por 112 libras. Amanhã tem lugar o leilão da companhia Hollandeza que abrangerá 81,000 saccas e as quaes anticipa-se, acharam compradores aos previos valores. »

Carne pôdre.—Ainda foi hontem mandado deitar ao mar 72 1/2 kilos de carne pôdre, por ordem do fiscal da freguezia de S. José.

Navio encontrado.—O capitão da barca portugueza *Judith*, fallou hontem na lat. 8º 36'8" S. e long. 34º 38'42" O. de G. com a galera americana *Elisabeth Cushing*, que contava 106 dias de viagem de S. Francisco, na California, e se destinava a Cork, á ordem. A bordo ia tudo bem.

Navios em Vigo.—Sob este titulo publica o seguinte, a *Correspondencia de Portugal*:

« Entraram arribados alli os seguintes navios de longo curso:

« Barca *Audacia*, capitão Paiva, de Pernambuco para o Porto, com assucar e algodão. Entrou no dia 2 para fazer quarentena por 15 dias, tendo-lhe morrido a bordo o marinheiro José Rabello, natural da Froquela.

« Barca *Minerva*, capitão Costa, de Lisbôa para o Porto, com assucar e algodão. Entrou tambem arribada no mesmo dia.

« Brigue *Adelino*, capitão Silva, de Pernambuco para o Porto, com assucar e algodão. Entrou no dia 12 para fazer quarentena de 15 dias.

« Barca *S. João*, capitão Leite, de Aracajú para o Porto, com assucar. Entrou arribada no dia 13 »

Novo cabo telegraphico.—No mesmo jornal lê-se o seguinte:

« O Sr. Edwin Archer Wood apresentou ao governo uma proposta para estabelecer uma linha telegraphica entre Portugal e o porto de Mossamedes, por via de S. Vicente, communicando-se com algumas colonias britannicas. A pretenção de Mr. Archer é de grande utilidade para Portugal, pois estabelecendo-se o novo cabo e continuando depois até ás colonias do Cabo, Natal e Lourenço Marques, fica o governo e o commercio tendo em poucas horas noticias rapidas da Africa occidental e da oriental.»

Navios de guerra.—Ainda na mesma folha, lê-se:

« Os governos de Inglaterra, França, Italia e Estados-Unidos mandaram navios de guerra para os portos de Valencia, Barcelona, Malaga e Vigo, para proteger os seus concidadãos contra qualquer excesso dos republicanos hespanhóes.»

Mercado monetario.—Sob este titulo, lê-se nos *preços correntes* de Liverpool, dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos, de 18 de março:

« O mercado monetario tem estado firme desde nossa ultima circular de 8 do corrente, e tem havido bastante procura para dinheiro, principalmente nestes ultimos dias, devido á liquidação de contas do meiado do mez do Stock-Exchange, que foi a maior que tem havido desde a guerra franco-allemã, comtudo a taxa do Banco de Inglaterra continúa inalterada a 3 1/3 %. A reserva metallica do Banco de Inglaterra soffreu uma diminuição, sendo em 13 do corrente £ 24,778,223, tendo da mesma notas em circulação no valor de £ 24,747,010.

« Consolidados subiram 1/8 %, e ficam de 92 1/2 a 92 5/8.

« Fundos estrangeiros em geral teem estado frouxos, especialmente os hespanhóes—que mostram uma baixa de 20 % desde o principio do anno, e 30 % comparada com igual época do anno passado.

« Em acções de bancos as transacções teem sido limitadas. As do English Bank of Rio de Janeiro baixaram 1/4.

Cotamos:

« English Banc of Rio de Janeiro—2 a 2 1/2 premio.

« London & River Plate—15 a 17 idem.

« Ditas novas—3 3/4 a 4 1/4 idem.

« Commercial Bank of the River Plate—1 a 1 1/2 idem.

« New London & Brasilian Bank—8 1/2 a 9 idem.

« Bahia e S. Francisco Railway—21 1/2 a 22 idem.

« Recife e S. Francisco dito—17 1/2 a 18 idem.

« S. Paulo dito—21 3/4 a 22 1/4 idem.

« Na casa central de Banqueiros as liquidações diarias durante a semana finda em 13 do corrente sommaram em £ 88,690. »

Algodão do Brasil.— Lê-se ainda sob este titulo, nos mesmos *preços correntes*:

« Tem estado em pequena requisição, e devido á firmesa dos possuidores causada principalmente pela existencia reduzida, os valores não teem baixado na mesma proporção do que o de outras procedencias, comtudo nóta-se uma baixa de cerca de 1/4 d. a 3/8 d. por lb. Desde a nossa ultima, o do Maranhão, Santos e Parahyba, estiveram em melhor favor tendo-se feito pouco nos das outras procedencias. Para o de Pernambuco, houve alguma procura, mas como as ultimas importações teem sido de qualidade indifferente, as quaes estão bastante desattendidas, quasi nenhum negocio resultou. O vulto do stock consiste actualmente de algodão do Maranhão, Ceará e Maceió.

Desde 10 do andante até hoje, inclusive, as operações montam a 6,010 saccas, incluindo 3,600 de Pernambuco, Parahyba, Ceará, Rio Grande do Norte, Mossoró e Aracaty; 530 de Santos; 940 da Bahia e Maceió; e 1,000 do Maranhão, que alcançaram respectivamente os seguintes preços: —8 1/2 d a 10 1/2 d, 9 3/4 d a 10 3/8 d, 8 7/8 d a 10 1/2 d, e 10 d a 10 3/4 d por lb.

« A tendencia dos preços durante o periodo decorrido desde a nossa ultima publicação, foi sempre de baixa e no resumo a declinação foi assaz importante, considerando as previas oscillações, mostrando as sortes finas e medianas uma baixa de 1/4 d a 3/8 d, e as mais inferiores 1/2 d e mesmo em alguns casos 9/16 d por lb.

O algodão do Brasil de qualidade especial está 1/8 d, fair 1/4 d a 3/8 d, e ordinario 3/8 da 1/2 d. por libra mais baixo. O mesmo diz respeito ao d'Africa se bem que neste caso na ausencia de transacções tal descida é considerada nominal. Aqui damos as cotações actuaes equiparadas com as da mesma epocha do anno findo, sendo pelo «fair» em pennes por arratel inglez a saber.

	hoje.	em 18 de março de 1872.
Pernambuco........	9 7/8 a 10	11
Ceara	9 7/8	11
Maranhão........	10 1/8 a 10 1/4	11 1/2
Parahyba.	9 3/8 a 9 3/4	10 7/8
Santos	9 7/8	11 1/8
Maceió	9 7/8	10 7/8
Bahia	9 7/8	10 3/4
Perú	9 7/8	11 3/8
Africa	8	9
Egypto	10	11 1/8
Americano «Midding»		

Upland.........	9 1/4	10 13/16
Idem «Midding Orleans..........	9 1/2	11 1/4
Dholleral Sarrat «fair»...........	6 1/4	7 1/8
Broach idem.........	6 1/2	8
Bengal idem........	4 7/8	6 1/8

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã os vapores brasileiros *Gastão de Orleans*, da Bahia e escalas, *Paraná*, do Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, francez *Mendoza*, da Europa, e francez *Rio Grande*, do Rio da Prata e escallas.

Vapores a sahir.—No dia 12. *Cururipe*, para Mamanguape e a 15, *Pirapama*, para a Granja e escallas, e *Gequiá*, para Aracajú e escallas.

Theatro Santo Antonio.—Deve realisar-se hoje á noute neste theatro o concerto dado pelo distincto pianista Hermenegildo Liguori, em seu beneficio.

O programma consta do seguinte:

« Primeira parte.

« Scena comica o *Sr. Domingos fóra do sério*, pelo insigne artista Flavio.

« Segunda parte.

« *Viva a pandega!* galopeludú com acompanhamento d'orchestra, (J. Poppe) pelo Sr. Poppe.

« Duetto da opera *Marino Falliero* (Donizetti), pela Sra. Brucioni e o Sr. G. Scolari.

« Phantasia sobre motivos da opera *Saffo* (Cazalini), pelo Sr Antonio M. Vianna.

« Cavatina da opera *Beatrice di Tenda*. (Bellini), pela Sra. M. Brucioni.

« Phantasia sobre motivos da opera *Somnambula* (Talberg), por H. Liguori.

« Terceira parte.

« Cavatina da opera *Il Bravo de Venezia*. (Mercadante), pelo Sr. Scolari.

« Concertino sobre motivos da opera *Rigoletto* (Candido Filho), pelo Sr. Candido Filho.

« Phantasia sobre motivos da opera *Moise*, pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

« Duetto da opera *Elixir d'Amore* (Donizetti), pela Sra. Brucioni e o Sr. Scolari.

« Grande transcripção do *Miserere do Trovador* (Leiffer), executado unicamente com a mão esquerda por H. Liguori

« Quarta parte.

« Scena comica, ornada de musica, *Ferro e Fôgo*, pelo insigne artista Penante.

« Os solos serão acompanhados ao piano pelo Sr. Poppe.

« A orchestra será regida pelo habil maestro o Sr. Colás Filho. »

Sedulas falsas.—Lemos na *Constituição*, jornal da capital do Ceará:

« Escrevem-nos de Baturité:

« Ha poucos dias appareceram nesta cidade 2 italianos de nomes Vicente e Antonio vindos de Pernambuco, conduzindo grande quantidade de dinheiro em ouro, que com a maior facilidade trocavam por papel.

« Isto deu nas vistas de todos, e verificando-se depois que o ouro era falso, o delegado em exercicio, tenente Lionel Augusto de Alencar procurou syndicar do negocio, e isto foi bastante para que elles tratassem com scelleridade de evadirem-se. Effectivamente assim aconteceu; mas o digno delegado de policia poz-se no encalso dos tratantes, indo encontra-los arranchados na fazenda Touro. Ahi chegando, porém, um pouco adiantado da força, que o acompanhava deu lugar a que elles deixando toda bagagem se embrenhassem nos mattos, e escapassem por esta forma no escuro da noute, de ser capturados.

« Apprehendeu-se toda bagagem; entre diversos objectos, que foram encontrados, sobresahe a quantia de 14 contos de réis em cobre galvanisado.

« Prosegue-se com solicitude nas deligencias precisas, afim de capturar tão refinados tratantes.»

Via-ferrea do Caxangá.—O trem desta linha, que parte do Caxangá ás 8 horas e 10 minutos da manhã, e que costumava vir expresso do Manguinho ao Recife, passa agora a tocar na estação das officinas, na rua do Conde da Boavista.

Navios despachados.—Diz á esse respeito o *Boletim da Praça de Lisboa*, de 22 de março, o seguinte:

« *Pará*—Barca portugueza *Ligeira*, com 5 pipas, 257 barris, 105 ancoretas e 236 caixas de vinho; 120 barris de vinagre, 47 barris de azeite, 10 barris de carne, 56 moios de sal, 60 ancoretas d'azeitonas, 614 pedras de cantaria, 8 barricas de herva doce, 11 de cominhos, 6 fardos de passas, 50 saccos de farellos, 47 volumes de drogas, 62 caixas de alhos, 220 manilhas, 10 caixas de massas, 44 de azulejos, 425 barris de cal, 32 vazos, 6 figuras, 35 saccos de legumes, 25 ditos de stearina, 18 lavatorios, 401 ourinoes e 27 volumes diversos. »

Navios á carga.—O referido *Boletim*, sob este titulo, diz o seguinte:

Rio de Janeiro—Brigue *Triumphante*.

Bahia—Barca *Lusa*.

Pernambuco—Barca *Despique 2.º* e brigue *Soberano*.

Loanda—Patacho *Restauração 1.º*

Barra de Lisboa.—N'essa barra, segundo o mesmo *Boletim*, entraram os seguintes navios, das procedencias abaixo:

Março 12 Sophia, Cunha, Pernambuco.
» » Pascal (v.), Byrne, Portos do Brasil.
» 13 Julio, Barros, Pernambuco.
» » Venus, Rosa, Pernambuco.
» 14 Douro (v.), Thevaits, Portos do Brasil.
» 18 Douro, Silva, Pará.

Pela mesma barra sahiram, com destino aos portos abaixo declarados, os seguintes navios:

Março 13 Araucania (v.), Lecky, Portos do Brasil e do Pacifico.
» 15 Boyne (v.), Leeks, Portos do Brasil.
» 16 Rio (v.), Classon, Portos do Brasil.
» 17 La Place (v.), Strick, Pernambuco.
» » Maranhense (v.), Holgate, Pará e Ceará.
» 18 Jerome (v.), Macastney, Pará e Maranhão.
» » City of Rio de Janeiro (v.), Verrill, Portos do Brasil.
» » Luzitania (v.), Petrie, idem.

Proclamas.—Foram lidos no dia 6 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, os seguintes:

1ª denunciação.

Joaquim Alves da Foncęca, com Francisca de Paula Felicia da Cunha.

Manoel Cardoso Duarte de Figueiredo, com Maria Magdalena da Natividade.

Firmino da Silveira Nobre, com Vicencia Maria Anastacia.

Manoel dos Santos, com D. Alexandrina da Cunha Ferreira.

Rufino de Moura Pimentel, com Francisca Romana de Carvalho.

Firmino José dos Santos, com Emilia Maria do Livramento.

Justino Lopes Cardim, com D. Izabel Maria do Espirito Santo.

Francisco Antonio Moreira de Carvalho, com Clemencia Julia do Livramento.

Floriano João Paulo Dias, com Clara Maria da Conceição.

Pedro José da Silva, com Rita Ferreira da Fonceca.

2ª denunciação.

Joaquim Manoel da Cruz, com Thereza Maria da Conceição.

Sergio Rodrigues d'Oliveira, com Maria Tolentina.

Emygdio Francisco de Souza Magalhães com Amelia Augusta Madeira.

3ª denunciação.

Manoel Felippe do Nascimento, com Noberta Maria da Motta.

Joaquim Cardozo de Almeida, com Maria Virginia de Souza Ribeiro.

Marcelino Candido da Silva, com Lucinda do Carmo Bandeira.

Justiniano José da Costa, com Francisco Xavier Gonçalves.

João Francisco Soares, com Umbelina Maria da Luz.

Passageiros.—Vindos da Europa no paquete *Mendoza*:

Antonio Seraphim, Bento Soares Mendes, Angelo Grosso.

— Seguem para o sul:

William A. Campbell, S. L. Johnston, João de A Gomes, José Gomes da Silva.

— Sahidos para o Porto na galera portugueza *Asia*:

Manoel Martins Papelão, Francisco Martins Papelão, Manoel Jacintho Loeiro, Joaquim José de Lima, Manoel do Rego Lima, Manoel Pinto Soares, Antonio Martins, Manoel Gaspar de Bastos e Virgilio Nunes.

Loteria.—A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, a qual corre no dia 7.

Leilão.—Amanhã (8) deva ter lugar o leilão na casa de residencia do Dr. João da Silva Ramos, o qual vai á Europa, consistindo ell de moveis, crystaes, louça, carros e cavallos.

Casa de detenção.—Movimento do dia 4 de abril de 1873:

Existiam (presos) 363, entraram 6, sahiram 8, existem 361.

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 17, estrangeiros 39, escravos 47, escravas 9.—Total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 297.

Movimento da enfermaria do dia 4 de abril de 1873.

Teve baixa:

José Manoel de Souza, edma.

Tiveram alta:

Manoel Francisco de Moraes.

Severino Francisco Bezerra.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de abril:

Manoel de Lima, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; ignora-se a molestia.

Vicente Pinheiro, branco, Hespanha, 23 annos, Boa Vista; febre amarella.

Delphina, escrava, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Lourenço, pardo, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Santo Antonio, Casa de Detenção; febre amarella.

Francisca Maria das Chagas, preta, Pernambuco, 21 annos, solteira, Recife; phtysica.

Julio, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José; marasmo.

José Candido Saraiva, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Graça; phtysica pulmonar.

Francisco de Paula Silva Lins, branco, Pernambuco, 52 annos, viuvo, S. José; hepatite com derramento.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 5 DE ABRIL DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Motta, procurador da corôa, Doria, Domingues Silva, Neiva e Araujo Jorge, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Regueira Costa, e Souza Leão, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito do Ceará, recorrido Miguel Francisco Bastos. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Domingues Silva, Araujo Jorge e Doria.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito d'Areia, recorrido José Joaquim Ramos. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Doria, Domingues Silva e Neiva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Nazareth, recorrido Severino Ramos da Costa. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Araujo Jorge, Doria e Neiva.—Improcedente.

Recorrente Zeferino Vieira Machado, recorrido o juizo de direito de Paulo Affonso. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Domingues Silva, Doria e Neiva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Canguaretama, recorrido Francisco José Martins Junior. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Neiva, Domingues Silva e Doria.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal da Lagoa Nova.—Appellante Manoel Quirino Pereira, appellado Dr. Francisco Ignacio de Souza Gouveia.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do jury de Petrolina.—Appellante o juizo, appellado José Francisco Feitoza.

Do jury de Garanhuns.—Appellante Joaquim Gomes da França Villar, appellado Martiniano Henrique de Souza e outros.

Do jury de Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Pedro José Monteiro dos Santos.

Do jury de S. Bento.—Appellante o juizo, appellado Antonio Gomes de Andrade.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Camaragibe.—Appellante o juizo, appellado Feliciano José da Silva.

De Porto Calvo.—Appellante o bacharel Joaquim Guedes da Silva Mello, appellada a justiça.

De Garanhuns.—Appellante Antonio Florentino dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Do jury de Maria Pereira.—Appellante Joanna Maria do Espirito Santo, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo de orphãos de Mamanguape.—Appellante Alfredo & Barbosa, appellado o curador geral.

Do juizo de direito da Fortaleza.—Appellante José Dias da Silva, appellada a justiça.

Do Paço de Camaragibe.—Appellante Marcelino Machado, appellada a justiça.

De Flores.—Appellante João Izidro da Silva, appellada a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Do jury de Bananeiras.—Appellante Joaquim Ferreira do Monte, appellada a justiça.

De S. Francisco.—Appellante o juizo, appellado Damião Francisco dos Santos.

Do Icó.—Appellante Joaquim José de Mello, appellada a justiça.

Do Brejo.—Appellante o promotor, appellado João Gomes da Silva.

Appellações civeis.

De Iguarassú.—Appellante D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti, appellado Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.

Da Imperatriz.—Appellante Clemente Rodrigues do Sobral, appellado Cassimiro de Medeiros Cavalcanti.

Diligencia crime.

Ao Dr. curador geral:

Do jury de Pesqueira.—Appellante Manoel Ignacio, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Recorrente Antonio Maria Carneiro Leão, recorrido José Rodrigues Campello; recorrente Manoel Soares de Lima, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Recorrente o juizo de direito do Cabo, recorrido Heliodoro Baptista do Rosario.

Ao Sr desembargador Domingues Silva:

Recorrente o juizo de direito do Natal, recorrido José Felix da Silveira Varella.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente o juizo de direito de S. José de Mipibú, recorrido Joaquim José de Sant'Anna; recorrente o juizo de direito de Maceió, recorrido José Nicacio dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente o juizo de direito de Agua Preta, recorrido Francisco Ferreira da Silva; recorrente Manoel Pinto de Araujo, recorrido o juizo de direito de S. Miguel.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Recorrente Manoel Baptista da Silva, recorrido o juizo de direito do Recife; recorrente o juizo de direito do Bonito, recorrido José Lourenço dos Santos.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Recorrente o juizo de direito de Nazareth, recorrido Joaquim Camara dos Santos; recorrente o juizo de direito do Cabo, recorrido Olympio Manoel Camello.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Escada.—Appellante Antonio Francisco Cavalcanti de Albuquerque, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Da villa de S. João.—Appellante o juizo, appellado Isidro Ferreira da Costa.

De S. Quiteria.—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira de Souza.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Villa de S. João.—Appellante o juizo, appellados João Sabino de Oliveira e outro.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Antonio da Silva Campos.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Teixeira.—Appellante o juizo, appellados João Ferreira da Costa.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Carnarú.—Appellante Antonio José Corrêa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Neiva:

De Mipibú.—Appellante Candido Martins de Castro, appellado José da Costa Villar.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Da villa da Palma.—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro de Souza.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Do Recife.—Appellante José Alves Barbosa, appellado Antonio de Souza Braz.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante Vicente João Pereira Maior, appellado José Caetano de Medeiros.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Da concessão ou denegação do beneplacito, e da jurisdicção dos bispos.

I

Não ha duvida que a questão do *beneplacito* é uma das mais graves em jurisprudencia, porque tende ao conhecimento dos limites da jurisdicção de um suberano, onde principia a de outro, sem usurpação de parte a parte. Occupamos a attenção ainda dos dignos leitores sobre tão transcedente assumpto.

Quando se trata dos limites de duas jurisdicções, traçados unicamente por uma porção de territorio é, facil de conhecer a linha divisoria; mas quando se trata de conhecer os das que devem existir em commum ao mesmo tempo á cerca de um povo ou individuo como a civil e religiosa nos paizes catholicos, que são as de que tratamos, não só não é facil de conhecer os limites que as separa, como mesmo ha perigo de incorrer em censura em qualquer dellas.

Assim seria temeridade arriscar juizos sobre limites de jurisdicção entre marido e mulher, existindo entre elles prevenções e desconfianças em negocios em que tem de cessar a lei, e fallarem os sentimentos.

Esta comparação, embora nao seja das mais frizantes, de alguma forma põe em relevo a gravidade do assumpto, quer se considere os conjuges no foro interno duas almas n'um corpo, quer separado um do outro no foro externo, exercendo direitos correlativos.

Ora se já d'aqui a materia sobe de importancia, dobrado valor assume, considerando-se a jurisdicção da Igreja e do Estado em cada pessôa, emquanto nesta existir movimento e razão.

Nem de outro modo se poderá achar a pedra angular, nem sobre esta se poderá formar o *synderese* que guia o homem á verdade moral, livre de vicio ou pensão externa, neste delicado assumpto.

Eis aqui melhor comparação, ou antes a mais frizante e unica, vindo pôr em maior relevo a gravissima difficuldade da solução da questão jurisdicional entre o Estado e a Igreja.

O Estado esta tão ligado a Igreja, e a Igreja tão ligada ao Estado em presença de nossa constituição politica e costumes que, só por absurdo calculado, poderão ser concebidos em separados como dous rivaes!

Disto mostra-se que a Igreja e o Estado entre nós formam um todo livre religioso e civil, e que tanto obriga a Igreja legislando sobre o espiritual, como o civil legislando sobre o temporal.

Por consequencia as questões que se levantam contra a Igreja e terminam a illusão do *seculo*, ou as que se agitam no *seculo*, e terminam a luz da Igreja, é melhor que fiquem em *dièta*, do que arriscar uma decisão que venha romper a unidade, enfraquecendo o zelo e disciplina dos dous poderes, se por zelo forem levantadas, como as *bullas* de excommunhão contra os maçons.

Nenhum poder devi obrar se não em virtude da lei, ou por alguma utilidade por effeito da mesma lei; tal é na sciencia governamental um ponto de doutrina sobre que assenta toda boa razão.

Até por este lado o poder politico não tem necessidade de rever as *bullas* de excommunhão; porque sendo meios unicamente de punir e prevenir espiritualmente os subditos na pertinacia do erro contra a fé catholica, em nada prejudicam a pessoa e bens, nem affectam as rendas nacionaes, ou receita temporal.

Não é essencial saber-se no *seculo* em que ponto determinadamente chega a jurisdicção da igreja, nem o ponto em que na igreja chega a temporal, são promiscuidades de enfeite scientifico sem importancia real, de que se servem os culpados para declinarem o castigo, e de novo disporem livremente de outras tentativas na carreira dos crimes e vicios.

Isto infelizmente é uma verdade que se observa todos os dias nos limites policiaes do estado, e nos da propria igreja.

Assim fique de parte a promiscuidade jurisdiccional na extrema em que o estado toca a igreja; porque nenhum dos dous poderes pecca ou exorbita no tocante a ser vigilante e zelozo em manter os costumes nos limites da moral social e religiosa, que é o essencial a qualquer força viva racional.

De outro modo não será facil de achar a uniformidade e harmonia governamental nos dous poderes; mas agitações e desordem sem utilidade civil e religiosa, porque a malicia é inimiga que dispõe de mais actividade.

Tal é o sentimento dos *pedreiros-livres* contra a autoridade das *bullas* de excommunhão em presença do seguinte argumento. Ou reconhecem o poder da igreja e seus ministros, ou não reconhecem.

Se reconhecem, não ha razão para desobedecerem os seus decretos, e ha toda em consciencia para inteira submissão, como fazem os verdadeiros fieis: se não reconhecem, não ha razão de offensa para violentos insultos á pessoa sagrada do zelozo pastor; porque a excommunhão só alcança aos subditos da igreja que se rebellam contra ella, e não aos que não são ou querem viver separados.

Mas os *pedreiros livres* pelo que fazem e pelo que dizem, ou sabem o que não querem, ou querem o que não sabem, e é a razão que ora aceitam a *fórma* e negam a *substancia*, e ora aceitam a substancia e negam a forma; emfim alguma cousa ha nelles em consciencia que, os estremece na sua em aranhada mistificação religiosa, que muito nos apraz deixar ao criterio dos mestres a apreciação destes phenomenos moraes.

Pelo que fica ponderado e pelo mais que vamos dizer, mostra-se que, as leis ecclesiasticas com ou sem *beneplacito*, vigoram como leis do imperio; bem como subsidiariamente todo o direito romano pela lei de 18 de agosto de 1769, como adiante se verá.

II

A lei civil ou ecclesiastica, depois de publicada, obriga em consciencia Jesus Christo fallando aos pastores da igreja, diz: *Qui vos audit, me audit et qui vos spernit, me spernit.* (S. Luc. 10 e 16), e S. Paulo aos principes seculares diz que lhes estejamos sujeitos *non solum propter iram sed etiam propter conscientiam.* (A de Rom. 13 e 5.

S. Ambrozio sobre este assumpto diz tambem: *Recté dicit subditos esse debere, non solum propter iram, id est, ultionem presentem... sed et propter futurum judicium; se quidem si hic evaserint, illic, eos pœna æterna expectat.*

Alguns dizem que as leis ecclesiasticas e as dos concilios géraes só vigoram entre nós depois de *placitadas* pelo poder politico, embora publicadas em Roma.

Esta doutrina não só está em contraposição á do art. 5º de nossa constituição politica, como mesmo não se funda em nenhuma disposição positiva de direito patrio: por quanto ainda quando se queira recorrer a do § 14 do art. 102 da mesma constituição politica, que diz: *conceder ou negar beneplacito*, não poderão juridicamente prova-la, visto como a construcção grammatical desta disposição é meramente facultativa, e não imperativa, caso em que de algum modo lhes podia aprovei-tar.

Em fim para se vêr o despotismo e má fé deste manejo interpretativo do citado art. 5º com o § 14 do art. 102, contra a obediencia devida á igreja e letras sagradas, copiaremos em seguida o juramento do imperador que vem no final da mesma constituição, sobre o mesmo assumpto. Attenção!

« Juro manter a religião catholica, apostolica, romana, a integridade e indivisibilidade do imperio, observar, fazer observar como constituição politica da nação brasileira o presente projecto de constituição, que offereci, e a mesma nação aceitou e pedio que fosse desde logo jurada como constituição do imperio: Juro guardar e fazer guardar todas as leis e prover ao bem geral do Brasil, quanto em mim couber. Rio de Janeiro, 25 de março de 1824.—D. Pedro I, imperador com guarda. »

O monarcha brasileiro diz neste acto que jura manter a religião catholica apostolica romana, que com a constituição a nação brasileira aceitou e pedio.

Ora, este acto solemne e unanime de livre vontade da nação brasileira na occasião que gritava á sua independencia e que se libertava das tenebrosas tyrannias de Portugal, não é meramente um pacto de alliança offensiva e defensiva entre duas potencias estrangeiras que se colligam; mas um acto voluntario e solemne de consumada gratidão do Brasil, como de um filho; uma prova sacramental de união e obediencia perpetua á sua mãi espiritual, a igreja de Roma!

III

Roma, quando Portugal havia declarado a escravidão dos brasileiros puros, permittindo aos portuguezes venderem homens e mulheres e apossarem-se de seus bens como propriedade sua, foi Roma e sómente o romano pontificie o santo padre Benedicto XIV quem, condemnando sob penas ecclesiasticas toda esta deshumanidade, fez restituir aos ditos homens e mulheres de todo o continente brasileiro a sua liberdade e bens como se vê do que se segue:

« Considerando el-rei D. José I. que o santo padre Benedicto XIV havia, pela constituição de 20 de dezembro de 1741, reprovado todos os abusos contra a liberdade dos indios do Brasil, condemnando debaixo de penas ecclesiasticas a escravidão das pessoas e a usurpação dos bens dos ditos indios; considerando mais que, pelas cartas de lei de 6 e 7 de junho de 1755, havia estabelecido inviolavelmente a liberdade das pessôas, bens, assim de raiz como moveis, exercicio da agricultura e commercio a favor dos indios do Grão Pará e do Maranhão, dando-lhes uma forma de governo propria para civilisa-los e attrahi-los por este meio adequado ao gremio da igreja;

« Considerando assim, achou, que seria maior utilidade fazer as duas sobreditas leis geraes em beneficio de todo estado do Brasil, e por isso mandou pelo alvará de 8 de maio do corrente anno de 1758, que as suas disposições se estendessem aos indios de todo o continente do Brasil sem restricção alguma, e a todos os seus bens, assim de raiz como semoventes e moveis, e a sua lavoura e commercio, assim, e da mesma sorte, que se acha expressamente nas referidas leis, sem interpretação, restricção ou modificação alguma, qualquer que ella fosse.

Não ha maior immanidade e depravação de costumes em uma nação! Portugal traficou cerca de cem annos com a liberdade e bens de nossos primitivos antepassados, vindo a ceder uma e outra cousa á pressão da ameaça do santo padre Benedicto XIV, depois deste longo tempo, e de outras reclamações da curia romana; entretanto são ainda portuguezes magnificados quem na maior parte luta ardentemente contra um brasileiro distincto, e nosso virtuoso prelado!!

Hoje (ainda não ha muito tempo) aquelles taes e meia duzia de parladores ingratos e desconhecidos, dizem que sem *beneplacito* não reconhecem o poder de seus antigos libertadores!! a igreja e o romano pontifice.

Pois bem, já nao é sómente o art. 5.º da constituição que assegura da parte dos brasileiros obediencia e fidelidade á igreja de Roma, é a propria nação brasileira que, na pessoa de seu imperador, jurou solemnemente guarda-las perpetuamente. Por consequencia bem dissemos no escripto, *o manso pastor e as ovelhas ariscas* que: quem jura guardar a constituição, jura guardar a religião catholica, apostolica e romana.

Assim fica evidente pela constituição que o legislador romano legisla em commum com o poder politico entre nós, e que publicadas as suas leis, desde logo obrigam em consciencia independente de beneplacito, e se não vejamos:

IV

« As leis ecclesiasticas, conciliares ou pontificias, que concernem á fé e aos costumes, não são nem podem ser com justiça sujeitas ao *beneplacito*; porque equivaleria isto a terem os principes seculares direito *á cerca da palavra e dos Sacramentos*, » como diz Bossuet e o conde da Irajá.

A razão é que a palavra e os Sacramentos, só foram conferidos aos ministros da igreja Jesus Christo, porque o poder ecclesiastico foi o que recebeu de Deus o poder de *decidir as questões de doutrina sobre a fé ou regra dos costumes*, como diz o autor das Confer. de Angers.

Portanto, de qualquer modo que chegue ao conhecimento dos fieis as leis ecclesiasticas são obrigados a guarda-las independente do *placito* ou execação que lhes possa dar o poder politico; e na mesma conformidade são obrigados a guardar as ecclesiasticas conciliares ou pontificias que concernem á disciplina geral no que fôr puramente espiritual.

Ainda é Bossuet quem diz, que os *decretos* dos bispos são validos por si mesmo pela autoridade que Jesus Christo unio ao seu caracter, sendo que por isso não espera do poder politico se não uma inteira submissão e uma protecção externa. A razão é que, sendo Christo o autor immediato do episcopado, foi elle quem ordenou bispos á seus apostolos, quando lhes disse: Assim como meu pai me mandou, assim eu vos mando.

Recebei o Espirito Santo; ide por todo o mundo, pregai, ensinai e baptisai: tudo o que ligardes ou desatardes na terra, será ligado ou desatado no ceu!

Palavras estas que, na sua amplidão e generalidade mostram um poder sem limites em quanto a materia; porque a sua medida era as necessidades dos subditos; sem limites quanto ao lugar, porque em virtude das mesmas palavras do Christo, tinha — cada apostolo por diocese não menos que o mundo inteiro. Isto é evidente.

V

A este respeito dizem com o insigne theologo A. Pereira de Figueirêdo, Nicoláo de Cusa, cardeal e bispo de Briosa no liv. 2º da sua admiravel obra da concordia catholica, cap. 13: *Recté dicimus omnes apostolos in potestate cum Petro æquales. Insuper est ad memoriam reducendum, quod in principio ecclesiæ fuit unus tantum episcopatus generalis.*

E Domingos Soto, gloria immortal da sagrada e illustre familia dos pregadores, que no concilio de Trento fez no tempo de Paulo III a primeira figura, disse: *Cum utraque plenissima jurisdictio de essentia sit apostoli muneris, utramque a Christo omnes immediate susceperunt, atque adeo unusquisque erat per Christum episcopus totius orbis.*

Porém para mais perfeito desempenho do ministerio episcopal e conserva da unidade no sagrado collegio catholico, de que o mesmo Christo constituira centro a Pedro, repartiram os apostolos em si de commum accordo as provincias, que cada um especialmente havia de instruir e reger; e d'aqui a origem das dioceses, e o motivo porque foi necessario os apostolos introduzirem no episcopado no principio da nova igreja as tres classes de bispos, arcebispos e primazes, nomes de *maior administração* por ordem ao governo exterior da jerarchia ecclesiastica; mas não de maior jurisdicção a respeito do governo interior de cada diocese; porque diz S. Jeronymo:

Ubicumque fuerit episcopus, sive Romæ, sive Eugubii, sive Constantinopoli, sive Alexandriæ, sive Tanis: ejusdem meriti, ejusdem est et sacerdotii. Celerum omnes successores apostolorum sunt. Ou como diz o papa S. Symmaco:

Ad trinitatis instar, cujus una est atque individua potestas, unum est per diversos Antistetes sacerdotium. Disto veio dizer Guilherme bispo de Paris, que Jesus Christo emquanto homem, não exercera neste mundo maior poder que o de bispo: *Ipse dominus Jesus Christus non plus quam episcopus est in dignitatibus ecclesiasticis, secundum quod homo.*

Ora, se neste poder annexo por Christo ao episcopado os bispos succedem aos apostolos, como se vê do que disse acima S. Jeronymo e ensina toda antiguidade; é claro que os bispos dentro de suas dioceses se ha de estender a tanto o seu poder, quanto é a necessidade de suas ovelhas.

E' ainda S. Cypriano, escrevendo ao papa S. Estevão na epistola 72 p. 306 edç. de Tell., quem diz: *Habet in ecclesiæ administratio voluntatis suæ arbitrium liberum unusquisque Præpositus, rationem actus fui Domino redditurus.*

Deste modo é fora de duvida que, á *palavra* e o *sacramento* só o pai conferio ao filho: *assim como meu pai me mandou*: e só o filho conferio aos apostolos: *assim eu vos mando a vós*: apostolos que, nos bispos seus successores, dobraram e mesmo poder que haviam recebido de Christo nosso Senhor; como fica demonstrado com o testemunho dos santos doutores e de toda antiguidade.

Disto segue-se que, o poder secular com ou sem beneplacito, só deve aos decretos dos bispos, ás leis ecclesiasticas conciliares, e pontificias, *inteira submissão e protecção externa*, como diz Bossuet e as cit. confer., e nunca entrometter-se animando a desobediencia a quem por direito divino está encarregado de preparar os fieis.

VI

« As leis *mixtas* ecclesiasticas, conciliares, e pontificias em parte espirituaes e em parte temporaes, como dissemos naquelle nosso escripto, é que são susceptiveis de *placet regio* ou politico na parte respectiva; porque alem da igreja não ter poder independente do poder politico, como tem no espiritual, tende ao interesse de ambos afastarem os abusos dos particulares, como vamos dizer. »

« O beneplacito na sua origem applicou-se aos rescriptos pontificios e principalmente aos que concediam aos particulares beneficios ou prebendas; porque a respeito se deram abusos, e muitas vezes se commetteu vicios do *ob e subrepção*, e d'ahi a necessidade da *revisão das letras* de Roma. »

« Mas este estado já acabou; em Roma já se não dão beneficios, salvo os *consistoriaes* que não se confere a petição de particulares; e mesmo os canonistas não dão importancia ao *placito* de taes *constituições privadas*, quer passe ou não por esta formalidade civil; mas não aceitam nem a querem para as *constituições geraes* da *igreja*.» O abbade Lequeux segue isto.

« Em fim, ainda dos rescriptos em favor de particulares, é necessario exceptuar do *placito* os que respeitam a negocio de consciencia e secretos como são os rescriptos expedidos pela *penitenciaria apostolica*. E' opinião geral dos canonistas, e lei do estado em alguns paizes; na França pelo D. de 28 de fevereiro de 1810, e ha muito tempo em Portugal pela carta regia de 23 de agosto de 1770. »

VII

Entre nós só a lei exige imperativamente o *placito* regio, para os que aceitam emprego, pensão ou condecoração de qualquer governo estrangeiro, pena de perderem os aceitantes o fôro de cidadãos brasileiros, conforme dispõe o § 2.º do artigo 7 da mesma constituição politica; o que não se entende a respeito do governo romano; porque como dissemos é poder que legisla em commum com o poder civil e imperantes catholicos.

Finalmente, mesmo nos casos em que a lei exige o *placito*, em rigor de direito considera-se conferido *tacitamente*, quando o poder politico tendo sciencia da lei pontificia, ao depois approvar de algum modo; *verbi-gratia*: se funccionando as camaras, não impugnal-a expressamente; si negar recurso em materia regulada pela dita lei; se o imperador nomear para lugar publico, o aceitante de emprego, pensão ou condecoração de governo estrangeiro, sabendo que os aceitara sem licença. Eis a concessão tacita do *beneplacito*, segundo o direito.

VIII

Ora quem conhecer com justiça e imparcialidade o valor moral e juridico do que fica escripo, ha de chegar as seguintes conclusoes:

1.º—Que o *beneplacito*, alem de ter lugar sómente em materia, parte espiritual e parte temporal, pode ser conferido por acto expresso, ou tacito e denegado unicamente por expressa disposição, como aconteceu com o concilio de Trento pela lei de 13 de novembro de 1827, do qual ficou apenas como lei do imperio a sessão 24 cap. 1.º de *reformationi m trim nii*:

2.º—Que a igreja ou legislador ecclesiastico no mundo catholico, legisla em commum com o legislador temporal, vindo disto em suas leis a qualidade de obrigarem em consciencia depois de publicadas:

3.º—Que a lei de 18 de agosto de 1769 reconhecendo legitima a communhão dos dous legisladores, admittio entre nós, como direito subsidiario, o direito romano em tudo que fosse conforme a bôa rasão:

4.º—Que por este modo e segundo a igreja, é regulada a prole e a successão sob graves perigos civis na hypothese contraria:

5.º - Que Jesus Christo, em quanto homem, não teve mais jurisdicção que bispos, como se vê de suas proprias palavras dirigidas aos apostolos: *assim como meu pai me enviou, assim eu envio a vós; recebei o Espirito Santo; encinai, baptisai, e pregai o evangelho em todo o mundo e a todos as creaturas*:

6.º—Que o poder politico deve inteira submissão aos decretos dos bispos em suas dioceses como successores dos apostolos:

7.º—Que os papas e arcebispos são nomes de mais administração, mas não de mais jurisdição no governo interior dos bispos em suas dioceses, segundo S. Jeronymo e toda antiguidade.

8.º—Que a ignorancia ou má fé, é uma das causas da decadencia religiosa que lamentamos; porque quanto mais se ignora, mais ha que duvidar!

9.º—Finalmente, que a centralisação do ecclesiastico no *verbo* do exterior, e a frieza deste poder em mante-lo em sua fonte permissiva, são outras tantas causas, e talvez as unicas, da luta e decadencia que deploramos presentemente, e não as *bullas* não placitadas, que fundamento futil de que nunca se servirá o verdadeiro catholico para duvidar da igreja e seus pastores.

Recife, 20 de março de 1873.

João da Silveira Borges Tavora.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE ABRIL DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$100 por 15 kilos, hontem.

Assucar—bruto bom 1$900 por 15 kilos, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 27 e 27 1/8 d. por 1$, hontem e hoje.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 354 rs. por franco, do banco.

Desconto—de letras 12 0/0 ao anno.

Dubourcq
Presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	186:370$648
Idem do dia 5	51:786$371
	238:157$019

Descarregam hoje 7 de abril de 1873

Barca ingleza—*Dolly Varden*—mercadorias para alfandega.

Vapor inglez—*La Place*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Mond*—mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Gratidão*—farello já despachado para o trapiche Conceição, para conferir, e vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Brigue portuguez—*Relampago*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca portugueza—*Amelia & Henrique*—mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue francez—*Typhes*—carvão já despachado para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Cabrian Belle*—carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho inglez—*Princess*—ferro já despachado para o caes do Apollo.

Vapor nacional—*Gaston de Orleans*—(esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 7 DE Á 12 DE ABRIL DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 552 rs. o kilo.

Assucar—mascavado 125 rs. o kilo.

Cerveja—360 rs. o kilo.

Vinagre—150 rs. o kilo.

Carvão—de pedra estrangeiro, tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco, 5 de abril de 1873.

O 1º conferente—José Amancio do Outeiro.

O 2º conferente—J. J. Henrique.

Approvo.—Alfandega, 5 de abril de 1873.

O inspector da alfandega

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE ABRIL DE 1873.

Para os portos do exterior

— Na barca hespanhola *Elena*, para Liverpool, carregou: T. A. da Costa 1,050 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca italiana *Kepler*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 41 saccas com 3,295 kilos de algodão; Borstelmann & C. 503 ditas com 43,320 1/2 ditos de dito; Braga Son & C. 174 ditas com 13,459 ditos de dito; Boxwill & Jonnes 70 ditas com 5,272 1/2 ditos de dito.

— No navio allemão *Beetovem*, para o Canal, carregaram: Borstelmann & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assuar mascavado.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregaram: T. Freres 500 couros salgados com 6,000 kilos e 410 ditos verdes com 9,240 ditos.

— No brigue francez *Rapido*, para o Rio da Prata, carregou: A. O. Leite 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Julito*, para o Rio da Prata, carregou: L. J. S. Guimarães 400 barricas com 20,238 kilos de assucar branco e 200 ditas com 20,365 ditos de dito mascavado.

— No navio allemão *Cecilia*, para o Rio da Prata, carregou: B. Oliveira Junior 205 caixas com 21,844 kilos de assucar branco e 35 ditos com 3,953 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 137 couros salgados com 1 644 kilos.

Para os portos do interior

— Para Uruguayanna, no navio germanico *Thetes*, carregaram: Carvalho & Nogueira, 400 barricas com 7,845 kilos de assucar branco, e 300 ditas com 33,480 ditos dedito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Aguia*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 100 barricas com 10,022 1/2 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 10,810 1/2 ditos de dito branco.

— Para Santos, na escuna ingleza *New-Boy*, carregou: P. M. Maury 17 pipos com 8,160 litros de aguardente.

— Para o Pará, no brigue portuguez *Ligeiro III*, carregaram: B. Oliveira & C. 336 barricas com 21,247 kilos de assucar branco; Barros Junior & C. 75 1/2 barricas com 4,383 ditos de dit.

— Para Parahyba, na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram: Bartolomeu & C. 1 barril com 85 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	2:673$900
Idem do dia 5	1:159$725
	3:833$625

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 4	9,048
Primeira porta no dia 5 . . .	285
Segunda porta	117
Terceira porta	78
Trapiche Conceição . . .	748
	10,276

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 4 . . .	24
Ditas ditas no dia 5	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	30

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	8:331$912
Idem do dia 5	468$650
	8:800$562

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	22:806$506
Idem do dia 5	14:482$436
	37:288$942

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Rio de Jauriro—30 dias, brigue portuguez *Judith*, de 216 toneladas, capitão Joaquim Pinto da Costa, equipagem 11, carga varios generos; a Thomas de Aquino Fonseca & C. sucesores.

New London—42 dias, hiate americano *Gilsen, Cam nan*, de 53 toneladas, capitão H. N. Robison, equipagem 7, carga diferentes genores, ao mesmo capitão; veio refrescar, e seguio para S. Francisco (na California.)

Rio de Janeiro—20 dias, curveta nacional a vapor *Vital de Oliveira*, commandante capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Galera portugueza *Asia*, capitão Azevedo, carga assucar couros e outros generos.

Pará—Patacho portuguez *Michaelense*, capitão Francisco S. de Medeiros, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Farto*, capitão Sampaio, carga assucar.

Navios entrados no dia 6.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, sendo do ultimo porto 5 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1594 toneladas, commandante Benegrie, equipagem 94, carga varios generos; a Tisset Freres.

Macahé (no Rio de Janeiro)—24 dias, brigue inglez *Regulator*, de 295 toneladas, capitão North Cott, equipagem 8,; em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza *Pandora*, capitão John Le Couteur Doré; carga assucar.

Liverpool—Brigue austriaco *Slava O.*, capitão Pedro Charsenez; carga algodão.

Liverpool—Brique austriaco *Istria*, capitão Vicenzo Zagabrio; carga algodão.

Rio da Prata, e portos intermedios—Vapor francez *Mendoza*, commandante Benegni.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue inglez, até meio dia não teve communicação com a terra. Apparece a leste uma barca franceza.

EDITAES

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento de João Martins de Barros Filho & C., e Ferraz & Pereira, se acha aberta a fallencia do negociante Albino Martins da Silva Borges, pela sentença do theor seguinte:

Avista da petição de folhas duas, documentos a ella juntos e depoimentos de testemunhas, de folhas, achando-se provado que o negociante Albino Martins da Silva Borges, estabelecido com taverna á rua de Santa Cruz, desta cidade, ha cessado seus pagamentos, hei por declarada a abertura de sua fallencia, a datar de 28 de fevereiro do corrente anno.

Nomeio curadores fiscaes aos credores signatarios da petição de folhas duas, João Martins de Barros Filho & C., e depositarios aos credores que tambem assignaram a mesma petição, Ferraz & Pereira.

Proceda-se immediatamente ao inventario, e publique-se na forma da lei este despacho. Deixo de convocar os credores, porque avista da proposta de folhas 20, parece que a fallencia é de natureza summaria e deve ser regulada pelo disposto nos artigos 93 a 95, do regulamento mandado executar pelo decreto n. 1597 de 1855.

Pagou a massa as custas. Recife 3 de abril de 1873.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 3 de abril de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Segunda-feira 7 do corrente mez, deverá reunir-se a administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16, a qual terá lugar no mencionado dia ás 12 da manhã.

O secretario,

José H. B. de Menezes.

Consulado de la republica del Paraguay en Pernambuco.

De conformidad con las instrucciones del gobierno de la republica, invito a todos los subditos de la nacion p raguaya residentes en esta provincia a comparecer en este consulado en el termino de 30 dias contados de la fecha, a fin de inscribir sus nombres en el libro de registros.

Consulado de la republica del Pa aguay, calle de la Compania Pernambucana n. 6. (altos).

Pernambuco, 3 de abril de 1873.

J. Ramos,
Consul.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidadas as amas a quem foram confiados expostos para criar, que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas do dia, no salão do estabelecimento, o Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre decorrido de janeiro á março findo, áquellas que comparecerem conduzindo os referidos expostos.

Em nome da junta administrativa desta santa casa convido a todos os senhores mordomos supplentes e irmãos para assistirem a missa solemne que ha de preceder a exposição do SS. Sacramento, a qual deve ter lugar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 10 horas do dia 10 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1873.

Beneficio do pianista brasileiro

Hermenegildo Liguori.

No qual por especial obsequio, tomarão parte diversos artistas, aos quaes o beneficiado desde já se confessa eternamente grato.

Programma.

Primeira parte.

Scena comica, o Sr. *Domingos fóra do serio*, pelo insigne artista Flavio.

Segunda parte.

1.º Viva a Pandiga! Galop landú com acompanhamento d'orchestra .... (J. Poppe) pelo Sr. Poppe.

2.º Duetto da opera *Marino Falliero*, (Bonizetti) pela Sra. Brucioni e o Sr. G. Scolari.

3.º Phantasia sobre motivos da opera *Saffo*.... (Cazalini), pelo Sr. Antonio M. Vianna.

4.º Cavatina da opera *Beatrice di Tenda*....... (Bellini), pela Sra. M. Brucioni.

5.º Phantasia sobre motivos da opera *Somnambula*..... (Talberg), por H. Liguori.

Terceira parte.

1.º Cavatina da opera *Il Bravo de Venezia*.... (Mercadant), pelo Sr. Scolari.

2.º Concertinosobre motivos da opera *Rigoletto* (Candido Filho), opel Sr. Candido Filho.

3.º Phantasia sobre os motivos da opera *Moise*, pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

4.º Duetto da opera *Elixir d'Amore*.....(Donizetti) pela Sra. Brucioni e o Sr. Scolari.

5.º Grande transcripção do *Miserere do Trovador* (Leiffer), executado unicamente com a mão esquerda por H. Liguori.

Quarta parte.

Scena comica ornada de musica *Ferro e Fogo*... pelo insigne artista Penante.

Os solos serão acompanhados ao piano pelo Sr. Poppe.

A orchestra sera dirigida pelo habil maestro Colás Filho.

A's 8 1/2 horas em ponto.

O resto das cadeiras estão a venda no estabelecimento de musica, do Sr. Azevedo.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Grande novidade!

Prepara-se para subir á scena no dia 12

Sabbado de alleluia

a magnifica comedia-drama em 4 actos, toda ornada de musica (no genero da Cigana de Pariz):

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE

a nova representação da linda comedia em 1 acto, de costumes chinezes:

O OPIO E O CHAMPAGNE

desempenhando o papel de *Nasçá* a actriz

Manuela Lucci

Está tambem em ensaios a opereta em 3 actos, de costumes brasileiros:

A TORRE EM CONCURSO

original do Dr. J. M. de Macedo, e musica composta expressamente pelo maestro.

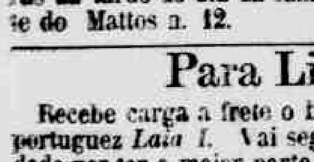
F. Colás.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro Nolasco, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.



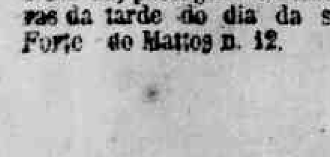
O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete o bem conhecido brigue portuguez *Laia I.* Vai seguir com toda a brevidade por ter a maior parte engajada, e para passageiros trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 91.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto.

Seguirá com toda a brevidade a galera portugueza *Audacia* por ter maior parte da carga prompta. Para o resto e passageiros, para o que tem os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Salsipuedes*, tem parte de seu carregamento contratada; para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para Macáo

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, recebe carga a frete barato: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para a Bahia

o hiate *Gaaibaldi* sage nestes poucos dias: para o reste da carga trata-se com o consignatario Custodie José Vianna, ou á rua do Amorim n. 39.

COMPANHIA BAHIANA

Macció, Penedo e Aracajú.

E' esperado até o dia 7 de abril proximo futuro, o vapor *Gastão de Orleans*, desta companhia.

Recebe carga e passageiros para os portos acima: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz.)

Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

Até o dia 13 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor desta companhia *Illimani*.

Recebe passageiros, dinheiro a frete etc, para o sul.

O primeiro vapor para a Europa será o *Chimborazo*, que deverá chegar aqui até o dia 23 e dahi em diante terá um vapor da companhia todas as quinzenas.

14 RUA DO COMMERCIO - 14.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Olinda* de 1.ª classe, tem dous terços de seu carregamento para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar: a rua do Amorim armazem n. 60.

Bahia.

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o hiate *Olinda*, por ter parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA'

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, capitão e pratico Nobre, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Mendoza*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gerée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio Grande do Sul

recebe carga a frete a barca brasileira *Mimosa*, a tratar a rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

LEILOES.

LEILÃO
DE

250 lotes de plantas, fructos e flores de todas as qualidades.

HOJE

ás 11 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 250 lotes de plantas, fructos, flores, sebollas, dalias, sementes de flores e ortaliças das plantas mais frescas que conservava para a Bahia, por se achar doente o seu dono e ter de se retirar para a Europa; serão vendidas sem reserva de preço, ao correr do martello.

A' RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM.

A's 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes,

um cabriolet americano e 3 cavallos para o mesmo e obras de prata do Porto.

A saber:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacarandá com 18 cadeiras, 2 espelhos grandes, 2 jarros de marmore, 2 serpentinas, candieiros a gaz, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, 3 lanças com flores para cortinados.

Uma pequena mobilia de vime, 1 mesa redonda e duas quadradas com pés de ferro, 1 excellente relogio de pedra, 2 estantes envidraçadas, 1 sofa estufado e 1 magnifica secretaria.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 paradores, 12 cadeiras, 1 filtro, 1 resfriadeira, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, e 1 fogão de ferro americano, novo, 1 faqueiro, 1 jarro e bacia, talheres e salvas, tudo de prata.

Uma mobilia de mogno, porta-flores, porta-joias, enfeites para cima de mesa, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 guarda roupa, 1 cama franceza de jacarandá, 1 cupula e cortinado, 1 tocador, 1 caixa de ferro (cofre), 1 machina de costura, 2 camas de ferro, e outros muitos objectos de casa de familia.

Um cabriolet e 3 cavallos para carro.

Terça-feira 8 do corrente

Na rua da União casa n. 17.

O Dr. João da Silva Ramos, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, á rua da União n. 17.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 8 DE ABRIL.

Do sitio da Cruz de Almas, estrada do Parnamerim, entre o sitio do commendador Tasso, e o do desembargador Doria, com 568 palmos de frente e 900 de fundo, com muitos e diversos arvoredos, grande baixa de capim, e uma muito soffrivel casa de pedra e cal antiga, com bastantes commodos, galinheiros murados, etc., muito perto da estação da Jaqueira, passando a linha ferrea pelo fundo do sitio.

O agente Pestana

fará leilão do sitio acima, á porta d'associação commercial, no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã; para ver no mesmo sitio, e outras informações á rua do Amorim n. 37.

Leilão
DE

3 cofres de madeira com ferragens, 1 carteira, 5 mesas, 4 lavatorios, 12 cadeiras, 2 bancos, 3 cadeiras, 9 môchos, 6 prateleiras, 2 estrados, 2 sanefas, 2 lampeões, 22 trancas de ferro e outros objectos.

Quarta-feira 9 de abril.

As 10 1/2 da manhã

Na praça de Pedro II, em frente ao chafariz, casa que servio outr'ora de corpo da guarda.

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, os objectos acima mencionados, existentes na casa que servio de corpo da guarda do mesmo thesouro, ás 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
bons moveis

4 mobilias de jacarandá de differentes feitios, todas com tampos de pedra marmore, 4 guardas louça de vinhatico, tendo um pedra marmore, uma mobilia de amarello a Luiz XV, 2 aparadores de mogno, 2 ditos de amarello com pedra e outros muitos torneados, relogios de parede, mesas para escriptorio, guarda roupa, guarda vestidos, espelhos dourados, lavatorios, mesas elasticas, copos, garrafas, calices e outros crystaes, 2 pianos de armario de 3 cordas e 7/8, 1 pequena mobilia branca propria para gabinete ou escriptorio, cabides, carteiras para escriptorio, commodas, objectos de ouro e prata, e grande quantidade de trastes avulsos e objectos do uso domestico.

quarta-feira 9 de abril
NA
FEIRA SEMANAL
16=rua do Imperador n.—16.
Armazem.

LEILÃO
DA

armação, generos, gaz e mais utensilios existentos na taverna sita no pateo da ribeira, defronte da Penha.

QUARTA-FEIRA 9 DE ABRIL.

O agente Pestana fará leilão, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da taverna acima mencionada, pertencente á massa fallida de João Antonio Ferreira, cujo balanço se acha em mão do agente para ser examinado, e será vendida em um ou mais lotes, no dia quarta-feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na mesma taverna.

LEILÃO
DE

um sobrado na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 94.

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Ao meio dia em ponto.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado pelo Sr. Antonio Maria da Silva, administrador dos bens de sua mulher, e de commum accordo com os mais herdeiros, venderá o predio acima mencionado, o qual é de um andar e sotão, o andar tem salas de visita e de jantar de bom tamanho, 2 quartos regulares, e o sotão cozinha etc. etc., o andar terreo proprio para moradia, com um bom quintal e cacimba; os pretendentes desde já são convidados para examina-lo, e sobre os mais esclarecimentos com o mencionado agente, no seu escriptorio rua do Bom Jesus, outr'era Cruz, n. 53.

LEILÃO
DE
JOIAS

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, se fará leilão, por intervenção do agente Martins, de diversas joias modernas, ditas de brilhante, esmeraldas e perolas, dadas em penhor á travessa da rua das Cruzes n. 2, por se haver vencido os prazos das transacções sob n. das cautellas, 1828, 1840, 1852, 1893, 1894, 1897, 1918, 1932, 1957, 1985, 2021, 2027, 2032, 2036, 2044, 2045, 2084, 2085, 2092, 2095, 2101, 2108, 2109, 2111, 2117, 2138, 2146, 2147, 2154, 2164, 2167, 2168, 2177, 2188, 2194, 2233, 2247, 2275, 2285, 2290, 409, a 420 a, 498 a, 438 a, 504 a, 505 a, 398 a, 262 b, 306 b, 331 b, 275 b, 390 b, 419 b, 465 b, 469 b, 474 b, 493 b, 501 b, 522 b, 523 b, 525 b, 540 b, 546 b, 550 b, 557 b, 560 b, 573 b, 582 b, 588 b, 605 b, 606 b, 607 b, 610 b, 629 b, 643 b.

Os resgates e reformas, pagando os respectivos premios poderão ser feitos até o bater do martello.

Grande e variado

LEILÃO
DE

bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, prata do Porto, carros e cavallos.

Um piano forte do afamado fabricante Kertz, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 cadeira para pianno, 1 jardineira, 2 devans, 4 grandes espelhos dourados, 1 dito oval, finos jarros e vasos para flores, 6 sanefas escultadas e cortinados, tapetes avelludados, escarradeiras e 4 almofadas bordadas.

Uma mobilia estufada, 1 secretaria, muitos e differentes quadros com finas gravuras, 1 lustre de crystal com 4 bicos, outros de dous bicos e pedentes para gaz.

Dous guardas roupa com espelhos, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana de sévre, 2 espelhos dourados, 4 capiteis, 4 jarros, 8 ricos quadros a oleo, 6 porta-joias, mesas de ferro com marmore, 1 jôgo de xadrez, 1 relogio de mesa, tapetes de pelle de carneiro.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 aguia, 1 rico cortinado de filó bordado, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de cabeceira, 1 mesa de ferro á imitação de charão, 3 lanças e cortinados, 1 reposteiro de seda, 1 commoda, 1 sofá, tapete oleado e esteiras forro das salas e quartos.

Um lustre de crystal, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 24 cadeiras de mogno, 2 guardas-louça envidraçados, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 mesas com pedra para trinchar, 2 aparadores torneados, 2 quartinheiras, 2 relogios dourados, 7 quadros dourados com finas gravuras, 6 lanças e cortinados, porcelana para chá e jantar, 5 duzias de chicaras e pires.

Objectos de fino crystal.

Garrafas, fructeiras, porta-queijos, compoteiras, copos, calices e saleiras.

Objectos de electro-plate.

Uma rica fructeira com 3 ordens, 4 ditas com pratos de crystal, 2 resfriadeiras de champagne, 1 cesta para pão, escova e bandeja, salvas, descanços para facas, letreiros para garrafas, colheres, garfos e porta-licôr.

Objectos de prata.

Um apparelho para chá, 1 guarnição para toilette, 4 castiçaes e 1 palmatoria, 1 vaso para punch 1 faqueiro dobrado, garfos, facas, colheres, trinchantes, salvas, copos, 1 cesta para pão e 1 paliteiro.

Uma mobilia de ferro para jardim, 24 globos de vidro cortado para illuminação, 4 espelhos dourados, 1 lanterna magica e 4 ettagers.

Carros e cavallos.

Um copé, 1 victoria franceza, 1 carro americano, (novo) 1 cavallo preto para sella, 1 dito mellado para cabriolet, 1 parelha de cavallos rosilhos pretos, 1 dita rudada e 1 dita russa.

QUARTA-FEIRA 16 DE ABRIL.

No primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63.

João Cavalcante de Albuquerque, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis, crystaes, objectos de electro-plate, obras de prata, e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, montada apenas ha um anno, á rua da Aurora n. 63.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, constantes do cathalogo em poder do mesmo agente, sendo que os pretendentes poderão examinar o bom estado e apurado gosto dos referidos objectos na vespera e dia do leilão.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, quatro quartos n. 917 com 5:000$, tres quartos n 192 com 800$000, um quarto n. 980 com 300$000, dous quartos n. 2313 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (44.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (45ª), que se extrahirá na segunda feira, 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Criado.

Precisa-se de um criado: no café Imperatriz.

Attenção

Manoel Ignacio de Oliveira Martins, estabelecido com loja de pintor á rua da Imperatriz n. 82, avisa as pessoas que têm imagens mandadas encarnar em sua officina ha mais de 1, 2 e 3 annos, que mandem buscar dentro do prazo de 30 dias, para as pessoas residentes nesta cidade, e de 60 dias de fóra da cidade, e que findo o referido prazo disporá dellas para o seu pagamento, sem que possam depois do prazo fazerem reclamação alguma. Recife, 2 de abril de 1873.

30$000

Dá-se pelo aluguel de uma escrava que saiba engommar bem: no Collegio da Conceição, á rua de S. Francisco.

Trança loura

Estevão R. das Mercez, com salão de cabelleireiro á rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, não poupando sacrificios e esforços para bem servir a todos os seus freguezes e bons assignantes, tem resolvido juntar á pericia e asseio de seu trabalho a maior modicidade possivel em preços: pentêa cachepaines a 1$, coques de trança a 2$; recebe encommendas e apromptа com gosto e brevidade qualquer obra de cabello; barbeia, friza e corta cabello todos os dias uteis, das 7 horas da manhã ás 9 da noute, e até as 4 horas da tarde nos domingos e dias santificados: na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar.

— O abaixo assignado previne a companhia Recife Drainage, que nenhuma responsabilidade assume quanto a maior deterioramento do apparelho do sobrado n. 2, sito á rua do Forte em S. José, porquanto em 25 e 29 do mez passado communicou ao escriptorio da mesma companhia o máo estado do citado apparelho e em 2 do corrente ao Sr. Dr. engenheiro das obras publicas, e nenhuma providencia até esta data. O abaixo assignado sente muito fazer esta declaração e dizer-lhes que não é causador de suas ruinas na parte relativa ao desarranjo de seu contrato.

Recife, 5 de abril de 1873

Alferes Manoel Ferreira Guimarães.

Curso de tachigraphia.

Acha-se aberta a matricula para o curso gratuito par de tachigraphia, aque pelo seu contrato é obrigado o tachigrapho Carlos Falcão, á rua Vidal de Negreiros n. 139.

— Na rua do Aragão n. 18 precisa-se alugar uma casa que tenha de 2 a 3 quartos, com tanto que seja na Boa-vista ou Santo Antonio, embora seja um sobradinho pequeno: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 33, 1.º andar, outr'ora Cruzes.

— Na rua da Alegria n. 38, precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama livre para casa de pouca familia, não fazendo compra alguma: na rua do Pilar n. 75.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que corte e coza com perfeição toda e qualquer obra para senhora: quem pretender, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 104, 1.º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra para andar com meninos: a tratar na Porta d'Agua, em casa de Manoel Ferreira Diniz.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

Amas

Precisa-se alugar duas amas; uma para engommar e cuidar de outros serviços domesticos, outra para cozinhar e lavar. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; na rua do Marquez de Olinda n 39.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na padaria da rua da Praia n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para engommado e mais serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou na Passagem da Magdalena n. 38.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua da Penha n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava para cozinheira e comprar: na rua da Gloria n. 107.

Ama Na rua de Pedro Affonso n. 4, precisa-sa de uma ama para cozinhar.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante e sem filho, paga-se bem: a tratar no primeiro andar desta typographia com o administrador.

Ama para casa de familia.

Na travessa do Duque de Caxias n. 3, 1º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e outros serviços proprios de casa de familia. Paga-se bem agradando.

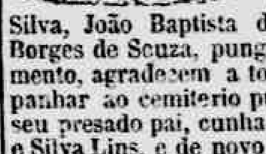
Ama Precisa-se de uma ama de bôa conducta, que compre e cozinhe: rua de S. Francisco n. 54.

AMA Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

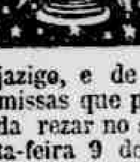
— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 102, passando o viveiro.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Coronel Lamenha n. 17.

Francisco de Paula e Silva Lins.



Francisco de Paula e Silva Lins Junior, Joanna Tiburtina da Silva Lins, Eugenia Firmiliana da Silva Lins, Clara Olympia da Silva Lins, João Baptista da Silva, João Baptista da Silva Filho e Francisco Borges de Souza, pungidos do mais doloroso sentimento, agradecem a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado pai, cunhado e tio Francisco de Paula e Silva Lins, e de novo os convidam para assistir ás missas que, pelo seu eterno repouso, se hão de celebrar na igreja matriz de S. José, no dia 9 do corrente, as 6 1/2 horas da manhã, desde já se confessando gratos por esse acto de caridade e religião.



O major José Francisco Coelho Silva Vieira agradece cordealmente aos seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua muito prezada e sempre lembrada mãi D. Antonia Francisca Rosa Miquilina da Silva Coelho ao ultimo jazigo, e de novo os convida para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma manda rezar no setimo dia de seu passamento, quarta-feira 9 do corrente na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, como tambem aos seus parentes e amigos do matto, no mesmo dia e a mesma hora, na matriz de S. José dos Bezerros, matriz de Una e capella da Estação de Agua-Preta, pelo que muito grato lhes ficará.

— Espera-se por estes dias uma bonita porção de burros, com boas parelhas para carro, tendo grande numero mansos e passados: quem pretender comprar, dirija-se aos escriptorios dos Srs. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum, e Francisco de Assis Brito, á rua do Apollo n. 8, podendo deixar seus nomes, afim de serem procurados pelo proprietario dos referidos animaes.

GABINETE
Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.

Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.

Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.

Chamados: A qualquer hora.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Sitio para alugar.

Aluga se o sitio dos herdeiros do finado Santos Coelho, com casa bastante grande, tendo 3 salas, dez quartos, todo murado, com muitos arvoredos, tanques para banho e gallinheiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Aluga-se o 2.º andar da rua da Penha n. 2b, a fallar na rua das Cinco Pontas n. 31.

SITIO.

Para tratar de um pequeno sitio em S. José do Manguinho, precisa se de um trabalhador que tambem entenda de flores. Caes do Apollo armazem n. 69.

Salsa parrilha Ayer.

E' um ALTERANTE energico e efficaz para debellar a maior parte das MOLESTIAS CHRONICAS.

Salsaparrilha Ayer.

As MOLESTIAS DA PELLE: ERYSIPELAS, ERUPÇÕES, DARTHROS, HERPES, EMPIGENS, etc., podem ser facilmente curadas por meio della.

Salsaparrilha Ayer.

As SENHORAS encontram nella um excellente remedio paraos seus incommodos. Não contém nada que possa fazer mal.

Salsaparrilha Ayer.

Sua efficacia torna-se especialmente notavel nos casos de RHEUMATISMO, para o que é um remedio segurissimo.

Salsaparrilha Ayer.

AINDA QUE é constantemente receitada pelos medicos e usada nos hospitaes, qualquer póde applica-lhe attendendo bem ás instrucções.

Salsaparrilha Ayer.

Todas as enfermidades derivadas de VICIO ou IMPUREZA DO SANGUE são curadas por ella.

Salsaparrilha Ayer.

As pessoas de uma NATUREZA ESCROFULOSA ou que herdaremo n sangue o VICIO SYPHILITICO devem, toma-la continuamente.

Salsaparrilha Ayer.

NÃO HA NOTICIA de outros remedios que tantos etão grandes beneficios hajam feito aos doentes nas differentes partes d mundo.

Aluga-se

o segundo andar á rua da Imperatriz n. 5, com bons commodos para familia: á tratar no café Imperatriz.

Servente.

Precisa-se de um á rua larga do Rosario n. 34.

Attenção.

Despesca-se o viveiro da travessa do Sotocolombó no Afogado nos dias 7, 8 e 9, terça, quarta e quinta feira da semana santa, onde encontrarão o bom peixe e barato.

— Arrenda-se o engenho Penedo de baixo, na freguezia de S. Lourenço da Matta: a tratar no mesmo com a viuva de Francisco Joaquim da Rocha Falcão.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, preciza-se de um criado para todo o serviço interno.

Attenção.

Precisa-se de 500$ a juros, dando-se por garante uma casa de pedra e cal: quem quizer dirija-se ao pateo do Carmo, casa n. 37.

Fugio do engenho *Jundiá*, da comarca de Nazareth, no dia 4 de março, o preto crioulo de nome Hemeterio, com os signaes seguintes: 24 annos de idade, baixo, cheio do corpo, tem falta de um dente do lado de cima, pouca barba, umbegudo e levou calça de riscado azul e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente Antonio Ribeiro de Moura no dito engenhe, ou a Joaquim Cavalcnlte de Albuquerque Mello no sitio do Forte freguezia da Varzea, que será generosamente recompensado. O dito escravo foi encontrado em Caxangá e supõe-se ter chegado ao Recife.

Cabelleireiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro e cabelleireiro: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Uma mobilia de palha, mesas de jogo, cadeiras avulsas, mesas de ferro, pannos para mesas, candeeiros a gaz, tapetes avulsos, 4 serpentinas, cadeiras de balanço e muitos outros objectos.

Correio de Pernambuco.

Pede-se ao respeitavel administrador que faça com que o carteiro da estrada de ferro não se *demore tanto* entregando cartas, antes de as trazer para o correio, onde está sempre muita gente a espera delle.

Aviso

Fugio da cidade de Olinda a escrava Maria, côr fula, com 2 lobinhos nos braços, em estado de gravidez bastante adiantada, e que fôra ha poucos dias comprada por intervenção do corrector João Frederico de Abreu Rego: roga-se á policia a prisão de dita escrava, ou a qualquer particular: á entender-se na rua da Imperatriz n. 30, 1º andar, ou na de S. Bento em Olinda n. 11, onde será recompensado.

Criado.

Precisa-se de um criado de boa conducta para casa de moços solteiros: na rua da Cruz n. 49, escriptorio.

Funileiro

Os Srs. Meuron & C., fabricantes do rapé, na rua do Visconde de Goyanna n. 157, precisam de um funileiro perito e activo.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender o escravo Boaventura, que se acha fugido ha cinco para seis annos, com os signaes seguintes: é cabra escuro e de cabellos carapinhos, é cheio do corpo tendo o rosto descarnado e o nariz curvo, as mãos e os pés são regulares, tendo um dedo de menos na mão esquerda, é pisco e tem marcas de chicote nas costas e nas nadegas. Foi visto em fins do anno passado nos engenhos Javunda e Carauna da freguezia de Jaboatão, onde trabalhava alugado, dizendo ser forro: quem o apprehender póde leva-lo a seu senhor José Barbosa da Silva, no engenho Piedade da freguezia de Ipojuca.

Attenção.

O abaixo assignado pede ao Sr. João Henriques Pessoa o favor de vir entender-se com elle sobre aquelle negocio que o mesmo não ignora, sob pena de ver por este jornal a especie do negocio.

Marcos de A. Lima.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo para entregar caixões de comedorias e carregar agua para uma casa de familia que fornece comedorias para fóra: na rua estreita do Rosario n. 35, prefere-se escravo, porém que não seja criado á collo.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticá Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.
São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer — Walsa.
Olga — Mazurka.
La Separacioni — Para canto.
A Luz electrica, grande — Walsa.
Franco Brasileiro — Polka.
Tomada de Valleta — Galope.
Joaninha — Walsa.
A Libertadora — Polka.
A Primeira espada — Walsa.
A Minha Lyra — Walsa.
A Natalicia — Polka
Studiente — Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Priczas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Escravo fugido
150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante aseada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhaesú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

LETTRAS E TRETAS

O agricultor e o negociante
O emprezario e o gerente
O engenheiro e o capitalista
O juiz e o advogado
O escrivão e o escrevente
O procurador e o empregado publico
O corretor e o zangão
O despachante e o ajudante
O guarda livros e o caixeiro de cobranças.
O medico e o pharmaceutico
O mestre e o contra mestre
O official e o aprendiz
O professor e o discipulo
O actor e o jornalista
O academico e o nautico
O militar e o clerigo
e até mesmo
O MAÇON E O JEZUITA

Todos..... todos.... venham em fim
E qual será destes que não queira comer um....

Jezuita por dous tostões?!..

Jezuit., meus senhores, é a denominação dada pelos proprietarios da confeitaria do Campos a um pequeno, mas succulento e saboroso LUNCH (com vinho) que offerecem a todos, pela diminuta quantia de

DUZENTOS RÉIS?!...

Olhem lá!... e vejam bem!... que é somente na CONFEITARIA DO CAMPOS
Rua do Imperador n. 24.

AVIZO

Continúa a estar fugido do engenho California, em Serinhãem, o escravo Gregorio, desde o dia 11 de setembro de 1872, tendo os signaes seguintes: crioulo, de idade de 19 a 20 annos, mediana estatura, cor preta, secco do corpo, testa saliente, olhos vivos, com falta de dentes na frente, pés regulares e os dedos iguaes, tem uma marca de queimadura na barriga, e varios de castigos que soffreu, tanto nas costas como nas nadegas, por ser muito fujão e ladrão, costuma a mudar o nome em suas fugidas, e inculca-se forro, é muito fallante, cantador e cachimbeiro, e tem uma orelha furada; julga-se ter subido para os altos sertões em companhia de algum senhor boiadeiro: roga-se ás autoridades e aos Srs. capitães de campo que o hajam de encontrar, o façam capturar e trazer a este engenho, ou na praça do Recife, rua de Pedro Affonso n. 21, ao Sr. João Florentino Cavalcante Junior, que alem de lhes ser obrigadissimo, serão bem recompensados de seus trabalhos.

— Aluga-se uma boa cozinheira: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista numero 18.

ATTENÇÃO

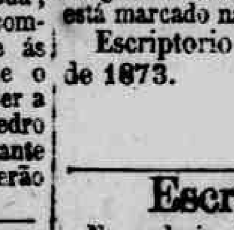
Vende se uma mobilia de jacaranda maciça, 1 cama franceza, tudo obra muito boa, um piano de armario, e outros muitos trastes avulsos; assim como tambem vende-se a officina, e garante-se a casa, tudo por preço commodo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ESTRADA DE FERRO DO Recife á Caxangá.



O trem que sahe do Caxangá ás 8 horas e 10 minutos da manhã, e que vinha expresso do Manguinho ao Recife, tocará na estação das officinas, de amanhã por diante; e por esta razão deve chegar no Recife tres minutos mais tarde do que está marcado na tabella.

Escriptorio da companhia, 4 de abril de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

Escravos a aluguel.

Na padaria da rua Direita n. 86, precisa-se alugar escravos para o serviço interno e externo.

— O Sr. Caetano Quintino Rodrigues Luna tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., sucessores de Manoel Ribeiro Bastos.

Tendo de retirar-se para a Europa José de Almeida Rabello, deixa por seus procuradores Victorino de Almeida Rabello, Antonio da Costa Almeida e Manoel Alves Santiago.

— Aluga-se em Santo Amaro, rua de Lima n. 4 e 6, duas casas, uma para moradia, com um grande sotão, agua e gaz encanados, e a outra muito propria para refinação ou padaria, por ter um grande forno e ter tambem agua e gaz encanado: a tratrar na rua da Guia n. 54.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pè, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrinss parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

— **Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.**

Fugio

a 20 de fevereiro o escravo de nome João, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, secco, olhos grandes, nariz grosso, dentes perfeitos, rosto redondo e sem barba, cabellos carapinhos, pés chatos e cheios de cravos, bem esperto e ladino, canhôto, é cozinheiro, tem bastante pratica de armazem de carne secca; levou uma bolça nova com duas camisas, sendo uma bordada, 2 ceroulas, 1 camisa de meia, 2 pares de meias e um chapéo de palha de arroz: em dinheiro levou 54$, e mais alguma roupa pertencente a elle: roga-se, portanto, ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao seu senhor, á rua de Pedro Affonso n. 7, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Continúa-se a fornecer almoço e jantar para fóra por preço commodo e com promptidão: na rua estreita do Rosario n. 35, 1.° andar, casa de familia.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 58, 2° andar, que alli terão informações.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Via ferrea de Olinda

Regula a partida dos trens na 5ª e 6ª feira santas deste anno,

Quinta-feira santa de manhã—ás horas da tabella em vigor.

A tarde do Recife para Olinda a1, 3, 5, 7 e 9 horas.

De Olinda para o Recife ás 2, 4, 6 e 8 horas.

Da Encruzilhada para Beberibe a 1, 15; 3, 15; 5, 15; 7, 15 e 9 15 horas

De Beberibe á Encruzilhada ás 2, 4, 6 e 8 horas.

Sexta-feira santa.

Manhã:
Do Recife para Olinda ás 7 e 9 horas.
De Olinda para o Recife ás 8 e 10 horas.
Da Encruzilhada para Beberibe ás 7. 15; 9, 15 horas.
De Beberibe para a Encruzilhada ás 8 e 10 horas.

Tarde:
Do Recife para Olinda as 4, 6 e 8 horas.
De Olinda para o Recife ás 5, 7 e 9 horas.
Da Encruzilhada para Beberibe ás 4, 15; 6, 15 e 8 15 horas.
De Beberibe para a Encruzilhada as 5, 7 e 9 horas.

O trem de carga não será expedido nesses dois dias.

Escriptorio da companhia, 1° de abril de 1873.
O gerente interino,
L. J. de Miranda.

— José Cardoso da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa: a tratar de sua saude.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

O proprietario deste estabelecimento recebeu entre muitos objectos de pequenos valores, os seguintes: rozetas e anneis de brilhantes, brincos e caçoletas, adereços e meios adereços de rubins, esmeraldas, perolas, alfinetes para retratos, com brilhantes, rubins e perolas, porta-charutos muito proprios para mesa, de delicados gostos e perfeita mão de obra, apparelhos proprios para almoço e jantar, para meninos levar para o collegio, tudo se venderá por preços razoaveis, garantindo-se todas as joias que deste estabelecimento saia. Tambem se fabrica e concerta qualquer objecto tendente a mesma arte.

ATTENÇÃO

Na Capunga, rua da Ventura n. 33, aluga-se uma escrava que cozinha, engomma e faz todo o serviço de uma casa de familia.

Cuidado.

Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Rosa, que venha á rua de S. José de Riba-mar n. 27, concluir o negocio que V. S. não ignora.

— Na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante, precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se escrava.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Aluga-se um moleque ou preta que sirva para vender: a tratar na rua da Conceição n. 22.

Escravo fugido.

Fugio no dia 16 do corrente mez de março o escravo Henrique, comprado em 19 do mesmo ao tenente-coronel Claudino Correia de Mello, do engenho Alegreto em Pão d'Alho, onde se presume elle esteja. Tem os signaes seguintes: 20 annos de idade, pouco mais ou menos, bem preto, olhos grandes e espantados, rosto redondo, dentes alvos; levou calças e camisa de algodão da Bahia e chapéo preto de manilha. Foi encontrado na Estrada Nova, caminho de S. Lourenço da Matta. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho ns. 92 e 94, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

CASA PARA ALUGAR

A junta administrativa do hospital portuguez aluga o predio da rua do Commercio n. 17, sendo um andar e armazem com grandes commodos e com fundos e sahida para o caes, proprio para armazem de generos de embarque: trata-se na rua 1.° de Março, outr'ora do Crespo n. 13, com Antonio Correia de Vasconcellos.

CASA.

Aluga-se, na Boa-vista, Caminho Novo, a casa nova n. 155, com muitos commodos para grande familia, com um quintal feixado e sitio.

E' serio!

Dá-se bom aluguel por um sitio, que embora pequeno, tenha boa casa e agua potavel, sendo nas estradas dos Afflictos e de João de Barros, ou na circumferencia da Soledade: na rua da Ponte Velha n. 6 se dirá quem precisa.

Aviso

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Visconde de Goianna n. 157, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier, póde dirigir-se a mesma fabrica para tratar.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.

Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)
Gratis ao pobres.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Tinta Amazona

Para tingir instantaneamente a barba e o cabello

A 1$000 o frasco, em porção, 3 frascos 2$500.

Odiloç Duarte & Irmão

Cabelleireiros, na rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3° andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, achando-se em extremo penhorado para com todos os seus estimaveis parentes, collegas, discipulos, amigos e mais pessoas, que não só o visitaram, senão tambem concorreram e assistiram (alguns espontaneamente, em razão de haverem-se extraviados os respectivos convites) aos suffragios prestados nos dias 24 e 29 do mez preterito, por alma de seu presadissimo filho, o Dr. Antonio Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond; e não podendo por seu actual estado afflictivo, ir pessoalmente agradecer-lhes tão subidas finezas, desde já prevalece-se deste meio para significar-lhes o profundo reconhecimento, e a mais viva gratidão, que por isso confessa dever-lhes, e de que nunca deixará de prestar-lhes solemne testemunho, bem como para offerecer-lhes todo o seu diminuto prestimo. Por igual, agradece summamente ás illustradas redacções dos jornaes e periodicos desta cidade o propicio juizo (reconhecidamente merecido), que benevolamente manifestaram a respeito do dito seu filho, por occasião de noticiarem o fallecimento delle.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado a taverna sita na rua de Marcilio Dias n. 74, pertencente ao Sr. Francisco de Araujo Cezar livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com algum direito, apresente suas contas no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife 5 de abril de 1873.
Francisco de Paula de Almeida Cruz.
José da Silva Pereira.

— Aluga-se por preço rasoavel uma casa sita á povoação do Monteiro, com bons commodos e limpeza: á tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

— Os Srs. Dr. Felix Moreno Brandão e Arlindo Francisco Nogueira teem cartas na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira

COMPRAS.

—Compra-se uma carroça com arreios para cavallo, que seja em perfeito estado: na rua larga do Rosario n. 22.

— Compra se armações usadas de chapéos de sol: na rua larga do Rosario n. 22.

Chumbo

Compra-se chumbo velho e estanho, em pequenas e grandes porções: a rua Nova loja n. 11, do Azevedo.

— Na fabrica de cerveja á rua do Rosario n. 6, compra-se laranjas da terra a 640 rs o cento.

— Compra-se um realejo que se possa conduzir as costas e que sirva para cosmorama: na rua Duque de Caxias n. 71, se dirá quem compra.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 18.

— Compra se uma negrinha de 10 a 12 annos: na rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

VENDAS.

Vende-se

uma boa casa terrea em chão proprio, grande quintal murado, servindo para familia, sita á rua das Crioulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, em chão proprio, sita á rua da Ventura (Capunga): a tratar na rua 1.° de Março n. 7 A, 1.° andar.

— Vende-se um terreno situado na Agua-Fria de baixo, na rua da Generação, com 50 palmos de frente e 470 de fundo, a 4$ o palmo: a tratar na rua de Hortas n. 53 com seu proprietario Angelo Gomes dos Passos.

AOS 5:000$000.

Estão á vendaos felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casafeliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Vende-se

Um sitio na cidade de Olinda, além de ter uma boa casa de vivenda para grande familia, tem muitos arvoredos de fructos de todas as qualidades, e excellente agua de beber; a tratar nesta typographia.

Aos Srs. edificadores de predios.

Vende-se utensilios para andaimes: na rua do Visconde de Goyanna n. 52, para ver e tratar das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

Casas para vender-se

Vende-se duas casas terreas, sendo uma na rua do Padre Floriano n. 75, com sotão e muitos commodos para familia, e uma dita no becco da Lama n. 18: quem quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 60, 2° andar.

Vou ler
A
Exposião quaresmal

E faz muito bem, deve me ler, reler e decorar, porque só assim é que ficará sabedor, sabendo aonde é que se póde com suavidade e prazer limpar a guella, (já se sabe com alguma *pinga do Porto, cherry, madeira, cognac, chrauiroise, hesperidina e... tout le mond* licoroi) achará á vista; (entende-se com o suave effeito dos supprameneionados) aparar o olfacto, (ainda com o dito das ditas ditas) e finalmente adquirir o paladar estragado, (saboreando raras e excitantes victualhas) e note bem — com pouco dinheiro (os preços são os mais resumidos que se póde desejar) fiado não, porque o fiado faz a gente ficar excessivamente nervosa (tanto o vendedor como o comprador) em menos de quatro semanas e meia, acabando quasi sempre no fim das cinco por ficar o primeiro desconfiado e *phtysico* e o segundo confiado e *hydropico*! Portanto, já que se dignou lançar os seus olhos seductores sobre mim (exposição quaresmal) é muito consentaneo que eu tambem vos abra o amago de meu coração, isto é, vos indique o gremio *embriante, deleitante, enebriante, refrigerante e coruscante*, aonde V. S. e Exc. (charo leitor ou leitora, que lêde com tanta avidez) póde ir com certeza, certos de serem bem servido recheiar a sua despensa de tudo o que ha de melhor e mais saboroso para passar a quaresma, (tempo de abstinencias) dando assim cabal desmentido aos hereges de que sabe guardar convenientemente os sagrados preceitos da Santa Madre igreja.

Vindo ao armazem do Campos

N. 28 Rua do Imperador N. 28

E' neste oceano do prazer onde se pode encontrar, além do mais o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão, bacalhão grande e pequeno, sardinhas francezas e portuguezas, peixe em latas de todas as qualidades, (nove mil latas), camarões seccos e todo o mais necessario para levar estas e outras iguarias a ponto de satisfazer ao mais raro e apurado paladar.

La vai prova.

Bacalhão e peixe em latas
Fará boa digestão?
Faz sim senhor.

Ovas fritas é bom petisco
Com arroz de camarão?
E' sim senhor.

O salmon e as sardinhas
Não é boa petisqueira?
E' sim senhor.

Livrará de excomunhões
Vinho do Porto e da Figueira
Livra sim senhor.

E tudo reunido é banquete quaresmal?
Que poderá ser comido sem a ninguem fazer mal?
E' sim nhor.

Canôa

Vende-se uma canôa que pega 2,000 tijolos, faz-se todo negocio: na rua da Penha n. 25, primeiro andar.

Ao commercio

Vende-se uma taverna em uma das melhores localidades da freguezia de S. José: a tratar na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

— Vende-se tres casas pequenas, na Torre, cada uma com 1 sala na frente e outra para jantar, 1 quarto bom, cozinha fóra, com copiar, bom quintal com alguns arvoredos, por preço commodo, que rende e póde render um por cento ou mais: a tratar na Capunga, rua da Ventura, antigo porto do Lacerre n. 32.

ROUPA PRETA.

Calças de casemira preta, a 5$000, 6$000 e 8$000.

Palitóts de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Coletes pretos de casemira a 3$000 e 4$000. E outras fazendas baratas no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

OLINDA
O BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72.

Vende para a semana santa em Olinda as seguintes fazendas, muito barato, a saber:

Vende se chales de renda pretos, a 1$.

Guipú preto com 6 palmos de largura proprio para mantas e casacos para senhora, a 500 rs. o covado. Gravatas pretas para homem, a 400 e 500 rs.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui reduzido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2\frac{1}{2}$ e $3\frac{1}{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

Sitio

Vende-se um excellente sitio com bonita casa, perto de uma das estações do ramal dos Afflictos: na rua da Concordia n. 28.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados, n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18 (em chão proprio): quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10, como quem vai para a rua Bella.

ATTENÇÃO.

Chegaram a grande pechincha a 3$800

pixarco com dez cuias de milho: a tratar no tratante Angelo, na rua da Cadeia n. 1, primeiro andar.

— Formas de ferro.
Folhas de Flandres.
Vidros para vidraça.
Estanho em verguinha.
Chumbo em lençol.
Na rua do Marquez de Olinda n. 4, armazem de Silva Barroca & Filhos.

— Vende-se uma casa terrea sitá á rua do Visconde da Boa-Vista n. 121, tendo duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira: á tratar á rua da Ponte Velha n. 118.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deus n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

— Vende-se a casa terrea em bom estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, bom quintal e muito boa cacimba, corredor ao lado, porta e janella na frente com cornija, sita á rua do Cabral da cidade de Olinda: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Isto é que é vender barato.

SO' O VIANNA A' RUA LARGA DO ROSARIO NUMERO 22.

12 carriteis de linha por 400 rs.
3 gravatas pretas e de cores por 1$.
1 bonito enfeite para senhora por 1$.
1 masso de pentes por 1$.
1 peça de bico por 500 rs.
1 par de focos para senhora por 2$.
1 dito de dito de duraque para homem por 2$.
1 par de borzeguim francez para dito por 8$.
1 peça de medapolão muito fino por 5$.
1 corte de casemira por 3$.
1 cobertor por 1$200.
1 par de borzeguins para senhora por 4$.
1 balão para senhora por 1$.
Chitas a 200 e 240 rs., madapolão a 200 e 240 rs., algodão a 240 rs., cambraias a 280 rs., e muitas outras cousas, que tudo se vende por metade do preço.

Bordadas a seda

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa pelo ultimo vapor meias para senhora, de fio de Escocia, brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, é o que se póde chamar novidade, e são da ultima moda em Paris: vendem no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chegou mais madapolão barato para a Rosa Branca.

E' madapolão francez muito fino, peças de 20 varas, que valem 10$, a Rosa Branca queima a 7$; tem 5 palmos de largura!! Temos tambem uma pequena porção de peças para 4$ e 5$; tambem é boa fazenda.
Cortes de casemira a 5$000
Vestido e chapéo para baptisado por 12$.
Isto é só na Rosa Branca, á rua da imperatriz n. 56.

Isto sim.

Grosdenaples preto com 5 palmos de largura a 5$1

E' na Rosa Branca que se vende esta Pechincha, á rua da Imperatriz n. 56.

— Na padaria da rua da Guia n. 54, vende-se biscoutos hamburguezes a 640 rs. a libra.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Cassoletas de madreperola.
Folhas de gessos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, pretos com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem ellas lindas coloridos ... e ainda mais ... de estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continua a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de gradine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n. 5

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem Cunha Irmãos & C., preço commodo rua da Madre de Deus n. 34.

Leques

Amaral, Nabuco & C. receberam um variadissimo e elegante sortimento de leques de madreperola branca lavrada para noivas, queimada para passeio, bailes, etc. etc., de tartaruga lisos e lavrados, de marfim lisos e lavrados e com seda, de osso lisos e lavrados e com seda de todas as cores, de sandalo bordados a lantijoulas, e para meninas: vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma casa terrea nova, com grande sotão, muito bom travejamento para sobrado, na freguezia de S. José, em muito boa localidade, nova estabelecimento, que se acha occupada com taverna, á rua de S. João, esquina para o gazometro: a tratar no largo dos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha

PHARMACIA DE BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excallente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

Feijão crioulo.

A' rua da Madre de Deus n. 7.

Vende-se feijão preto, novo, já deste anno, mais barato que em parte alguma; a elles amigos do bom e barato.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem bôa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quaresma

Mantilhas pretas brasileiras para senhoras a 11$000.
Ditas ditas madrilenas para fitas a 7 e 8$.
Franjas pretas de seda com 8 metros a peça a 6$000.
Luvas pretas de torçal para senhoras, o par 1$000.
Galões pretos de seda, a peça a 5 e 6$.
Só no bazar da rua Direita n. 51 se encontra destas pechinchas.

Rapé.

Na venda n. 22 rua da Imperatriz
VENDE-SE
1 libra de rapé de arêa fina por 900 rs.
1 libra de rapé superior por 900 rs.
1 libra de rapé arêa preta por 1$000,

Vende-se

uma casa terrea nova, com duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba: na rua de S. João n. 77: a tratar no armazem n. 57, rua Nova de Santa Rita.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.

Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.° andar.

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

ATTENÇAO.

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, murado na frente e portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, tem 350 palmos de frente e 4,800 de fundo, sendo de mata, com excellente cacimba de agua de beber; assim como um outro contendo 55 palmos de frente e o mesmo fundo, tendo uma pequena casa de ta pa: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, numero 37.

CIMENTO.

Vende-re o verdadeiro cimente de Portland: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, garante-se que ninguem o vende por menos.

— Vende-se o hotel da rua das Aguas-Verdes, bem afreguezado, com bastantes assignantes e bem acreditado neste lugar; faz-se negocio com todas as pertencas por ter de retirar-se para a Europa.

— Vende-se feijão mulatinho em saccos e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte, na rua da Praia n. 1.

Casas em Una.

Vende-se duas casas na rua Nova do povoado de Una, muito bem construidas, e occupadas com negocio: a tratar naquella povoação com José Francisco Correia Marques, e no Recife com Antonio Alves Lebre, na rua larga do Rosario.

Vende-se

um excellente piano da afamada fabrica Boisselot em perfeito estado pelo preço fixo de 100$000: a tratar na rua do Bom Jesus n. ...

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra mùito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas e perfumarias á rua do Barão da Victoria n. 28, pedem muita attenção para os preços abaixo especificados, a saber:

Sapatos de tapete para homens e senhoras a 1$200.
Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Garrafa com agua de colonia a 500 rs., 1$000, 2$000, 4$000 e 7$000.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Idem com tonico oriental de Kemp a 1$000 o frasco.

MIUDEZAS.

Maços de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas a 200 rs.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisos a 6$000.

PERFUMARIAS.

Frasco de oleo Oiza verdadeiro a 1$000.
Idem idem antique muito bom a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.

MIUDEZAS.

Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$400.
Resma de papel pautado e liso a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.

PERFUMARIAS.

Sabonetes de anjinho transparentes a 2$200.
Duzia de sabonetes com flôres a 1$500.
Sabonetes Glycerim transparentes á 1$000.
Lindas e elegantes caixinhas de madeira com perfumarias do autor E. Cudray proprias para presentes, assim como de palha e papelão.

MODAS E MIUDEZAS.

Indispensaveis de couro da Russia para senhoras a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (novidade) a 4$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Groza de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem beira lisas a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores.
Idem idem de sarja de todas as cores e larguras.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Chapéos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica muito frescas a 2$500.

ESPELHOS

de moldura dourada de todos os tamanhos, tocadores de quadro, caixa e zinco, e muitas miudezas que seria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Grande laço.

São gravatas grandes com laço, ultimo gosto a 1:000: na loja da Rosa branca rua da Imperatriz n. 56.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

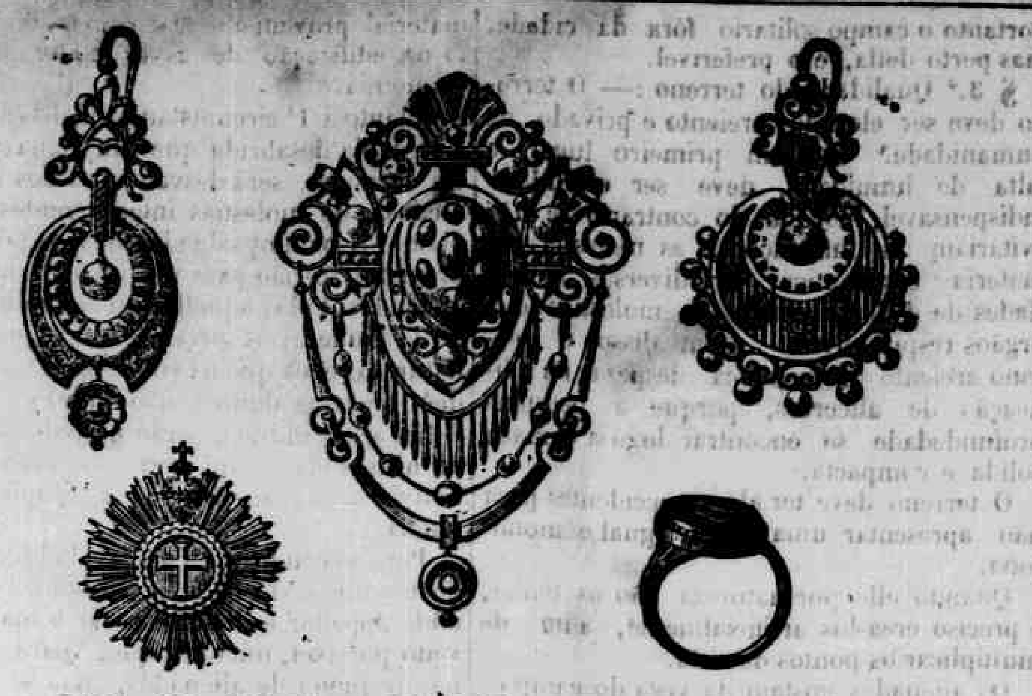
— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada, nos arrabaldes desta cidade: para informações na taverna junto a machambomba n. 2.



LOJA DE JOIAS
Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5
MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR
RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na riqueza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, aparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheiteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos ricos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores côrtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de daus saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada côrte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ATTENÇÃO
RAPÉ ARÊA FINA
DA
IMPERIAL FABRICA
DE
MOREIRA & C.
NA
BAHIA

Moreira & C. solicitam a attenção do publico da provincia de Pernambuco para o rapé—Arêa Fina—producto de fabrica pertencente a filhos do paiz, e cuja qualidade está conhecida perfeitamente igual á do verdadeiro—Arêa Preta—como o fabrica a casa primitiva na Bahia, tendo além disso a vantagem de ser viajado.

No intuito de tornar conhecido devidamente apreciado o rapé Arêa Fina—os annunciantes acabam de autorisar seu agente em Pernambuco, a acceitar, máo grado, os obstaculos e direitos de introducção, a luta da concurrencia, acompanhando-a nos abatimentos de preço até onde for isso compativel com suas forças.

Os annunciantes esperam encontrar na nobre população de Pernambuco, o apoio á que têm jus a actividade e os esforços que ellesteem empregado para, por assim dizer, nacionalisarem um ramo de industria que até hoje só ao estrangeiro tem aproveitado.

O deposito em Pernambuco é no escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21. As vendas são feitas em libras ou meias libras, á vontade do comprador.

Preço 1$000 a libra, com desconto de 18 %, em porção de 10 libras para cima.

Bahia, 21 de fevereiro de 1873.

Moreira & C.

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento, o primeiro nesse genero, continúa a verder variado sortimento de joias, sendo de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, com grande reducção de preços, porque recebemos directamente da Europa, por todos os paquetes, lindissimo sortimento do que ha de melhor em ouro e pedrarias de valor.

Os proprietarios do MUSEU DE JOIAS, serão constantes sempre que tiverem occasião de verem suas palavras confirmadas pela voz geral, de que o MUSEU DE JOIAS vende seus artigos a preços mui limitados.

Além do variado sortimento de joias de alto e pequeno valor, acha-se á exposição obras de prata, de todas as qualidades, relogios lindissimos e de acreditados autores, para homens e senhoras. Ditos de prata para todos os preços. Cadeias e trancelins de todos os gostos, e tudo o mais que fôr de manufactura d'ouro ou prata.

São avisados os senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores, que todas as joias sahidas do MUZEU DE JOIAS são garantidas.

— Vendem-se os seguintes livros, nesta typographia, por preços baratissimos:
Pardessus — Droit commercial.
Villaumé — Revolution Française.
Kluber — Droit des gens.
Rogron — Code de commerce.
Vattel — Droi des gens.
Ventura — Pouvi public.
Porters — Cours de droit naturel.
Louis Blanc — Histoire de dix ans.

Casa.

Vende-se um sobrado em uma boa ... tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

MEIAS

Amaral, Nabuco & C. vendem as seguintes qualidades de meias de fio de Escocia:

Brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, para senhora, abertas, para meninas, cruas e de cores para homem.

DE ALGODÃO

Brancas e de cores para meninos, meninas, homens e senhoras.

DE LÃ

De cores para meninos, meninas homens e senhoras.

DE SEDA

Carmezim e róxas para padres, capellãs militares, conegos e bispo.

No bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Aos Srs. de engenho.

Devendo-se mandar para o Rio de Janeiro o saldo dos utencilios provenientes da refinação do Monteiro, engaja-se os senhores de engenho de aproveitar esta occasião para comprar barato utencilios de primeira qualidade, fabricados pelos melhores autores de Paris.

1.º uma machina de Vacuum de cobre com todas as pertenças.
2.º quatro filtros grandes.
3.º tres caldeiras para cozinhar, a vapor, com o fundo dobrado.
4.º uma dita com serpentina de cobre, com 200 kilos de peso.
5.º duas turbinas de Cail & C.
6.º duas caldeiras a vapor, de 7 metros de comprimento, cada uma com 2 aquentadores.
7.º uma machina a vapor de 8 cavallos de forç., da officina de C. Starr & C.
8.º uma machina para ralar assucar.
9.º 1500 formas de uma arroba e meia.
10. Quatro caldeiras para estufas.
11. um montejus.
12. 12 remos, 150 torneiras de cobre e porção grande de canos de cobre vindos de Paris, de diversos diametros.

Chamamos sobre tudo a attenção para as turbinas, que ambas serão mais baratas do que uma só das inglezas: a tratar na rua do Sebo n. 35, hoje Barão de S. Borja.

N. B.—Os senhores que desejarem parte maior, pode se dar prazo para pagamento.

— Vende-se um sitio no Remedio, na travessa do Luca, tendo de frente mais de 1,700 palmos, para a cambôa 1,200, pouco mais ou menos, podendo-se levantar mais ... olarias, alem de uma que já ex ste: a pessoa que quizer fazer negocio, dirija-se á rua ... armazem n. 39, que achará a pessoa com quem se deve tratar, e dará todas as explicações.

MUTILADO

LITTERATURA.

Relatorio sobre se o convento do Carmo, de Olinda, se presta a hospicio de alienados.

Recife, 3 de março de 1873.—Illm. Exm. Sr.—Apresento a V. Exc. o relatorio que se dignou approvar a commissão medica, nomeada por V. Exc. para dar seu parecer acerca da situação do convento do Carmo em Olinda para alli ser fundado um hospicio de alienados.

Commettendo a commissão esse trabalho ao menos habilitado de seus membros, privou a V. Exc. de ter os mais solidos fundamentos para formar o juizo que tem a fazer.

Do alto criterio de V. Exc. e do conhecimento que tem dos diversos trabalhos de que tinha de dar conta nestes ultimos dias, espero a benevolencia e desculpa de que me julgo merecedor, porque a imperfeição do dito parecer não foi devida á falta de vontade nem de esforços, sim á de conhecimentos que infelizmente não possuo.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia— o Dr. *Pedro d'Athahyde Lobo Moscoso.*

Illm. Exm. Sr.—A commissão nomeada por V. Exc. para dar seu parecer acerca da convenencia da localidade em que se acha situado o convento do Carmo em Olinda, para nella ser edificado um hospicio de alienados, vem dar conta a V. Exc. do exame e investigações que fez com accurado zelo e minuciosa attenção, afim de poder dar uma opinião fundamentada na sciencia que professa.

A commissão é a primeira que reconhece a summa importancia da materia, as grandes difficuldades que a rodeiam, e o embaraço em que se ha de achar, apezar de sua boa vontade, para dar um parecer que dilucide todos os pontos duvidosos, que remova toda a escuridão que possa envolver a questão, que emfim satisfaça a espectativa do administrador que tanto interesse mostra pelo progresso de sua provincia.

Exm. Sr., quasi que se pode affirmar que é a primeira vez que nesta provincia se nomea uma commissão de medicos para dar sua opinião a respeito da situação em que se pretende construir um edificio publico de grande importancia, é a primeira vez que se procura na sciencia que tem por fim não só minorar os males da humanidade como principalmente previni-los, uma opinião acerca da escolha do lugar em que se quer fundar um estabelecimento que necessariamente deve de ser provido de todas as condições hygienicas indispensaveis, uma vez que é destinado a alliviar o mais possivel os soffrimentos de que são victimas um certo numero de individuos, a quem a natureza foi adversa, privando-os do attributo que os distingue das outras classes dos seres animados.

Será que uma nova era desponta no horisonte para esta provincia a quem o Supremo Creador tão magnanimamente dotou dos mais poderosos elementos de prosperida de e até de belleza, e que seus filhos descuidosos não tem sabido aproveitar? Ou será que repetidas e mui custosas lições tenham por fim despertado os governadores e lhes mostrado a vereda que deve de ser trilhada por aquelles que se interessam de coração pelo desenvolvimento physico e moral de sua patria.

A commissão não se pode eximir de apresentar alguns exemplos que provam exuberantemente que todos os edificios publicos de maior importancia nesta terra, tem sido construidos sem attender as condições hygienicas de que era indispensavel dota-los e que a maior infelicidade tem sempre presidido a escolha das localidades, preferidas muitas vezes sómente para satisfazer a interesses mesquinhos, ao passo que a cada canto se encontram terrenos espaçosos, desembaraçados de casas, batidos dos ventos providos das qualidades que a sciencia requer para a construcção de edificios emque se tem de reunir grande numero de individuos doentes.

A commissão pede licença a V. Exc. para dizer poucas palavras a respeito dos edificios publicos de importancia, que nestes ultimos vinte annos tem sido construidos nesta cidade, e que pelo seu numero e grande valor fa-la distinguir das outras principaes cidades do vasto imperio da Santa Cruz. O grande hospital de caridade hoje denominado Pedro II foi edificado em um terreno cercado de mangues e espraiados, onde a immensa vaga da maré supporta durante muitas horas do dia a acção dos ardentes raios do sol: esse grande monumento de religião e civilisação hoje contém mais de 300 individuos, que vencendo as repugnancias naturaes, vão nelle procurar allivio a seus males, conforto a seus pezares: e até hoje não recebeu beneficio algum tendente a aterrar esses mangues, essas praias que o orlam em grande parte, onde vão se depositar grande numero de animaes mortos, onde as proprias materias dos doentes se demoram muito tempo expostas ao ar e á acção do sol ardente, que reina em nossa atmosphera, principalmente de setembro a março.

A Casa de Detenção foi edificada em um lodaçal que custou sommas enormes para ser reduzido a um terreno baixo e humido, seus alicerces foram de um preço fabuloso: em proporções desfavoraveis a receber uma perfeita ventilação, não pode ella deixar de resentir-se dos perniciosos effeitos da grande quantidade da humidade existente naturalmente na atmosphera: o ar que ahi se respira é pouco renovado, é frio e humido e de um cheiro que desagrada ao olfato. Além disso, no tempo actual, um edificio dessa natureza circulado de ruas de casas, talvez apenas com 60 palmos de distancia, é cousa reprovada inteiramente pela sciencia. E' de crer que não foram ouvidos medicos a respeito da escolha de tal lugar.

A poucos annos foi construido o hospital militar destinado, como seu nome indica, a receber os militares doentes: sem capacidade talvez para mais de cem doentes, tem elle já por vezes recebido mais de duzentos. Mas quem acreditará que esse importante estabelecimento fosse construido nas proximidades de um quartel, onde constantemente ha um batalhão, rodeado de casas por todos os lados, e que nelle existe um receptaculo, immediato as enfermarias, de todas as materias fecáes e outras de milhares de doentes, e a muitos annos, as quaes não tendo facil e immediato esgoto, produzem um fedor impossi... de supportar?

Sabendo-se qu... individuos, que alli vão satisfazer algu... necessidade natural, não morrem asphyx...dos immidiatamente, e que não ha uma peste constante n'aquelle hospital e nas suas immediações, não se acredita na existencia de miasmas.

A commissão não pode deixar de fazer especial menção do maior fóco de infecção existente bem proximo á esta cidade; não pode deixar em olvido um dos monumentos que attestam ignorancia e ineptidão; não pode emfim esquecer-se domatadouro publico, um extenso lodaçal, lenteiro ou tremedal, ou como melhor o quizerem chamar, foi escolhido para no meio delle ser construido esse edificio: ahi não é possivel ao menos que tenham esgoto o sangue e demais materias provenientes do esquartejamento das rezes; alli não ha agua para os animaes beberem emquanto esperam a sua ultima hora; não ha agua para se lavar o estabelecimento convenientemente; com difficuldade entra a maré no grande cano donde o sangue é empurrado á pá, admirando que ainda haja um desgraçado que se sujeite a fazer semelhante serviço; no inverno os bois vivem empegados na lama até o ventre, e muitos morrem de resfriamento e inanição.

A' muito grande distancia sente-se o cheiro putrido e infecto que disprende-se das materias animaes existentes em constante putrefacção nesse estabelecimento, e nenhuma providencia se tem tomado até hoje para se justificar que a saúde publica é merecedora nesta terra d'alguma attenção.

Ha poucos annos foi construido o gymnasio em um pequeno terreno e sem espaço sufficiente para os commodos que hoje em toda parte se procuram para estabelecimentos de tal ordem: ainda ha bem pouco era esse terreno um charco, o qual ainda existe por 3 dos seus lados.

O campo, as arvores os passeios, o ar puro, alli foram desprezados. Para se ter um pequeno espaço para recreio foi preciso tomar uma rua que ha muitos annos estava na posse do publico, e como os proprietarios que por alli tinham sacrificado seus capitaes em edificação de predios importantes reclamassem a restituição da rua, foi ella de novo aberta, e o gymnasio privado desse pequeno espaço que, servindo para o edificio ser mais facilmente provido de ar novo, podia ser aproveitado para um jardim ou passeio em que os collegiaes se distrahissem nas horas vagas. E por cumulo de infelicidade ainda se foi plantar ao lado de um estabelecimento de educação uma casa de assembléa provincial, cujas calorosas discuções tantas vezes terão de pertubar a attenção da mocidade, tão facil de distrahir-se: e quem tal a conselhou? Seriam ouvidos os professionaes?

Quem escolheu o local lembrou-se da inconveniencia de se collocar uma casa de discssão e discursos ao pé de uma de educação e estudo de meninos? Lembraram-se que emquanto durarem as sessões da assembléa provincial os meninos do gymnasio terão muitas vezes de ser distrahidos pela assembléa provincial, ou para remediar esse grande e incontestavel inconveniente, querer-se-ha construir uma alta muralha que prive a communicação dos edificios?

A commissão talvez não devesse fazer tão grande digressão, e menos ainda tocar em negocios que denunciam o pouco interesse com que as vezes são olhados objectos dignos da maior consideração; mas conscia da obrigação que tem de procurar cumprir o melhor que poder o mandato que V. Exc. fez-lhe a honra de confiar-lhe, julgou que não era fóra de proposito lembrar os prejuisos immensos que resultam, não só para o presente, como para o futuro, de não se prestar a devida attenção ás circumstancias que hoje parecem de nenhum valor, mas que algum dia se tornarão de grande momento.

Pedindo porem, desculpa a V. Exc. de ter-se emaranhado em um passado, que excita sentimentos tristes, e recorda erros muito difficeis de remediar hoje, passará a occupar-se da materia que faz objecto do seu trabalho.

Tendo a commissão de estudar as condições que deve possuir um edificio, que se destina a receber e tratar aquelles que tiveram a infelicidade de perder o uso de sua razão, esse dote precioso com que Deus distingue o homem do bruto, não deve esquivar-se de ouvir, em primeiro lugar, a mais competente autoridade na materia, o medico que mais de 40 annos dedicou-se á observação, ao estudo e tratamento das molestias mentaes. E' esse muito grande, e muito respeitado mestre da sciencia que deve dizer a primeira palavra.

Esquirol, que para bem dizer consagrou toda sua vida ao tratamento dos alienados, fallando das qualidades que devem ter os hospitaes para taes doentes destinados, exprime-se assim.

« Estes estabelecimentos são instrumento de cura e nas mãos de um medico habil, são o agente therapeutico mais poderoso contra as molestias mentaes. Tudo nelles deve merecer consideração: situação construcção, distribuição interna, mobilia, serventes e empregados, assim como os chefes que os dirigem: um asylo destinado aos alienados deve ser situado fora das cidades, tanto por considerações economicas de primeiro estabelecimento e costeio como pelas condições vantajosas de salubridade, extensão e isolamento que elle pode reunir. etc.

A vista desses principios estabelecidos por Esquirol, procuraremos mostrar quaes as qualidades que devem ser exigidas para, como V. Exc pretende, fundar-se nesta cidade um hospital, em que venham a ser recolhidos os padecentes de alienação mental e passaremos a tratar de cada uma dellas em particular, e fallaremos:

§ 1.° Vastidão de terreno: — O terreno que se escolher para a fundação do edificio deve ter o mais vasto possivel, para que se possa construi-lo com todas as regras adoptadas pela sciencia moderna, e com amplidão sufficiente tendo em attenção o futuro crescimento da provincia, e de sua população, e das provincias vizinhas que nesta terão de procurar lenitivo para alguns de seus doentes.

§ 2.° Isolamento completo longe da cidade:—Devendo a alienação mental sua origem, na mór parte dos casos, aos vicios, paixões e miserias, que se dão nos centros de grande população e civilisação, torna-se mister afastar as victimas dos lugares que lhes fazem trazer á memoria sua desgraça. A prova está em que quando se apresenta pela primeira vez no meio dos loucos uma figura estranha, elles ficam logo agastados, furiosos e dão gritos que mostram o mal que lhes causam as impressões novas.

A tranquillidade e o silencio combinados com os bons tratamentos, reconhecidos hoje como os unicos capazes de serem empregados com vantagem, são sufficientes para em poucos dias acalmarem os mais furiosos. Portanto o campo solitario fóra da cidade, mas perto della, é o preferivel.

§ 3.° Qualidade do terreno: — O terreno deve ser elevado, areiento e privado de humanidade. Está em primeiro lugar a falta de humidade, deve ser qualidade indispensavel, porque do contrario se não evitariam as infiltrações, as molestias de materia escorbutica, as diversas qualidades de d desynteria e as molestias dos orgãos respiratorios. Além disso o terreno areiento exige pouca despeza na edificação de alicerces, porque a pequena profundedade se encontrar logo a camada solida e compacta.

O terreno deve ter alguns accidentes para não apresentar uma vista igual e monotona.

Quando elle por natureza não os tenha, é preciso crea-los artificialmente, afim de multiplicar os pontos de vista.

Os alienados gostam da vista do campo: os monomaniacos passam dias e horas a contemplar uma bella perspectiva.

Além de ser o terreno vasto, extenso batido inteiramente dos ventos, é preciso que elle seja plantado de muitas e frondosas arvores, e que haja muitos lugares inteiramente por ellas obrigados das arvores do sol.

As arvores dão alegria ás habitações, a sombra excita a vontade de passear, se respira mais livremente sob a sombra.

A maior parte dos alienados nada fazem, elles gostam de andar muito, de passear, ou então ficam horas inteiras no mesmo lugar.

Elles tem necessidade de vastos passeios cobertos, e quanto mais extensos são elles menos necessarios são os meios coercivos. O alienado gasta seu excesso de força no passeio, e a elle devem uma calma e somno que não se poderia conseguir pelos mais energicos narcoticos.

Portanto, o ar puro, a verdura dos campos. as alamedas, as planicies cobertas de relvas, as flores, são outros tantos elementos de hygiene, que nunca podem ser esqueci dos para o tratamento dos alienados. As arvores são por excellencia os purificadores do ar, e sem muito ar puro a vida se não conserva, os soffrimentos não alliviam, as molestias se não curam.

A extensão do terreno tem além disso outras vantagens: pode ser parte delle applicado á cultura, quer de hortaliças, quer de flores, o que pode occupar grande numero de alienados, e entrete-los por tal maneira que pouco tenham que fazer aquelles que se occupam em vigia-los.

A exposição dos terrenos além disso deve ser tal, que todos os edificios, que fazem parte do asylo, recebam a acção dos principaes ventos modificados pela folhagem das arvores, por todos os lados, afim de que seja completa e incessante a renovação do ar atmospherico.

§ 4.° Agua boa e em muita abundancia é uma das condições de absoluta necessidade para estabelecimentos desta ordem:— Os banhos são uma das principaes necessidades dos alienados, quanto mais se puder facilitar-lhes o uso delles, tanto maior será o beneficio que se lhes fará. Ella deve existir em todos os corredores, nos pateos e nas cloacas. Sua abundancia é um estimulo para o asseio, e portanto, quanto mais agua á mão houver, tanto melhor farão os serventes a limpeza dos differentes compartimentos do edificio.

Para isso devem os encanamentos ter o diametro maior que o necessario, afim de que se não entupam com facilidade e evite-se a frequencia dos concertos, e por conseguinte interrupções da corrente d'agua que são sempre prejudiciaes.

Nos estabelecimentos em que não ha muita agua, até os medicos esquivam-se de mandar dar os banhos que julgam necessarios.

Conhecidas assim as principaes qualidades que deve ter o terreno para que nelle se funde um grande e importante asylo para alienados, as quaes qualidades em resumo são vastidão e seccura do terreno, agua boa e em grande cópia, ar puro e renovado incessantemente, passaremos a esmerar quaes das qualidades acima descriptas, se encontram no convento do Carmo de Olinda, que faz objecto do nosso estudo; quaes as outras que possue esse montão de ruinas e quaes as vantagens que se pode rasoavelmente tirar dellas no sentido da economia.

O espaço que pertence actualmente ao convento de Olinda, inclusivamente o que a camara municipal daquella cidade póde ceder á Santa Casa de Misericordia, é diminuto: além disso desigual, estando as ruinas na parte mais elevada delle.

Não tem arvore de qualidade alguma, e sem o emprego de apparelhos, que nós não possuimos não é possivel obte-las de grande tamanho, e para plenta-las em estado que ellas não sintam a mudança, levarão muitos annos a crescer.

Dizem que se póde obter agua potavel de encanamento de Beberibe em quantidade sufficiente, e que uma cacimbe que existe no largo fronteiro ao convento, é muito propria para todos os serviços domesticos, e que em circumstancias criticas póde-se beber.

Além disso, o ar que alli se respira, é o do mar, a ventania é forte, as vezes difficil de supportar, e portanto, não será desacertado contar com a frequencia das suppressões de transpirações e os incommodos que dellas originam-se.

Olinda é em geral muito sujeita as febres intermittentes, e se bem em eras remotas, e mesmo em outras mais proximas, alguns medicos de Milão tenham pensado que as febres intermittentes tem dado lugar á alguns curativos nos loucos, esta opinião actualmente soffre muita contestação, por que é hoje conhecido que longe de curarem a loucura, podem as febres intermittentes não só aggrava-lo como tambem trazer após de si outros padecimentos que compliquem-na ainda mais.

O terreno do convento do Carmo, além das qualidades negativas apontadas, tem contra si a de certa no centro de uma papulação que constantemente ha de ser incommodada com os gritos e vozerias que costumam fazer os loucos que não são mansos, ou que estão em accessos de furia: a consequencia disso será que não só não crescerá a edificação naquelle ponto, aliás procurado pela proximidade aos banhos salgados, como mesmo as casas existentes serão abandonadas pouco a pouco, perdendo assim muito de seu valor.

Parece que a escolha do convento do Carmo tem por pretexto duas circumstancias: 1ª a sua proximidade do mar para aproveitarem-se os banhos salgados no tratamento dos loucos; e 2ª o emprego do material proveniente das ruinas do convento na edificação do asylo como meio de economia.

Quanto á 1ª circumstancia já dissemos que a ventania desabrida que alli reina em muitas occasiões, será desvantajosa aos doentes, e causa de molestias intercurrentes; além disso dos banhos salgados não se póde tirar proveito se não para um certo numero de alienados, todos aquelles que estão no periodo de agudeza, os furiosos, os sanguineos de natureza, e os que não obedecem nem attendem a pessoa alguma não tirarão resultado delles antes muito:, serão prejudicados, e os da ultima classe até correrão risco, senão houver uma bem dirigida e completa vigilancia.

Para as condições e propriedades que deve de ter um asylo bem organisado, é que se póde appellar e dellas esperar o maior proveito possivel, uma vez que, para numero não pequeno de alienados, não se póde esperar da sciencia e da humanidade senão o tornar a sua infeliz sorte menos precaria, e a sua vida menos penosa.

A segunda circumstancia, que parece actuar para a indicação do convento do Carmo, é o pensamento de se obter grande economia de despeza com o aproveitamento do material, que ha de provir da demolição das ruinas do mesmo convento. Parece á commissão que ha completo engano no calculo que se faz a tal respeito, como procurará demonstrar. Póde-se approveitar um edificio, que foi feito com um destino, para outro que deve te-lo muito differente: isso mesmo é de uma difficuldade immensa e acarreta despezas que nunca se póde calcular com aproximação ao menos, mas querer aproveitar alicerces velhos para um edificio, em que é de mister que se não esqueça nenhuma das condições de hygiene, quer publica quer especial, e que por conseguinte nenhuma relação se póde encontrar entre o velho e o novo, onde tudo deve de ter uma applicação *sui generis*, é no entender da commissão cousa em que se não deve pensar. Economia!! Quantas vezes esse phantasma que atormenta a imaginação de tanta gente, é a causa do despendio de sommas fabulosas e mal applicadas!! A verdadeira economia consiste no bom e proveitoso emprego do capital.

Deixemos de parte as circumstancias desfavoraveis que já notamos, a todas as quaes se deve de prestar a mais séria attenção, e vejam s o que se póde vir a poupar construindo o edificio para o asylo de alienados, no lugar do convento do Carmo em Olinda. O que mais póde avultar na conta das economias a fazer, é o aproveitamento dos alicerces, taes como elles existem: se elles se não poderem aproveitar, nenhuma economia haverá, porque ninguem quererá desmanchar alicerces, que provavelmente estarão petrificados para, depois de insano trabalho e despeza, emprega-los em outra obra, excepto se o meteriaes novos postos naquelle lugar estiverem em uma relação do preço despropositada.

O material, que ha de resultar das paredes cahidas e das que se hão de demolir, constará pela mór parte de pedaços de pedra areienta e fraca, e de tijolos quebrados, que certamente não valerão a despeza que de necessidade se ha fazer para separa-los da caliça. Demais, para que o projectado asylo ficasse em condições indispensaveis de perfeita ventilação e isolamento, seria preciso demolir ambas as igrejas o que é inutil, por que com o sacrificio dellas não se obtem as outras condições que faltam.

Pensa, portanto, a commissão que, a querer-se respeitar os preceitos hoje geralmente admittidos na construcção de edificios desse genero, não só na sciencia medica como na architectonica para que elles possam preencher cabalmente os fins a que são destinados, não é possivel approveitar a localidade do convento do Carmo.

A commissão sujeita seu juizo a melhor pensar.

Desejando porém a commissão cumprir fielmente o mandato de que teve a honra de ser incumbida por V. Exc. examinou o sitio denominado Parnamerim, pertencente a Santa Casa de Misericordia, fronteiro a estação desse nome na estrada de Apipucos. Tratará portanto, de expôr sem phantasia, nem floreios o que observou, depois de um minucioso exame á que procedeu nessa chacara, que parece ter sido destinada pela Divina Providencia para um fim de tanta magnitude e alcance como esse, que o amor de sua provincia inspirou a V. Exc. Digamos em phrases resumidas o que os sentidos alcançam immediatamente e se deleitam em observar por muito tempo, e o que a fama apregôa a respeito da bondade e salubridade dessa situação.

E' ella com effeito muito aprasivel, seu aspecto risonho e encantador.

O terro bastantemente elevado no centro, apresenta para os lados um declive sufficiente para dar esgoto prompto ás aguas pluviaes.

O terreno é arenoso e á pequena profundidade encontra a camada solida, tornando assim muito economica a construcção dos alicerces, e vastissimo e coberto de lindas e verdejantes arvores, que em muitos lugares produzem uma sombra magnifica.

A agua que nesse sitio se encontra na presente estação, em que as chuvas não tem sido abundante, é crystallina, e seu sabor muito agradavel, possuindo as qualidades de boa agua potavel.

No inverno porém, quando as chuvas tem conduzido muita lama e detritos de folhas para o lugar em que costuma-se tomar agua, ella fica lodosa e não póde ser aproveitada; mas é de suppor que em qualquer parte do sitio se obtenha agua de mesma qualidade, construindo-se uma grande cacimba, que a dará em quantidade sufficiente, não só para beber, como para banhos de toda especie, e para se conservar no estabelecimento o mais completo asseio.

No caso porém que se reconheça que a agua proveniente da cacimba não é de superior qualidade para beber, poder-se-ha com muita facilidade tomar uma penna d'agua da companhia de Beberibe, cujo encanamento passa pela linha posterior divisoria do sitio Parnamerim como a pouco dissemos.

Alem de que hoje com o uso dos poços instantaneos, sem muito trabalho, póde-se procurar o lugar que dá melhor agua.

O ar que alli se respira é puro e livre, é consolador, e passado pela esplendida folhagem que lhe rouba parte do calor e dos principios nocivos; a respiração, portanto, deve-se gosar em abundancia do primeiro principio verificador, o ar atmospherico puro, com que se alimenta a nossa existencia.

Essas boas condições de que goza o sitio Parnamerim, lhe tem creado a fama de excellente para as pessoas que se acham doentes ou que acabam de uma molestia grave e precisam de ar puro e tonico para terem uma convalescencia rapida.

Portanto, concluirá a commissão declarando que considera o sitio de Parnamerim como muito proprio para nelle ser construido á vontade e sob todos os preceitos d'arte o edificio destinado para nelle serem recebidos e pensados os infelizes que se acharem privados da razão.

Sente a commissão não poder satisfazer a espectativa de V. Exc., fez o que podia, não se deve attribuir á falta de vontade e nem de esforços, a que deixou de fazer e por isso espera da benevolencia de V. Exc. ser relevada das faltas e omissões que houver commettido.

Deus guarde a V. Exc. Recife, 26 de fevereiro de 1873.—Illm Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucene, presidente da provincia.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*, relator.—Dr. *Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*—Dr. *Estevão Cavalcante de Albuquerque.*—*João da Silva Ramos.*—Dr. *Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.*—Dr. *José Soriano de Souza.*

VARIEDADE

Estudos sobre á latitude do Imparcial Observatorio Astronomico.

I

(Continuação)

São estes os erros mais notaveis que se podem dar. Quanto aos que podem provir da falta de um nivelamento rigoroso da orientação e collimação perfeitamente determinadas, pouco influem sobre o resultado da latitude. Póde-se, pois, dizer que o maximo erro possivel em cada observação isolada será de 4 a 5 segundos. Além destes ha ainda um grande numero de outros erros, os quaes, comquanto em geral mui diminutos, poderão em certos casos não se compensarem. No numero destes ultimos estão comprehendidos os devidos á attracção local, á flexão da luneta, á deformação do circulo, á irregularidade da graduação, á irradiação, ás taboas de refracção, etc. O da irradiação póde ser attenuado, fazendo-se observações de ambos os lados do zenith.

Os seguintes resultados mostram a estabilidade em azimuth do instrumento. Em 13 de dezembro de 1872, o instrumento apresentava um desvio azimuthal de 6",5 NE; em 7 de janeiro de 1873, 6",7 NE; em 9 de janeiro de 1873, 6",9 NE; em 4 de fevereiro, 3"9 NE; em 6 de fevereiro, 5"2 NE: em 13 de fevereiro, 5",0 NE.

Para ter mais certeza da estabilidade do instrumento, escolheu-se um ponto na Gloria, á distancia de 1,680 metros, o qual serve de mira meridiana.

Antes de começar as observações, visava-se para a mira, por meio do fio movel, e ordinariamente os numeros indicados no tambor do micrometro pouco differiam entre si.

No calculo das observações admittio-se que o desvio azimuthal variava proporcionalmente ao tempo.

Em vez de observar a estrella pelo fio horizontal, quando passasse pelo fio do meio, o que daria uma unica observação para cada estrella, apontava-se para a mesma por meio do fio horizontal quando passava pelo primeiro e quinto fios. As estrellas proximas ao equador, movendo-se mui rapidamente, e sendo por isso o tempo do primeiro ao quinto fica insufficiente para as leituras nos microscopios, observava-se antes do primeiro e depois do quinto fios, quando, percorrendo ellas o fio horizontal, achavam-se afastadas destes fios de um intervallo igual a distancia entre dous fios consecutivos.

Comquanto estas distancias fossem apreciadas á vista, este modo de observação não póde ser erroneo, attendendo-se á que as estrellas levam alguns segundos percorrendo o fio horizontal, sobretudo as de pequena declinação.

No seguinte artigo daremos as observações astronomicas.

MANOEL PEREIRA DOS REIS,
engenheiro da commissão da carta geral do imperio.

O novo presidente e a Republica Oriental.

A assembléa geral acaba de eleger presidente da Republica do Uruguay o Dr. José Eugenio Ellauri, por 30 votos em 49, e o canhão do forte S. José está agora mesmo saudando o novo magistrado, cujo retrato lhe envio com esta, e cuja biographia é a seguinte:

José Eugenio Ellauri nasceu em Montevidéo em 1836; formou-se em direitos na tenra idade de 16 annos, e rapidamente se elevou em sua profissão em que é reputado como um dos mais habeis advogados de hoje. Seu pai, o Dr. José Ellauri, era tambem legista e residio muitos annos em Buenos-Ayres, onde foi durante algum tempo sub-secretario dos negocios estrangeiros; mas depois da guerra com o Brasil e do juramento da constitução oriental, veio para aqui e foi escolhido sucessivamente para varios empregos publicos, taes como juiz do tribunal criminal, ministro dos negocios estrangeiros e afinal presidente do conselho de ministros. Subsequentemente servio durante 17 annos como ministro plenipotencionario em Londres, Paris e Madrid.

Morreu em Montevidéo em 1867, deixando 4 filhos, dos quaes o mais moço é o novo presidente da republica.

Esta familia Ellauri dizem ser originaria de Hespanha, mas as suas feições teem um decidido ar celtico, tal qual se póde esperar ver na Irlanda ou na Escossia. Póde-se explicar isto pelo facto de que os vascongados são celtas, ou, como me informou o Sr. Benjamin Ellauri, porque seu avô materno, o Sr. Gobbs, era originario da Irlanda. Os Ellauris são primos do general Gelly y Obes, de Buenos-Ayres, que tambem pretende ser irlandez ou inglez, pela linha de Obbs ou Obes.

O novo presidente é um gentil, franco, intelligente homem de cinco pés e sete pollegadas de estatura. Falla correntemente francez e inglez, está em bons termos de amizade ou de relações profissionaes com muitos negociantes estrangeiros, e foi sempre notavel por suas idéas liberaes e benevolas disposições. A distincção que já antes tivera dos seus concidadãos, sendo eleito presidente do senado, mostra quanto era estimado, e foi prenuncio da alta honra que agora se lhe confere. Não é casado, mas corre o boato de que está prestes a contrahir nupcias. Seus irmãos occupam posições importantes, civis ou commerciaes, nesta cidade.

O actual presidente da junta de Montevidéo D. Placido Ellauri é o segundo filho do Dr. José Ellauri, e alguns annos mais velho que o novo presidente. E' tambem presidente da commissão de instrucção publica. O mais velho dos Ellauris é um negociante que falla inglez correntemente. O terceiro filho foi durante algum tempo sub-secretario do interior.

O presidente Ellauri durante o seu curto prazo de 15 dias no governo provisorio, não teve occasião de desenvolver talentos administrativos, salvo a manutenção da ordem publica.

Na noute passada reprimio promptamente um movimento sedicioso em um dos aquartelamentos, prendendo os officiaes que tentaram fazer a revolta. Esta é a verdadeira especie de homem de que precisa este paiz, onde o magistrado deve ter cabeça fria e mão firme. Nem se póde dizer que o Dr. Ellauri seja deficiente no tocante ao *suaviter im modo*; foi um dos frequantadores dos bailes do Club Liberdade durante o carnaval; um amigo commum nos apresentou um ao outro e nós conversamos ácerca de Buenos-Ayres, onde elle tem numerosos amigos. S. Exc. nunca esteve na Europa, mas tem visitado frequentemente a Republica Argentina. Suas disposições são muito amigaveis para com o governo do presidente Sarmiento.

O vice-presidente é o senador Pinero; falla-se no Sr. Ricardo Usher para capitão do porto.

O Dr. José Maria Muñoz, que era mais popular do que o Dr. Ellauri e que até ao ultimo instante todos pensavam que seria eleito, recebeu grande testemunho de estima publica e respeitavel numero de votos. Mando tambem o retrato photographado deste, tirado por Bate & C., e extremamente parecido.

E' homem baixo, já de meia idade, testa alta, olhos claros e olhar austero. Foi educado em Glascow, e tomou grão em Montevidéo; mas metteu-se depois no commercio como mercador de pannos, até 1854, em que foi para Buenos-Ayres e ahi residio até ha pouco. Alguns de seus filhos são casados: uma filha é casada com o Dr. Carlos Ramirez.

E' impossivel exagerar a alta opinião que de todos os lados ouço exprimir a seu respeito, e se acaso se lamenta que não fosse eleito, o desapontamento é compensado pela certeza de que o seu triumphante competidor é homem mais notavel e perfeitamente escolhido para dar-vos quatro annos de administração tranquilla e progressiva.

Os Srs. Bate & C. não teem mãos a medir, nem poderão tirar sufficiente numero de retratos do Dr. Ellauri. Correm que este não aceitará o cargo, mas os seus amigos afinal o persudiram a ficar. A estação telegraphica está cheia de gente que manda telegrammas para toda a parte. Viva Montevidéo! viva Ellauri!

(*Standard*, de Buenos-Ayres).

Era republicano!

Chamava-se Maria, e era conhecida em casa pelo doce e engraçado appellido de Marócas.

Marócas tinha uma dessas physionomias que, no dizer de um escriptor, escapam á brutalidade de um numero exacto.

Ninguem lhe diria a idade ao certo.

O observador diante daquelle rosto, illuminado por dous olhos negros e travessos sombreados pelo setinoso véo dos cilios, quando quizesse escrever com segurança uma cifra, teria de esbarrar diante de alguns *pés de gallinhas*, que se entreviam já nos angulos desses bellos olhos como pequenas nuvens negras a annunciarem a feia borrasca da velhice, e, lançando-se no campo das conjecturas, havia de dizer, como eu digo agora:

— Marócas teria vinte e cinco para trinta annos.

A idade de Marócas era como a politica de certos estadistas, que hão de dar que fazer a historia, quando esta tiver de defini-los.

Não quero, porém, entrar em questões de cifras, e sobre tudo quando se trata de uma representante do sexo que tão justamente tem conquistado fóros de—bello.—

Marócas era elegante e esbelta.

Tinha todos os elementos de que sabe dispôr uma mulher para ir certeira como uma setta ao coração mais cauteloso.

Os salões elegantes da nossa sociedade disputavam a sua presença.

Ninguem manejava tão bem um dito agudo e espirituoso.

Jámais borboleta mimosa adejou com tanta gentileza sobre as flôres, como o leque a descrever-lhe as mais caprichosas ondulações sobre o collo de alabastro.

Quando a cauda de seu vestido varria o pó das salas, dir-se-hia um manto de rainha rocando pelos degráos de um throno.

Tal era a magestade de seu porte!

Faltava-lhe, porém, já um pouco desse viço da mocidade, que é o verniz da belleza.

O verniz da arte, entretanto, substituia ainda, ás mil maravilhas, o fresco rubor das rosas que desmaiavam.

Restavam-lhe em compensação, entre muitos elementos, dous dos mais poderosos; o espirito e um *nada*, que é, a meu ver, o mais forte condão de que pode dispor uma mulher: — um pé pequeno!

Ha por ahi quem não se deixe calcar por um pé insidioso, comprimido dentro de uma botina, e que espia a farto por baixo dos babados de um vestido ?!

Um pé fino e pequeno é uma setta de amor que não erra o alvo do coração.

Pois bem, houve quem pensasse como eu.

A elegante dos nossos salões foi requestada por um admirador de seu feiticeiro pé.

Não me encarregarei de fazer a descripção desse admirador, que os leitores vão já conhecer no fim dessa pequena historia.

Marócas era filha de uma viuva, senhora de principios severos, e que a adorava, como a mulher pode adorar nos ultimos dias da existencia o unico fructo do amor.

Chamava-se Rosa esta boa e santa velha.

Educada pelo systema antigo, conservava certos habitos que os preconceitos da sociedade moderna em que vivia, ao lado do seu idolo, ainda não tinham podido destruir.

E' assim que ouvia missa duas vezes por semana, que commungava sempre pela quaresma, e que, voltando de um baile ou espectaculo, não conciliava o somno sem enfiar *Padre Nossos* atraz de *Ave Marias*, percorrendo as contas lustrosas de um velho rosario.

Em seu quarto não encontraria o leitor jardineiras, nem estatuas mythologicas sobre custosos aparadores.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO